

Aula 09

*Unioeste - Conhecimentos
Gerais/Legislação - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:

**Leandro Signori, Ricardo Torques,
Sergio Henrique, Equipe
Legislação Específica Estratégia**

Concursos
03 de Junho de 2023

Índice

1) Migrações	3
2) América Latina	10
3) Venezuela	17
4) Separatismos na Europa	21
5) Organismos, Organizações e Grupos Internacionais	23
6) Pandemia de Covid-19	34
7) Guerra entre Rússia e Ucrânia	39
8) Copa do Mundo de Futebol de 2022	49
9) Varíola dos macacos	53
10) Questões Comentadas - Migrações - Multibancas	57
11) Questões Comentadas - América Latina - Multibancas	73
12) Questões Comentadas - Venezuela - Multibancas	82
13) Questões Comentadas - Separatismos na Europa - Multibancas	87
14) Questões Comentadas - Organismos, Organizações e Grupos Internacionais - Multibancas	90
15) Questões Comentadas - Pandemia de Covid-19 - Multibancas	99
16) Questões Comentadas - Guerra entre Rússia e Ucrânia - Multibancas	122
17) Questões Comentadas - Copa do Mundo de Futebol de 2022 - Multibancas	141
18) Questões Comentadas - Varíola dos Macacos - Multibancas	143
19) Lista de Questões - Migrações - Multibancas	145
20) Lista de Questões - América Latina - Multibancas	152
21) Lista de Questões - Venezuela - Multibancas	157
22) Lista de Questões - Separatismos na Europa - Multibancas	160
23) Questões Comentadas - Organismos, Organizações e Grupos Internacionais - Multibancas	162
24) Lista de Questões - Pandemia de Covid-19 - Multibancas	171
25) Lista de Questões - Guerra entre Rússia e Ucrânia - Multibancas	180
26) Lista de Questões - Copa do Mundo de Futebol de 2022 - Multibancas	187
27) Lista de Questões - Varíola dos Macacos - Multibancas	189



MIGRAÇÕES

Antes de iniciarmos nosso estudo sobre as migrações, é necessário que vocês entendam alguns conceitos utilizados quando falamos sobre esse tema.

- **Migrante:** é um termo genérico para qualquer pessoa que se desloque do país, estado ou região em que nasceu.
- **Emigrante:** é quem deixa o seu local de nascimento para viver em outro país, estado ou região.
- **Imigrante:** é aquele que entrou em outro país, estado ou região para ali viver.
- **Imigrante irregular:** é a pessoa que entra irregularmente em um país, que vive irregularmente no país e que não é aceita oficialmente pelo governo do país em que chega.
- **Refugiado:** é uma categoria específica de emigrante, é a pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais.
- **Solicitante de asilo:** para a Organização das Nações Unidas (ONU), é a pessoa que pediu proteção internacional e aguarda a concessão do status de refugiado.
- **Asilado:** para a ONU, é o refugiado aceito oficialmente pelo país ao qual pediu refúgio.

Refugiados no mundo

O refugiado é um migrante forçado, que teve que fugir do seu país, pois a sua sobrevivência física estava ameaçada, o que é um reflexo de um grave padrão de violação dos direitos humanos.

Pelas normas internacionais, o refugiado deve receber proteção integral da nação que o recebe antes mesmo da conclusão do processo de regularização de sua situação, por meio da concessão de asilo. E a regra é válida mesmo em situações emergenciais, de grandes levas de pessoas que abandonam em massa seus países, como na atual crise migratória, quando a concessão do asilo é dificultada.

Um outro conceito utilizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) é o de **deslocado interno**. São as pessoas que, em virtude de conflito armado, violência generalizada, fome, violações a direitos humanos ou desastres, são forçadas a deixar o local de residência, mas permanecem no seu país.





O **ACNUR**, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, é uma agência da ONU que atua para assegurar e proteger os direitos das pessoas em situação de refúgio em todo o mundo.

Conforme o ACNUR, em 2022, o número de pessoas deslocadas por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos alcançou a marca inédita de 100 milhões de pessoas.

Mas nem todos são refugiados. Dentro desse contingente, há também os deslocados internos e os solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado.

O número de pessoas forçadas a deixar suas casas tem crescido ano após ano durante a última década e se encontra no nível mais alto desde que começou a ser registrado. **É um número recorde no mundo, e só encontra precedente no período que se seguiu à II Guerra Mundial.**

Mais de dois terços (69%) das pessoas refugiadas vieram de apenas cinco países:

1. Síria (6,8 milhões)
2. Venezuela (4,6 milhões)
3. Afeganistão (2,7 milhões)
4. Sudão do Sul (2,4 milhões)
5. Mianmar (1,2 milhão)

Já os países que abrigam o maior número de refugiados são:

1. Turquia (abraiga 3,8 milhões de pessoas refugiadas)
2. Colômbia (acolhia 1,8 milhão de pessoas venezuelanas deslocadas fora do seu país)
3. Uganda (1,5 milhão)
4. Paquistão (1,5 milhão)
5. Alemanha (1,3 milhão)

O deslocamento dos indivíduos por diferentes espaços geográficos em busca de melhores condições de vida é um fenômeno que acompanha a história humana. Mas, nas últimas décadas, **os movimentos migratórios entre países e continentes intensificaram-se, principalmente devido ao desenvolvimento desigual das regiões e à multiplicação de conflitos.**

Se os refugiados são forçados a abandonar seus locais de origem por motivos de conflitos ou perseguições, os migrantes tradicionais o fazem por escolha própria e, sobretudo, **por motivação econômica.**



Panorama atual das migrações

Assim como o número de refugiados, o número de migrantes no planeta segue uma tendência de crescimento ao longo das últimas décadas.

De acordo com o relatório *“International Migration 2020 Highlights”* elaborado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA, na sigla em inglês):

- Em 2000 o número de pessoas que vivem fora do seu país de nascimento ou cidadania era de 173 milhões;
- Em 2010 esse número passou para 221 milhões;
- Em 2020, chegou aos 281 milhões.

A maior parte dos migrantes busca se deslocar para países de rendimentos mais elevados, o que faz com que representem quase 15% da população total nos países de rendimento elevado e menos de 2% nos países de rendimento médio e baixo.

Dentre esses países, os Estados Unidos é o principal destino dos migrantes internacionais - 18% dos migrantes internacionais moram em solo norte-americano. A União Europeia é o segundo maior destino.

Enquanto os EUA passaram a receber, a partir dos anos 80, enorme contingente de imigrantes da América Latina e do Caribe (devido, sobretudo, à crise econômica decorrente da dívida externa desses países), na Europa, a maior fatia de imigrantes vem das ex-colônias africanas e do próprio continente. Esse movimento se acelerou a partir de 2004, com a adesão à UE de países do antigo bloco soviético.

No processo de migração de países pobres em direção aos países ricos, tem-se uma importante movimentação financeira. Grandes fluxos de remessas de capitais são enviados pelos migrantes para seus familiares radicados nos países de origem. Em alguns países de economia mais fragilizada, como Haiti, Jamaica e Cuba, essas remessas chegam a representar parte significativa do Produto Interno Bruto (PIB).

A crise econômica global, de 2008, desencadeou uma mudança importante nas rotas migratórias. Atingidos, no início, com mais força pela crise, os países ricos mergulharam em recessão. E os altos índices de desemprego afugentaram os imigrantes. Caíram os fluxos migratórios permanentes para boa parte dos países desenvolvidos, sobretudo para as nações europeias, e aumentaram para os países em desenvolvimento. Destinos anteriormente pouco importantes tornaram-se mais atraentes. Um exemplo são países produtores de petróleo do Golfo Pérsico, como os Emirados Árabes Unidos e o Catar. Com um mercado de trabalho forte no setor da construção civil, esses países têm hoje os estrangeiros como maioria de sua população. O Sudeste Asiático também é uma região com intenso fluxo migratório, geralmente de países extremamente pobres, como Mianmar, para nações em desenvolvimento, como a Tailândia.

Outro fator que explica mudanças de fluxo nas migrações é político: as decisões adotadas por vários países desenvolvidos, mesmo antes de 2008, de fechar cada vez mais severamente as fronteiras à entrada de estrangeiros vindos de nações pobres. A menos que sejam trabalhadores altamente qualificados, as chances de ingresso legal no mercado de trabalho do mundo desenvolvido diminuem progressivamente.



A xenofobia

A xenofobia é a aversão a pessoas estranhas a seu meio, geralmente estrangeiras, com língua, costumes ou religiões diferentes e baseia-se em sentimento de superioridade de uma cultura sobre outra e na crença em estereótipos.

Alguns contextos socioeconômicos podem intensificar a xenofobia. As épocas de crise ou de recessão econômica, com elevadas taxas de desemprego, são exemplos dessa piora. Em geral, se o trabalho realizado pelos imigrantes se limita àquele que a população local não quer realizar e não afeta sua própria situação laboral, sua presença é mais aceita.

A maior competição por recursos limitados (vagas de emprego, vagas em escolas públicas, leitos de hospitais, entre outros) costuma levar a população local a realizar discursos ou a ter comportamentos xenófobos, buscando restringir sua entrada no país ou pedindo, em alguns casos, sua expulsão. A ideia por trás dessas atitudes é de que se deve priorizar o atendimento e o funcionamento de serviços públicos aos nativos, especialmente em situações de crise, em que os recursos financeiros do Estado se encontram limitados.

Após a crise econômica mundial de 2008, intensificou-se a xenofobia, sobretudo na União Europeia.

Nacionalismo

Nesta era da economia globalizada, na qual há grande liberdade de circulação de capital e ainda há uma facilitação da circulação de produtos e serviços, seria natural pensar que as migrações fossem favorecidas. Mas as fronteiras estão cada vez mais fechadas às pessoas. Passados mais de dez anos da crise econômica de 2008, o mundo parece entrar num novo período da história: a **desglobalização**.

O protecionismo comercial cresceu e os Estados Unidos travam uma guerra comercial com a China. O comércio e os investimentos internacionais permanecem retraídos, e muitos países da União Europeia (UE) ainda estão com o mercado de trabalho estrangulado.

Além do desemprego, os rombos nas contas públicas levaram governos a aprovar reformas na previdência, aumentando a idade para aposentadoria e reduzindo benefícios sociais. Nessa situação de aperto, os estrangeiros são cada vez menos bem-vindos.

Frustradas, as sociedades começam a questionar os projetos de integração como o da União Europeia e voltam a olhar para si mesmas como nações individualizadas, com interesses próprios a defender. Floresce o **nacionalismo** – sentimento que valoriza a unidade da nação e sua identidade cultural, na língua, nos costumes, nas tradições e na religião. Quando exacerbado, esse nacionalismo enterra o ideal de um mundo em cooperação e passa a prevalecer a competição e as rivalidades nacionais.

Políticas anti-imigratórias

Em compasso com o crescimento do nacionalismo, em diversos países europeus, a extrema direita vem obtendo bons resultados nas urnas, em uma ascensão relacionada à defesa que esses partidos fazem de políticas isolacionistas, protecionistas e contrárias à imigração. Rotular o estrangeiro como inimigo passou a ser uma estratégia cada vez mais usada para justificar os problemas internos e obter ganhos políticos.



Nesse sentido, o Brexit, a saída do Reino Unido da UE, foi a maior expressão política do sentimento anti-imigratório. Nos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump adotou medidas explicitamente anti-imigratórias. Sob seu comando, o país endureceu os critérios para a entrada de migrantes legalmente no país. Uma ação considerada claramente xenófoba foi a suspensão da entrada de imigrantes de alguns países de maioria muçulmana. Contudo, Joe Biden prometeu revisar os critérios de migração e apresentar uma reforma da imigração.

Islamofobia

O veto dos Estados Unidos à entrada de cidadãos de países de maioria muçulmana mostra como essa onda xenófoba tem um forte componente islamofóbico, que é o sentimento de repúdio ao islamismo. Desde o ataque ao World Trade Center, em 2001, pelo grupo fundamentalista islâmico Al Qaeda, os muçulmanos passaram a ser associados ao extremismo.

Embora essas ações sejam exercidas por uma ínfima parcela de adeptos, que utilizam o nome da religião para obter ganhos políticos e territoriais, a repercussão dos atentados afeta negativamente a expressiva maioria de seguidores, que repudia os atos de violência.

Os atentados terroristas na França, Inglaterra, Espanha, Alemanha, Bélgica e Suécia, assumidos pelo grupo extremista Estado Islâmico, agravaram ainda mais a islamofobia na Europa. No momento em que o continente recebia um grande fluxo de refugiados, a maioria vindos de países islâmicos, como a Síria, cresceram os episódios de ódio e violência contra os adeptos da religião, que eram estigmatizados como potenciais terroristas.

Nessa difícil convivência, o choque cultural entre os costumes islâmicos e a tradição ocidental é frequente. O uso em espaços públicos de vestimentas islâmicas que cobrem integralmente o rosto - burca e nikab - são proibidos na França, Bulgária, Áustria, Bélgica e Dinamarca.

O bem que o migrante faz

A atual onda xenófoba pode ser considerada uma reação de parte das sociedades em defesa de seus valores culturais e de seus privilégios econômicos. No entanto, muitas nações construíram a identidade a partir da fusão com outras culturas e costumes. E mais: diversos países devem o seu desenvolvimento econômico ao esforço do trabalhador imigrante.

Segundo estudo do McKinsey Global Institute, os migrantes econômicos, que normalmente se deslocam para países mais desenvolvidos do que o de origem, produzem mais de 9% de toda a riqueza gerada no mundo. São quase 7 trilhões de dólares ao ano – 3 trilhões a mais do que se eles tivessem permanecido em sua terra. A maior parte dessa riqueza fica no país de destino.

Na Europa atual, o trabalhador imigrante é muito útil. As declinantes taxas de natalidade no continente levam ao envelhecimento populacional – o aumento na proporção de idosos sobre a de jovens. Como consequência, faltarão mão de obra no futuro para sustentar o crescimento econômico. Até 2060, haverá no continente apenas dois trabalhadores para cada indivíduo acima de 65 anos, a metade da proporção atual, o que deve sobrecarregar o sistema previdenciário.



Além disso, nos países desenvolvidos há diversos postos de trabalho que, por exigirem menor capacitação e pagarem menores salários, não conseguem ser preenchidos pelos cidadãos locais. Essas vagas, contudo, são muito valiosas para os migrantes econômicos e os refugiados. Isso sem falar que as ondas migratórias também acabam atraindo profissionais bem preparados e muitos talentosos, que rendem grandes dividendos.



Migrações

Migrante – Pessoa que se desloca do país, estado ou região em que nasceu. O fazem por escolha própria e, sobretudo, por motivação econômica.

Emigrante – Quem deixa o seu local de nascimento para viver em outro país, estado ou região.

Imigrante – Aquele que entrou em outro país, estado ou região para ali viver.

Imigrante irregular – Pessoa que entra irregularmente em um país, que vive irregularmente no país e que não é aceita oficialmente pelo governo do país em que chega.

Refugiado – Pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais. É um migrante forçado, que teve que fugir do seu país, pois a sua sobrevivência física estava ameaçada.

Asilado – Refugiado aceito oficialmente pelo país ao qual pediu refúgio.

Deslocado interno – São as pessoas que, em virtude de conflito armado, violência generalizada, fome, violações a direitos humanos ou desastres, são forçadas a deixar o local de residência, mas permanecem no seu país.

Conforme o ACNUR, o número de refugiados, solicitantes de asilo e de deslocados internos é recorde no mundo. A Síria é o país em que mais pessoas saíram em busca de refúgio (6,8 milhões), seguida da Venezuela (4,6 milhões), Afeganistão (2,7 milhões), Sudão do Sul (2,4 milhões) e Mianmar (1,2 milhão).

Nas últimas décadas, os movimentos migratórios entre países e continentes intensificaram-se, principalmente devido ao desenvolvimento desigual das regiões e à multiplicação de conflitos.

A maior parte dos migrantes busca se deslocar para países de rendimentos mais elevados, o que faz com que representem quase 15% da população total nos países de rendimento elevado e menos de 2% nos países de rendimento médio e baixo.

Dentre esses países, os Estados Unidos é o principal destino dos migrantes internacionais - 18% dos migrantes internacionais moram em solo norte-americano. A União Europeia é o segundo maior destino.

No processo de migração de países pobres em direção aos países ricos, tem-se uma importante movimentação financeira. Grandes fluxos de remessas de capitais são enviados pelos migrantes para seus familiares radicados nos países de origem.



Países desenvolvidos estão mais restritivos à entrada de imigrantes estrangeiros vindos de nações pobres. A menos que sejam trabalhadores altamente qualificados, as chances de ingresso legal no mercado de trabalho diminuem progressivamente.

Como consequência da crise econômica global de 2008, cresceram as rotas migratórias para países em desenvolvimento e caíram os fluxos migratórios permanentes para boa parte dos países desenvolvidos.

Xenofobia – Forma de preconceito fundamentado na aversão a pessoas estranhas a seu meio, geralmente estrangeiras, com língua, costumes ou religiões diferentes e baseia-se em **sentimento de superioridade** de uma cultura sobre outra e na crença em estereótipos.

Tende a se acentuar em épocas de crises econômicas devido à maior competição por recursos limitados (vagas de emprego, serviços públicos etc.).

A islamofobia (repúdio ao islamismo) tem se mostrado a principal manifestação da xenofobia no mundo atual, sobretudo em virtude da realização de atentados terroristas pelo grupo Estado Islâmico.

Nacionalismo – Sentimento de valorização de sua nação e identidade cultural. Tem sido utilizado por segmentos políticos para expressar um descontentamento com a situação socioeconômica de países, colocando como causa a integração das nações no mundo globalizado e defendendo um maior fechamento e individualização, na defesa de interesses próprios.

Políticas anti-imigratórias – Em compasso com o crescimento do nacionalismo, diversos países europeus têm adotado políticas restritivas ao ingresso de estrangeiros legalmente nos seus países e endurecido o controle sobre a entrada e a permanência de imigrantes ilegalmente nos países. Nesse sentido, o Brexit, a saída do Reino Unido da UE, foi a maior expressão política do sentimento anti-imigratório. Nos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump adotou medidas explicitamente anti-imigratórias.

O bem que o imigrante faz – Muitas nações construíram a identidade a partir da fusão com outras culturas e costumes. Diversos países devem o seu desenvolvimento econômico ao esforço do trabalhador imigrante. Em países desenvolvidos, geralmente ocupam postos de trabalho em atividades que os nacionais dos países não querem mais trabalhar.

As declinantes taxas de natalidade dos países ricos levam ao envelhecimento populacional, como consequência, faltará mão de obra no futuro para sustentar o crescimento econômico, sendo a mão de obra estrangeira muito útil para suprir essa carência.

Estudos mostram que os migrantes fazem bem para o país que os recebe, contribuindo com o crescimento econômico.



AMÉRICA LATINA

O continente americano ou a América se divide em América do Sul, América Central e América do Norte. É uma classificação meramente geográfica.

Já a expressão “**América Latina**” é usada comumente para se referir a todos os países do continente americano com exceção dos Estados Unidos e do Canadá. Contudo, não há nenhuma “lista” oficial de países “latino-americanos” e as diversas fontes de informação divergem um pouco quanto aos países que realmente fariam parte da América Latina.

Porém, aceita-se largamente que a América Latina é composta pelos países da América do Sul, América Central (istmo e ilhas) e México (América do Norte). Nesse espaço geográfico, grande parte da população é falante de línguas latinas, em países ou territórios colonizados por Portugal, Espanha e França.

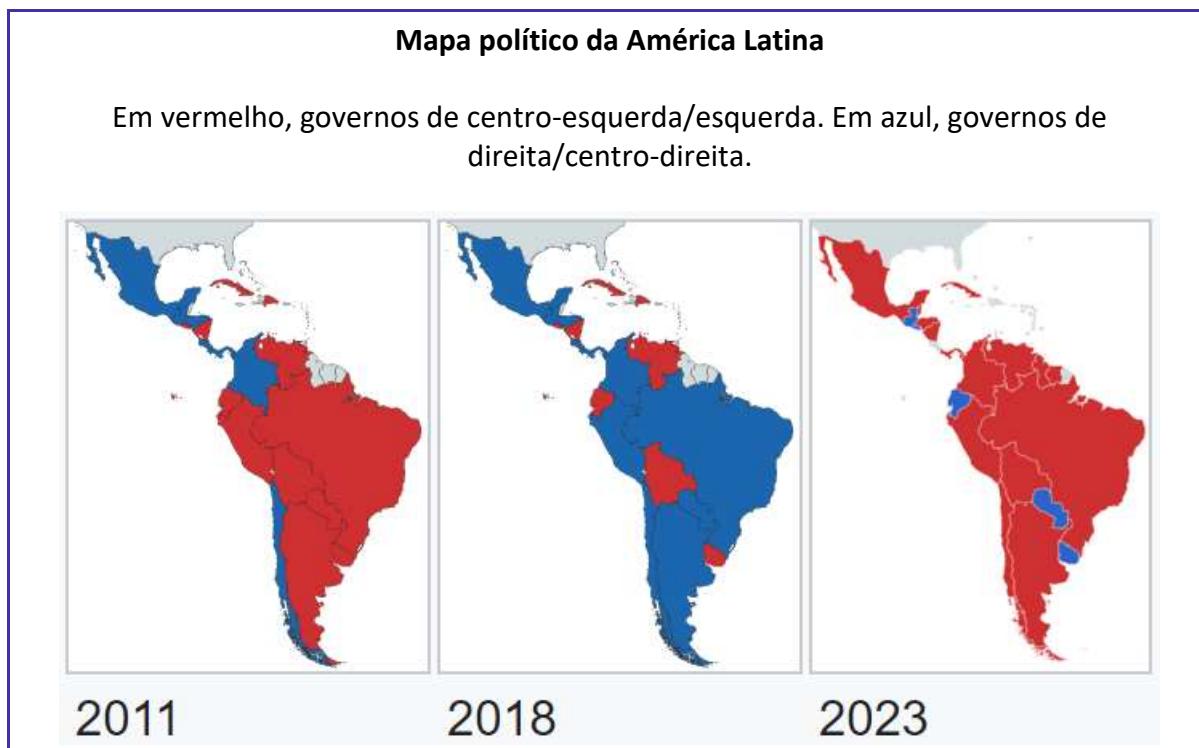
América Latina



Neste tópico, as bancas costumam cobrar conhecimentos sobre eleições presidenciais e parlamentares, sobre rumorosos casos de corrupção em países, relacionados a situações de instabilidade e/ou mudança política e econômica e sobre grandes tragédias, tais como desastres naturais, ambientais e chacinas.



No século XXI, temos visto uma gangorra ideológica na América do Sul. Na primeira década desse século e em parte da segunda década, a centro-esquerda e a esquerda estiveram no poder em grande parte dos países da América do Sul e em parte dos países da América Central, no que ficou conhecida como a "onda vermelha" ou "onda rosa". Mas já na segunda década, tivemos uma ascensão de partidos e presidentes do espectro político da direita ao centro. No final da segunda década e início da terceira, a centro-esquerda/esquerda voltou a vencer eleições presidenciais e estar no poder em importantes países latinos, o que tem sido denominado de "nova onda vermelha" ou "nova onda rosa".



Argentina

Na maior parte do século XXI, a Argentina tem convido com uma série de problemas econômicos e sociais como a inflação elevada, o desequilíbrio das contas públicas, baixas reservas internacionais em dólares americanos, a escassez de dólares para o pagamento de importações, o desemprego elevado e o aumento da pobreza.

O país foi governado de dezembro de 2015 a dezembro de 2019 por Maurício Macri, de orientação liberal e de centro-direita. Ao longo do seu governo a situação econômico-social piorou. Dos quatro anos de mandato de Macri, três foram de recessão, somente em 2017 houve crescimento positivo do PIB, de 2,8%. O desemprego continuou elevado e a pobreza cresceu. A Argentina teve que recorrer, em 2018, a um empréstimo de US\$ 57 bilhões junto ao FMI para fazer frente a compromissos financeiros.

Desde dezembro de 2019, governa a Argentina o presidente Alberto Fernández, peronista, de centro-esquerda. Cristina Kirchner que foi presidente de 10/12/2007 a 10/02/2015 é a atual vice-presidente. Há uma disputa política interna no peronismo, entre os grupos políticos de Kirchner e Fernández.



Em 1º de setembro de 2022, Kirchner sofreu uma tentativa de assassinato por motivação política, em Buenos Aires, perpetrada pelo brasileiro, naturalizado argentino, Fernando André Sabag Montiel. A arma, uma pistola carregada com cinco projéteis, falhou e ele foi detido no local.

Em uma ação julgada em primeira instância em 6 de dezembro de 2022, Cristina foi condenada por corrupção a seis anos de prisão e impedimento de ocupar cargos públicos. A sentença não é definitiva e Kirchner afirmou que iria recorrer da decisão.

Em seu governo, a situação social e econômica continua muito difícil e se agravou com a pandemia de Covid-19. As políticas econômicas de Alberto Fernández não têm surtido o efeito prometido para melhorar a situação econômica do país.

No mês de dezembro de 2022, a inflação havia passado de 90 % no acumulado dos últimos 12 meses, sendo esse o patamar mais elevado desde 1992 no país. Porém, a inflação está há mais de 10 anos – desde agosto de 2012 – acima dos 2 dígitos.

Visando controlar a inflação, a taxa básica de juros foi sucessivamente majorada, chegando a 75% ao ano em dezembro de 2022. O país foi o que mais aumentou os juros em 2022, superando, inclusive, a Ucrânia, que está em guerra com a Rússia. A Argentina superou a Venezuela e lidera o ranking de maiores juros nominais do mundo.

Chile

Nos meses de outubro e novembro de 2019, o Chile viveu uma situação de agitação social e de violência não registrada desde o retorno da democracia, após a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). O estopim desta crise foi o aumento das passagens do metrô da capital Santiago em 3,75% nos horários de pico, de 800 para 830 pesos, o equivalente a 15 centavos de real.

O aumento ocorreu em 06 de outubro de 2019, a partir daí, estudantes universitários começaram a protestar pulando as catracas para entrar nas plataformas do metrô sem pagar a passagem. A situação se agravou quando os protestos tomaram as ruas da capital chilena, com grandes manifestações populares, com grupos minoritários de manifestantes perpetrando atos de violência, com incêndios em várias estações de metrô e ônibus, saques a supermercados, lojas e farmácias e ataques a centenas de estabelecimentos públicos.

O momento mais marcante aconteceu na noite do dia de 18 de outubro, quando foi queimado um edifício de mais de 20 andares que sediava a maior companhia de energia do país, a Enel.

Em decorrência desses acontecimentos, o presidente chileno, Sebastián Piñera, declarou **estado de emergência**, o que significou o envio de militares para os pontos de protesto, e ordenou **toque de recolher**. Mesmo assim, os protestos continuaram e Piñera foi forçado a ceder, suspendendo o aumento da tarifa do metrô.

No entanto, a medida não fez com que a população parasse de protestar. O aumento das passagens do metrô foi apenas o estopim para que os chilenos aumentassem as suas reivindicações, que refletiam as suas



insatisfações com a situação econômica e social no país. Os protestos continuaram e passaram a englobar outras pautas, tais como:

- **Redução da desigualdade social:** o país tem o maior Índice de Desenvolvimento Humano da América Latina (0,843, em 2017) e a maior renda per capita (13.481 euros em 2018), o que contrasta com a sua elevada desigualdade, sendo o segundo país mais desigual na distribuição da renda na América Latina, atrás somente do Brasil.
- **Privatização e os altos custos dos serviços básicos, como da eletricidade e da água e do sistema de previdência social:** A partir das reformas realizadas durante o regime militar de Augusto Pinochet (1973-1989), a educação, a saúde e o sistema de aposentadorias passaram a funcionar a partir do mercado privado, ainda que contando com alguns subsídios públicos. O sistema de aposentadorias é um dos pontos de maior insatisfação para os chilenos. Atualmente, os trabalhadores têm que depositar cerca de 12% dos salários em contas individuais, controladas por instituições privadas. Os aposentados recebem, em média, meio salário mínimo.
- **A elaboração de uma nova Constituição** que substitua o texto atual, feito durante a ditadura militar;

Depois de intensas negociações, Piñera e o Congresso chileno anunciaram um pacote de medidas sociais, com o incremento às aposentadorias, a criação de um teto para os gastos com medicamentos, aumento do salário mínimo, redução nas tarifas de energia elétrica e redução da tarifa de transporte público para aposentados.

Além disso, prometeu realizar uma redução de salários de parlamentares e de funcionários públicos com altos rendimentos, redução no número de parlamentares e um limite no número de vezes para a reeleição legislativa e o aumento dos impostos para os ricos. O estado de emergência foi revogado.

Por fim, aprovou um acordo para convocar um plebiscito para decidir mudar ou não a Constituição. O plebiscito foi realizado no mês de outubro de 2020. Cerca de 80% dos eleitores votaram a favor da elaboração de um novo texto constitucional. Em maio de 2021, foi realizada as eleições para os constituintes da convenção constitucional (assembleia constituinte exclusiva). A composição do colegiado teve paridade de gênero e cotas especiais para os povos originários.

O acordo para a elaboração da nova Constituição estabeleceu que após a conclusão do texto, esse seria submetido ao referendo popular. O texto foi concluído pela Convenção Constitucional e submetido ao referendo em setembro de 2022. Cerca de 60% da população votou pela reaprovação do texto. Com isso, a Constituição da época da ditadura de Augusto Pinochet, continuará a viger.

Apoiada pelo presidente **Gabriel Boric** (eleito em dezembro de 2021), a proposta ambicionava consagrar um novo catálogo de direitos sociais em termos de saúde, educação e previdência, com ênfase ambiental; paridade entre homens e mulheres; estado plurinacional, com autonomia dos povos nativos e um sistema político mais democrático. Alguns desses elementos assustaram parte da população e provocaram divisões no país.

No entanto, há um entendimento de que a Constituição atual, marcadamente liberal, não é mais compatível com a sociedade chilena atual. Os políticos chilenos entabulam negociações para a convocação de uma nova Assembleia Constituinte com um número menor de representantes e que seja incumbida de escrever um texto mais sucinto em um prazo mais curto.



Peru

Desde 2016, quando a empreiteira brasileira Odebrecht começou a cooperar com a operação Lava Jato para revelar esquemas de pagamentos de propinas, a política peruana tem passado por momentos muito conturbados. Ex-presidentes do Peru foram denunciados por envolvimentos em esquemas de corrupção: Alejandro Toledo (2001-2006), Alan García (2006-2011), Ollanta Humala (2011-2016) e Pedro Pablo Kuczynski (2016-2018).

Também foi citada Keiko Fujimori, uma das principais lideranças políticas do país, filha do ex-presidente Alberto Fujimori (1990-2000) e considerada herdeira do fujimorismo, o legado político do seu pai.

Pedro Pablo Kuczynski, conhecido como PPK, governou de julho de 2016 a março de 2018, quando renunciou para escapar de um processo de impeachment, relacionado a acusações de corrupção com a Odebrecht. No seu lugar assumiu o vice-presidente Martín Vizcarra que sofreu impeachment em novembro de 2020, acusado de corrupção. No governo de Vizcarra, o Congresso foi dissolvido e novas eleições parlamentares foram realizadas.



A atual Constituição peruana foi promulgada em 1993, durante o regime de Alberto Fujimori. O poder legislativo é unicameral no Peru, só há uma casa legislativa, a Assembleia Nacional. O regime político é o semi-presidencialismo. O primeiro-ministro é nomeado pelo presidente da república, cujo gabinete ministerial necessita da aprovação dos parlamentares. A Constituição prevê a possibilidade de dissolução do Congresso se o legislativo rejeitar em três oportunidades durante o mandato presidencial um voto de confiança solicitado pelo presidente da república.

Após a destituição de Vizcarra, mais dois presidentes, eleitos pelo Congresso Nacional, governaram o Peru até a posse de Pedro Castillo: Manuel Merino (10/11/2020 a 15/11/2020) e Francisco Sagasti (16/11/2020 a 28/07/2021).

Em um contexto de grande fragmentação política e acirramento político, foram realizadas eleições presenciais em 2021. No segundo turno, saiu-se vencedor o esquerdista e líder sindical **Pedro Castillo**, do partido Peru Libre, que venceu a direitista Keiko Fujimori, do partido Fuerza Popular. A posse ocorreu em 28 de julho de 2021.

Mas Pedro Castillo também não durou muito no poder. O seu governo foi marcado por muitas polêmicas, crise política com o seu partido e fortíssima oposição política. O primeiro-ministro foi mudado várias vezes durante o seu governo. Foi mais um presidente que sofreu acusações de corrupção. Ele enfrentou dois processos de impeachment, mas não foram obtidos votos suficientes para a sua aprovação na Assembleia Nacional.



Às vésperas da votação de um terceiro processo de impeachment, Pedro Castillo tentou dar um golpe de estado em 7 de dezembro de 2022 decretando a dissolução do Congresso, estado de emergência, toque de recolher, governo temporário de exceção e elaboração de uma nova Constituição.

A Assembleia Nacional ignorou a tentativa de golpe, votou e aprovou o impeachment de Castillo, que foi preso horas depois. Sem apoio militar, político e de setores econômicos, o golpe de estado, ou um "autogolpe", fracassou.

Em seu lugar, assumiu a vice-presidente de sua chapa, Dina Boluarte, do partido Peru Libre, empossada pelo Congresso Nacional. Com a queda de Pedro Castillo e a ascensão de Dina Boluarte, o Peru já contabiliza **seis presidentes da República desde 2018**.

Paraguai

O principal fato relacionado ao Paraguai no período recente está na eleição presidencial de 2023. Finalizada no dia 30 de abril desse ano, o economista **Santiago Peña** foi eleito para ser o próximo presidente, e o mandato no país é de cinco anos. Peña pertence ao **Partido Colorado**, que se define como um "partido conservador de direita" e está no poder do país de forma quase ininterrupta, há quase 80 anos, desde 1946.



América Latina

Argentina – Na maior parte do século XXI, a Argentina tem convivido com uma série de problemas econômicos e sociais como a inflação elevada, o desequilíbrio das contas públicas, baixas reservas internacionais em dólares americanos, a escassez de dólares para o pagamento de importações, o desemprego elevado e o aumento da pobreza.

O presidente do país é Alberto Fernández, peronista, de centro-esquerda. Cristina Kirchner, ex-presidente é a atual vice-presidente. Kirchner sofreu uma tentativa de assassinato por motivação em setembro de 2022. Em dezembro de 2022, foi condenada por corrupção a seis anos de prisão e impedimento de ocupar cargos públicos. A sentença não é definitiva e Kirchner afirmou que iria recorrer da decisão.

Chile – Um ciclo de protestos se disseminou pelo país nos meses de outubro e novembro de 2019, refletindo a insatisfação da população chilena com a sua situação socioeconômica. O estopim foi o aumento das passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75% nos horários de pico. O governo revogou o aumento, mas os protestos continuaram, agregando outras reivindicações que refletiram as insatisfações da população com a situação econômica e social no país, como a elevada desigualdade social; a privatização e os altos custos dos serviços básicos, como da eletricidade e da água e do sistema de previdência social e a demanda pela elaboração de uma nova Constituição.



Uma das medidas tomadas pelas instituições políticas do Chile para atender as reivindicações dos manifestantes foi a convocação de um plebiscito onde os chilenos decidiram sobre elaborar ou não uma nova Constituição. O plebiscito foi realizado em outubro de 2020. Cerca de 80% dos eleitores votaram a favor da elaboração de um novo texto constitucional.

Finalizado, o texto constitucional foi submetido ao referendo popular, para decidir pela aprovação ou reprovação do novo texto. A votação ocorreu em setembro de 2022, e cerca de 60% da população votou pela reprovação do texto, que continha propostas que causaram grande polêmica e dividiram a sociedade chilena.

No entanto, há um entendimento de que a Constituição atual, marcadamente liberal, não é mais compatível com a sociedade chilena atual. Os políticos chilenos entabulam negociações para a convocação de uma nova Assembleia Constituinte com um número menor de representantes e que seja incumbida de escrever um texto mais sucinto em um prazo mais curto.

Peru – Às vésperas da votação de um terceiro processo de impeachment, o então presidente Pedro Castillo tentou dar um golpe de estado em 7 de dezembro de 2022 decretando a dissolução do Congresso, estado de emergência, toque de recolher, governo temporário de exceção e elaboração de uma nova Constituição.

A Assembleia Nacional ignorou a tentativa de golpe, votou e aprovou o impeachment de Castillo, que foi preso horas depois. Sem apoio militar, político e de setores econômicos, o golpe de estado, ou um "autogolpe", fracassou.

Em seu lugar, assumiu a vice-presidente de sua chapa, Dina Boluarte, empossada pelo Congresso Nacional. Com a queda de Pedro Castillo e a ascensão de Dina Boluarte, o Peru já contabiliza **seis presidentes da República desde 2018**.

Paraguai - Santiago Peña foi eleito, em abril de 2023, para ser o próximo presidente do país.



VENEZUELA

Hugo Chávez governou a Venezuela de 1999 até sua morte, em 2013. No seu governo, ele aplicou políticas estatizantes e antiliberais, e, conquistou uma série de avanços sociais, reduzindo a pobreza de 49% para 27% da população, entre 1999 e 2012. Nesse período, a renda per capita saltou de 4.105 dólares para 10.810 dólares por ano. A Venezuela tornou-se o país menos desigual da América Latina. Boa parte dos avanços sociais foi financiada com a bonança do petróleo, cujo valor atingira preços recordes no período.

Chávez foi um árduo antagonista da influência norte-americana na região. O seu governo caracterizou-se por manter relações hostis com os Estados Unidos, a ponto de ambos os países retirarem seus embaixadores das respectivas capitais em 2010.

No entanto, as conquistas sociais da Era Chávez foram ofuscadas por uma condução política autoritária, marcada por uma série de medidas de concentração de poder. Respalhado por uma bancada favorável no Congresso, Chávez conseguiu aprovar leis que fortaleceram o Poder Executivo e permitiram a reeleição por tempo indeterminado. Além disso, foi acusado de cooptar o Judiciário para ratificar suas medidas e perseguir a oposição. Embora não seja caracterizada como uma ditadura, já que havia eleições livres e justas, a Venezuela tampouco poderia ser considerada uma democracia plena.

Com a morte de Chávez, nova eleição foi realizada na Venezuela, em 2013, da qual saiu-se vencedor Nicolás Maduro, candidato do governista PSUV – Partido Socialista Unido da Venezuela. Maduro foi reeleito em 2018 para mais um mandato, que irá até 2025.

Na atualidade, a Venezuela enfrenta uma **grave crise econômica, marcada pela alta inflação, recessão e escassez de alimentos**. Especialistas apontam como causas a **excessiva dependência do país do petróleo** e a **política de controle de preços**. A oposição culpa a corrupção e a má gestão do governo de Nicolás Maduro pela atual situação do país.

O petróleo responde por grande parte das receitas de exportação da Venezuela. Desde 2014, os EUA e outros países aplicam sanções a pessoas físicas, empresas e entidades petrolíferas associadas ao regime do presidente Maduro, dentro e fora da Venezuela. As exportações de petróleo caíram substancialmente e a indústria petrolífera do país está sucateada.

Com menos recursos provenientes das receitas do petróleo, o governo perdeu a capacidade de importar muitos itens de necessidade básica e reduziu os investimentos sociais. Se a economia fosse mais diversificada, o país não ficaria tão vulnerável à flutuação do preço do petróleo.

Para Maduro, boa parte da responsabilidade pela crise é da oposição, acusada de desestabilizar o país e cooptar empresários para reter seus produtos. O presidente também culpa os Estados Unidos, cujo governo declarou, em 2015, que a Venezuela representa uma “ameaça à segurança nacional e à política externa” estadunidense. No entender de Maduro, essa é uma forma de os norte-americanos pressionarem investidores estrangeiros a desistir da Venezuela e impedir que bancos internacionais concedam empréstimos ao país.

Todo esse cenário se refletiu na **hiperinflação** pela qual o país passou nos anos recentes, uma das mais longas da história moderna, que durou de 2017 até 2020, quando a alta de preços registrou variações anuais



superiores a 100%. Em 2021, o país conseguiu reduzir substancialmente esse número, mas a inflação ainda continua como uma das mais altas do mundo. Uma das principais medidas para essa estabilização foram os cortes de zeros em sua moeda, o bolívar - o último, feito em 2021, retirou seis zeros da moeda.

A crise política entre governo e oposição

Desde a Constituição de 1999, aprovada no primeiro ano do governo Chávez, o parlamento é unicameral, denominado Assembleia Nacional (AN). O Senado Federal foi extinto.

Durante o governo de Hugo Chávez, a oposição sofreu sucessivas derrotas eleitorais. No entanto, foi a grande vencedora das eleições para a Assembleia Nacional (AN) realizadas em dezembro de 2015. A oposição é formada por partidos de direita, de centro e de centro-esquerda.

Em janeiro de 2019, o então presidente da Assembleia Nacional, **Juan Guaidó**, se declarou presidente interino do país, estabelecendo como objetivos a instalação de um governo de transição e a organização eleições livres. Em torno de 60 países, cujos governos condenam o regime de Nicolás Maduro, reconheceram **Juan Guaidó** como **presidente interino (encarregado) da Venezuela**, entre eles Brasil, Estados Unidos, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru, Japão, Espanha, Reino Unido, Suécia, Dinamarca, França, Áustria, Alemanha, Portugal, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Ucrânia e Austrália. De outro lado, por volta de 15 países reconheceram o governo de Maduro, entre eles Rússia, Cuba, México, Bolívia, Nicarágua, Suriname, Turquia, China e Irã.

Como forma de protesto, a maioria da oposição tem boicotado as eleições no país, não participando dos pleitos. Em 2018, já não havia participado das eleições presidenciais, por considerar que não existia condições justas para a disputa eleitoral. Nessas eleições, Maduro foi reeleito para seu segundo mandato, que deve durar até 2025.

A estratégia adotada não atingiu o objetivo de destituir Maduro do poder, pois nas eleições realizadas em dezembro de 2020, para a Assembleia Nacional, as quais também foram boicotadas pelos principais líderes e partidos da oposição, a coalizão governista conquistou maioria no Parlamento. Desde 2015, a Assembleia era o único poder controlado pela oposição. A vitória deu ao chavismo total controle político no duelo político que mantém há anos com a oposição. **Com a retomada do Parlamento pelo chavismo, o líder da oposição, Juan Guaidó, deixou de ser o presidente da Assembleia Nacional.** Guaidó e a oposição consideraram a eleição fraudulenta.

Novo revés pela oposição seguiu-se em 2021, nas eleições regionais e municipais. Dos 23 cargos de governadores em disputa, o partido de Nicolás Maduro conquistou 20, enquanto a oposição venceu em três estados. Apesar disso, essas eleições contaram com ampla participação da oposição.

O governo de Maduro enfrenta protestos desde seu início e responde violentamente. Como não surtem o efeito desejado, a população também tem optado por boicotar os pleitos. Em todas eleições recentes, as taxas de abstenção têm sido muito altas.

Êxodo

A conturbada situação política e socioeconômica do país tem feito com que, ao longo dos últimos anos, milhões de venezuelanos tenham deixado o país. Em 2021, segundo dados da ACNUR, a Venezuela era o



segundo país no mundo com o maior número de pessoas que se deslocaram para fora do país - atrás somente da Síria, que passa por uma sangrenta guerra civil, por mais de dez anos. Os venezuelanos buscam se deslocar para países próximos, na América Latina e Caribe. A Colômbia é o país que mais tem recebido esses migrantes e refugiados.



Venezuela

Hugo Chávez governou a Venezuela de 1999 até sua morte, em 2013. Durante seu governo, promoveu enormes avanços sociais, reduzindo a pobreza e a desigualdade, financiados em boa parte com as receitas do petróleo, que atingia altos valores na época.

Com a sua morte, Nicolás Maduro, seu sucessor, assumiu o poder. As tensões entre o governo e a oposição, que cresciam no final da Era Chávez, e a deterioração econômica do país acentuaram-se significativamente no mandato de Maduro.

O país enfrenta uma grave crise econômica, marcada pela alta inflação, recessão e escassez de alimentos.

O petróleo responde por 96% das receitas de exportação do país. A queda do preço do barril de petróleo impactou diretamente o abastecimento do mercado venezuelano, uma vez que, sem dinheiro, o governo parou de comprar itens básicos do cotidiano da população.

Todo esse cenário se refletiu na hiperinflação pela qual o país passou nos anos recentes, uma das mais longas da história moderna, que durou de 2017 até 2020, quando a alta de preços registrou variações anuais superiores a 100%.

Crise política entre governo e oposição

A oposição foi a grande vencedora das eleições para a Assembleia Nacional de 2015, é majoritária no Poder Legislativo.

Em janeiro de 2019, o então presidente da Assembleia Nacional, Juan Guaidó, se declarou presidente interino do país, estabelecendo como objetivos a instalação de um governo de transição e a organização eleições livres. Em torno de 60 países, cujos governos condenam o regime de Nicolás Maduro, reconheceram Juan Guaidó como presidente interino (encarregado) da Venezuela.

Como forma de protesto, a maioria da oposição tem boicotado as eleições no país, não participando dos pleitos. Em 2018, já não havia participado das eleições presidenciais, por considerar que não existia condições justas para a disputa eleitoral. Nessas eleições, Maduro foi reeleito para seu segundo mandato, que deve durar até 2025.

A estratégia adotada não atingiu o objetivo de destituir Maduro do poder, pois nas eleições realizadas em dezembro de 2020, para a Assembleia Nacional, as quais também foram boicotadas pelos principais líderes e partidos da oposição, a coalizão governista conquistou maioria no Parlamento. Desde 2015, a Assembleia era o único poder controlado pela oposição. A vitória deu ao chavismo total controle político no duelo político que mantém há anos com a oposição. Com a retomada do Parlamento pelo chavismo, o



Líder da oposição, Juan Guaidó, deixou de ser o presidente da Assembleia Nacional. Guaidó e a oposição consideraram a eleição fraudulenta.

Êxodo

A conturbada situação política e socioeconômica do país tem feito com que, ao longo dos últimos anos, milhões de venezuelanos tenham deixado o país. Em 2021, segundo dados da ACNUR, a Venezuela era o segundo país no mundo com o maior número de pessoas que se deslocaram para fora do país - atrás somente da Síria, que passa por uma sangrenta guerra civil, por mais de dez anos. Os venezuelanos buscam se deslocar para países próximos, na América Latina e Caribe. A Colômbia é o país que mais tem recebido esses migrantes e refugiados.



SEPARATISMOS NA EUROPA

Em todo o mundo, há dezenas de movimentos independentistas, como o do Curdistão na Turquia, Iraque, Síria e Irã; o do Tibete na China, da Abecássia e da Ossétia do Sul na Geórgia, de Nagorno Karabakh no Azerbaijdjão, de Quebec no Canadá, da Groenlândia na Dinamarca e de Santa Cruz, Beni e Pando na Bolívia.

Um continente onde há vários movimentos separatistas ou por maior autonomia é a Europa, onde alguns deles estiveram em evidência nos últimos anos. No Reino Unido destacam-se os movimentos independentistas da Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte e na Espanha os da Catalunha e do País Basco. Em outros países podemos citar os movimentos de Vêneto e Lombardia, na Itália, Córsega, na França, Kosovo, na Sérvia e Donetsk e Lugansk, na Ucrânia.

A Escócia realizou, em setembro de 2014, plebiscito para decidir se permanecia ou tornava-se independente do Reino Unido. 55% dos eleitores votaram contra a separação, ou seja, a maioria decidiu que a Escócia deve continuar fazendo parte do Reino Unido.

Outro caso é o da Catalunha, importante região autônoma da Espanha, onde além do espanhol, o catalão também é idioma oficial. A sua capital é Barcelona.

A Catalunha tem 7,5 milhões de habitantes, o que representa 12% da população espanhola. A região é chamada de “motor da economia espanhola”, pois responde por 19% do PIB da Espanha. É o maior PIB entre as comunidades autônomas.

A região responde por 25% de todas as exportações do país e atrai 14% dos investimentos estrangeiros, além de produzir 19% dos automóveis e de liderar o ranking dos maiores destinos turísticos da Espanha, especialmente na capital da Catalunha, Barcelona.

Em outubro de 2017, a região realizou um referendo pela separação catalã da Espanha. Pouco mais de 2 milhões de pessoas (43% do eleitorado) votaram. Desses, 90% dos votos foram a favor da independência. A consulta foi organizada pelo governo regional e aprovada pelo parlamento local. A Justiça espanhola proibiu o referendo e o governo central da Espanha foi contrário à sua realização.

Posteriormente, o Parlamento da Catalunha aprovou uma resolução que prevê “constituir uma República Catalã como um Estado independente, soberano, democrático e social”.

A Constituição espanhola não permite a separação das suas regiões. Com base na lei e em decisão do Senado, o governo espanhol interveio na região autônoma, destituiu o governo local, então liderado pelo separatista Carles Puigdemont e convocou eleições regionais para o mês de dezembro de 2017.

As eleições foram realizadas com um recorde de participação dos eleitores. O comparecimento às urnas foi de 82%. Os partidos separatistas conquistaram 70 cadeiras no parlamento regional e os constitucionalistas (contrários à secessão), 60 cadeiras. Contudo, o resultado mostrou um povo dividido sobre o futuro da sua região. O atual presidente regional é o separatista Quim Torra, eleito pelo parlamento regional.

Na Itália, a população da região do Vêneto (Veneza) aprovou, em votação online realizada em março de 2015, a independência em relação a Roma. Embora o pleito não tenha valor legal, o resultado surpreendeu:



89% dos ouvidos votaram pela separação. O resultado deu forças ao grupo separatista “Liga Veneta”, que pretende apresentar ao governo italiano um projeto de independência da região.

Já na Bélgica, os nacionalistas flamengos querem a separação da rica região de Flandres, em que se fala o neerlandês, da menos rica Valônia, onde se fala o francês. As raízes do separatismo flamengo remontam as origens da formação da Bélgica como país. Se as aspirações dos separatistas flamengos se concretizarem, a Bélgica pode desaparecer por completo do mapa do mundo.

Embora os argumentos econômicos tenham importância central no debate separatista, no cerne do desejo de independência estão as raízes culturais, étnicas e históricas e um sentimento de identidade nacional.

Por mais legítimo que possa parecer o direito de uma maioria decidir seu alinhamento político, de acordo com seu senso de identidade, a prerrogativa de autodeterminação é limitada no direito internacional. Há um consenso de que isso só pode ocorrer dentro de um processo democrático, transparente e aceito pelo governo central, como aconteceu com o referendo escocês. A realização do pleito foi decidida em 2012, depois de uma longa negociação entre o parlamento escocês e o britânico.



Separatismos na Europa

Movimentos separatistas buscam a independência de seu território, como o do Curdistão, na Turquia.

Um continente onde há vários movimentos separatistas ou por maior autonomia é a Europa.

Em 2014, a **Escócia** realizou plebiscito para decidir se permanecia ou tornava-se independente do Reino Unido. A maioria decidiu que a Escócia deve continuar fazendo parte do Reino Unido.

Em 2017, a **Catalunha** realizou um referendo pela separação catalã da Espanha. 43% do eleitorado votaram. Desses, 90% dos votos foram a favor da independência. Posteriormente, o Parlamento da Catalunha aprovou uma resolução que prevê “*constituir uma República Catalã como um Estado independente, soberano, democrático e social*”.

A Justiça espanhola proibiu o referendo e o governo central da Espanha foi contrário à sua realização. O governo espanhol interveio na região autônoma, destituiu o governo local e convocou eleições regionais para o mês de dezembro de 2017.

Os partidos separatistas conquistaram 70 cadeiras no parlamento regional e os constitucionalistas (contrários à secessão), 60 cadeiras. O resultado mostra um povo dividido sobre o futuro da sua região.

Embora os argumentos econômicos tenham importância central no debate separatista, no cerne do desejo de independência estão as raízes culturais, étnicas e históricas e um sentimento de identidade nacional.



ORGANISMOS, ORGANIZAÇÕES E GRUPOS INTERNACIONAIS

Galera, nesta parte da aula, vamos estudar os principais organismos e organizações internacionais relacionados à política, às relações internacionais e à economia mundial.

Também, vamos ver três importantes grupos de países da área econômico-política: G-20, G-7 e BRICS.



Vem comigo!

ONU

A **Organização das Nações Unidas (ONU)** tem como objetivo manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais e promover o desenvolvimento dos países. Foi criada oficialmente após a II Guerra Mundial, em 24 de outubro de 1945. A motivação para a sua criação está relacionada com os conflitos internacionais que destruíram diversos territórios e vitimaram milhares de pessoas, trazendo, assim, à tona a necessidade de buscar a paz entre as nações.

Antes da existência da ONU, havia uma outra organização internacional conhecida como **Liga das Nações**, criada com o objetivo de uma proposta de paz negociada pelos países vitoriosos na Primeira Guerra Mundial. Contudo, com a ocorrência da Segunda Guerra Mundial, essa organização foi considerada um fracasso, por não ter conseguido evitar uma nova guerra.

A **Assembleia Geral das Nações Unidas é um dos principais órgãos da ONU**, reúne todos os 193 países-membros da organização. Aprova resoluções que não são vinculativas para os membros, exceto a aprovação de matéria orçamental. A Assembleia pode fazer recomendações sobre quaisquer matérias no âmbito da ONU, excetuando as questões de paz e segurança que estão sob consideração do Conselho de Segurança. O cargo mais alto da organização é o de **secretário-geral**, ocupado pelo português **António Guterres** desde 2017.

A ONU conta com várias agências especializadas em temas que requerem coordenação global. As agências são autônomas. Algumas dessas agências são o Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI), na área econômica, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Meteorológica Mundial (OMM) e ACNUR - Agência da ONU para os Refugiados.

O **Conselho de Segurança (CS)** é o responsável por manter a paz e a segurança entre as nações. Tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a intervenção militar num país. Enquanto outros órgãos das Nações Unidas só podem fazer "recomendações" para os governos membros, o Conselho de Segurança tem o poder de tomar decisões vinculativas, que devem ser seguidas pelos estados membros da ONU.



O Conselho de Segurança é composto por 15 Estados-membros, sendo **cinco membros permanentes — China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos** — e **dez membros temporários** (que se revezam a cada dois anos), são mantidos em mandatos de dois anos conforme votado na Assembleia Geral sobre uma base regional.

Todos os países participam das discussões e votações, mas **apenas os membros permanentes têm poder de voto**. Ou seja, quando um desses países não concorda com alguma resolução, ele pode barrar a medida, mesmo que a decisão tenha sido aprovada por todos os outros 14 membros ou pela Assembleia Geral da ONU. Assim, é comum os países do Conselho de Segurança vetarem medidas contra seus aliados. Esse poder de voto dos membros permanentes do CS provoca longos impasses entre as principais potências, o que impede a organização de cumprir sua missão prioritária de garantir a paz.

O Conselho de Segurança é considerado o centro do poder político mundial. A criação da ONU foi arquitetada pelas potências que venceram a II Guerra Mundial: os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a antiga União Soviética (atualmente a Rússia) e a China. Esses países desenharam a distribuição do poder na ONU e são até hoje os únicos membros permanentes do Conselho.

O Brasil voltou a ocupar um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 2022-2023, após 10 anos. Essa é a 11ª vez que o país integra o colegiado (a última foi no biênio 2010-2011).

A divisão de poder na ONU é criticada por não refletir as transformações pelas quais o mundo passou desde a criação da entidade. O Japão e a Alemanha, derrotados na II Guerra Mundial, tornaram-se duas das economias mais ricas do mundo atualmente e não participam das principais decisões da ONU. Por sua vez, economias emergentes, como o Brasil e a Índia, ganharam peso político no cenário internacional e reivindicam uma vaga permanente no Conselho de Segurança, mesmo sem direito a voto.

Com o fim da Guerra Fria (1945-1991) e um novo cenário mundial, países de fora do conselho, como **Alemanha, Japão, Brasil e Índia**, passaram a reivindicar uma cadeira permanente. As propostas de alteração encontram resistência entre os membros permanentes e a objeção de países preteridos pelas propostas. Argentina e México, por exemplo, uniram-se contra o Brasil, receosos de que o país assuma um assento permanente como representante da América Latina.

OEA

A Organização dos Estados Americanos (OEA) reúne os 35 países das três Américas e do Caribe. A entidade possui quatro pilares de atuação: democracia, direitos humanos, segurança e desenvolvimento.

Dentro dessas áreas, trabalha de muitas formas, como na observação independente de pleitos eleitorais, acompanhamento de denúncias de violação aos direitos humanos, mediação de possíveis conflitos de diversas naturezas entre seus membros e ajuda econômica e humanitária em desastres naturais. Em 2013, por exemplo, a Venezuela se retirou do Sistema de Direitos Humanos da OEA, alegando que as decisões do órgão não são isentas. Nos últimos anos, a Comissão de Direitos Humanos da OEA denunciou o país por não punir os casos de violação de direitos humanos.



CELAC

A Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) é um bloco regional intergovernamental composto pelas 33 nações da América Latina e Caribe. Sua composição é equivalente à da OEA, sem Estados Unidos nem Canadá. A criação do grupo ocorreu no México, em 2010.

A aliança busca [a integração latino-americana e caribenha](#), além da coordenação política, econômica e social dos países. Na pauta, entram temas como desarmamento nuclear, agricultura familiar, cultura, energia e meio ambiente, com a América Latina em busca de autonomia.

Apesar de recente, a ideia de criação da Comunidade nasceu na década de 1980, quando surgiu o chamado Grupo de Contadora, formado por México, Venezuela, Colômbia e Panamá. Os países eram contrários à política intervencionista do então presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan.

A partir de 1985, outros países se juntaram. Entre eles, Brasil, Argentina, Peru e Uruguai, formando o Grupo do Rio, com o objetivo de fortalecer a democracia e o desenvolvimento econômico e social.

Nas décadas seguintes, mais países se aliaram: Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, Nicarágua e Paraguai. Com a expansão de governos progressistas na América Latina em 2008, surge a chamada "onda rosa", onde os governos de orientação à esquerda eram maioria na América Latina.

Na época, o então presidente Lula convocou um encontro com líderes da região na Costa do Sauípe, na Bahia. Foi o primeiro grande encontro com governos latino-americanos e caribenhos sem a participação dos Estados Unidos ou Europa.

[Em 2020, o governo de Jair Bolsonaro decidiu retirar o Brasil da Celac](#), por divergências políticas e ideológicas com Cuba e Venezuela. O protagonismo, que antes era do Brasil, passou a ser disputado por países como Chile, México e Argentina. [Em 2023, no entanto, o presidente Lula recolocou o Brasil nesse bloco regional.](#)

UNASUL e PROSUL

A União das Nações Sul-Americanas (Unasul) é uma organização intergovernamental regional composta por países da América do Sul, criada em 2008. Surgiu com o objetivo de [articular e fomentar a integração dos países sul-americanos](#) em âmbito cultural, social, econômico e político.

A Unasul foi criada em um momento de maioria de governos de esquerda na América do Sul. Situação que se inverteu a partir de 2015, com a ascensão de governos de direita, conservadores e liberais no continente. Essa mudança de rumos políticos se refletiu na entidade, resultando em divergências entre os países na tomada de decisões.

Desde então, alguns países se retiraram da Unasul. A saída oficial do Brasil da Unasul aconteceu em 2019, durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro. Ele retirou o país do grupo e endossou a adesão do Brasil ao [Fórum para o Progresso da América do Sul \(Prosul\)](#), grupo oficializado no mesmo ano.



O Prosul foi idealizado pelo então presidente chileno Sebastián Piñera como um bloco aberto a todos os países da América do Sul e sem ideologias e com uma estrutura flexível, leve, barata, com regras de funcionamento claras e com um mecanismo ágil de tomada de decisões, para substituir a Unasul.

O grupo foi oficializado em 2019. Assinaram o documento de lançamento Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Guiana. Desde sua criação, o Prosul tem realizado cúpulas anuais e, em 2022, aceitou o ingresso do Suriname como país-membro do grupo, o que representa a primeira expansão do bloco desde a sua criação, em 2019.

Já o Chile, agora liderado pelo ex-líder estudantil de esquerda, Gabriel Boric, enviou uma solicitação formal para a suspensão do país no Prosul, em abril de 2022.

Com o retorno de Luís Inácio Lula da Silva à presidência, o **Brasil voltou a fazer parte da Unasul**. O retorno do Brasil ao grupo segue a mesma linha da política externa dos dois primeiros governos do presidente Lula, com uma defesa frequente de maior integração dos países sul-americanos. Quanto ao Prosul, ainda não está claro se, sob o governo Lula, o Brasil continuará a fazer parte do grupo.

FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) é uma organização financeira criada para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo e oferecer empréstimos a países em dificuldades financeiras. Os empréstimos são concedidos em troca do comprometimento dos países com metas, como equilíbrio fiscal, reforma tributária, desregulamentação, privatização e concentração de gastos públicos em educação, saúde e investimento em infraestrutura, entre outras políticas que são denominadas como Consenso de Washington.

Banco Mundial

O Banco Mundial tem como objetivo oferecer financiamento e assistência técnica a países para promover seu desenvolvimento econômico. Criado em 1944 e composto por duas instituições principais – o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Bird) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (ADI) –, o Banco Mundial é formado por 189 países-membros. Iniciou suas atividades auxiliando na reconstrução dos países da Europa e da Ásia após a II Guerra Mundial.

OCDE

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) articula políticas de educação, saúde, emprego e renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Fundada em 1961,



substituiu a Organização Europeia para a Cooperação Econômica, criada em 1948 no quadro do Plano Marshall.

Membros da OCDE: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Suécia, Suíça e Turquia.

A Costa Rica se tornou o 38º país a fazer parte da Organização, em maio de 2021. A Colômbia tinha sido o 37º, ingressou em abril de 2020. Com a adesão formal da Costa Rica, a América Latina passa a ter quatro países na organização (México, Chile e Colômbia já fazem parte).

O Brasil almeja fazer parte do grupo, tendo iniciado seu caminho de adesão em 1991. Mas somente em 2017, no governo de Michel Temer, o Brasil pediu formalmente para entrar no grupo.

No mês de setembro de 2022, o Brasil enviou ao grupo um memorando formal de adesão. Agora, a adesão do Brasil à organização será avaliada por vários comitês e deverá ser completada entre 3 a 5 anos.

Para entrar na OCDE é necessário a implementação de uma série de medidas macroeconômicas, como o controle inflacionário e fiscal, além de medidas de transparência na gestão pública e de combate à corrupção. Em troca, o país ganha um "selo" de investimento que pode atrair investidores pelo globo.

OTAN

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) ou NATO (North Atlantic Treaty Organization) é uma aliança política e militar liderada pelos Estados Unidos, formada em 1949, após a Segunda Guerra Mundial, por 12 países: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido. Atualmente fazem parte da OTAN 31 países.

O grupo foi fundado com o objetivo principal de conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS) pela Europa. Para isso, a organização se estabeleceu como uma aliança de segurança coletiva com o objetivo de proporcionar defesa mútua por meios militares e políticos, se um de seus membros for ameaçado por um Estado externo.

O grupo possui caráter defensivo, isto é, a OTAN não atacaria outro país, mas se um membro da organização for atacado, os demais países-membros deveriam reagir como se sua própria nação tivesse sido ultrajada. O artigo 5º do tratado afirma que “um ataque armado contra um ou mais” Estados-membros “será considerado um ataque contra todos eles”.

Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o **Pacto de Varsóvia, em 1955**. Mas, ao longo da Guerra Fria, nenhum ataque aos membros da OTAN ou do Pacto de Varsóvia ocorreu. Frente ao colapso econômico e político, a União Soviética acabou em 1991, junto com o Pacto de Varsóvia.



Quando isso ocorreu, imaginou-se que a OTAN tinha perdido sentido, já que não havia mais um bloco militar inimigo a ser dissuadido de atacar um dos membros da aliança. No entanto, a OTAN passou a assumir novos papéis.

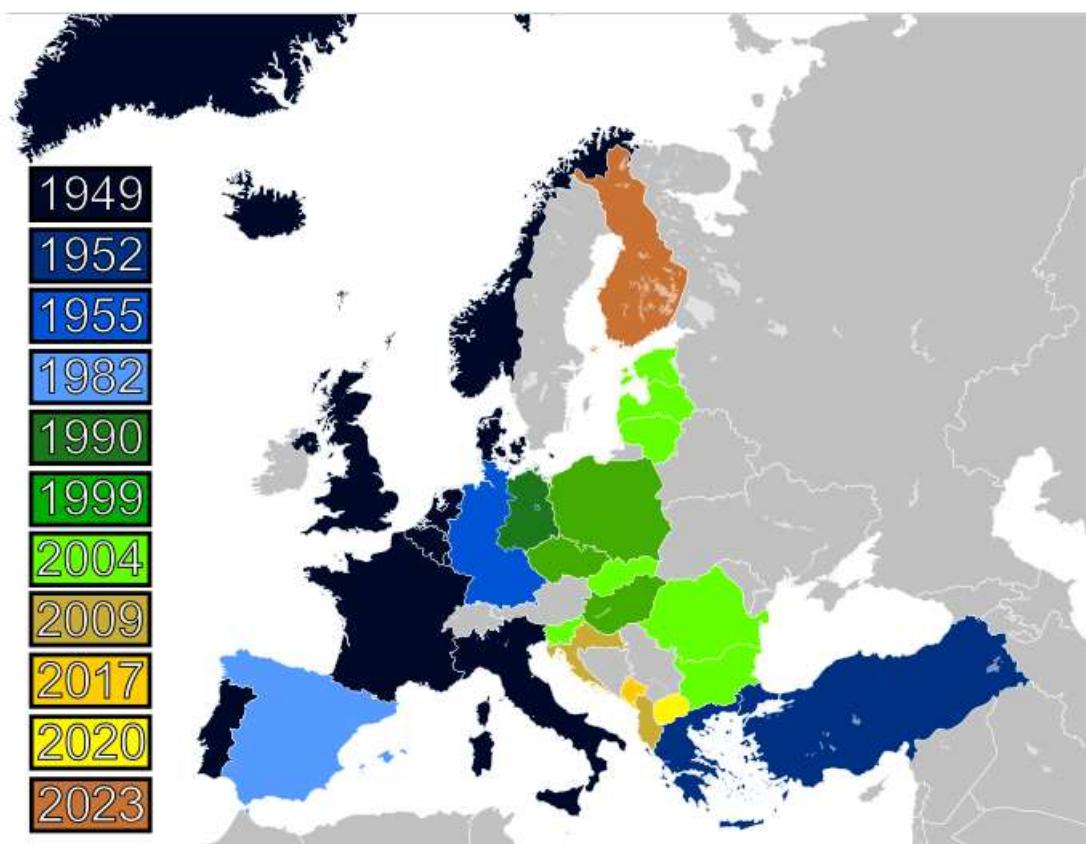
Além de ver o terrorismo como nova ameaça, a organização passou a atuar em outros campos, colaborou com operações de paz e de ajuda humanitária.

Nos anos 1990, a organização se envolveu na guerra civil Iugoslava, na região dos Balcãs, no sudeste da Europa. Sem consultar a ONU, seus aviões bombardearam forças sérvias que ameaçavam outros grupos étnicos envolvidos no conflito. Aqui a OTAN atacou, mesmo sem nenhum país da aliança ter sido atacado, rompendo com o princípio de atuação defensiva.

Em 2001, a OTAN participou da invasão do Afeganistão e sua ocupação pelos Estados Unidos, pois os ataques terroristas ocorridos em setembro de 2001 foram considerados atos de guerra pelo governo estadunidense.

O grupo também continuou se ampliando, principalmente para a região do Leste Europeu, absorvendo países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e pertenciam à antiga esfera geopolítica soviética. Desde então, 19 outros países se juntaram à organização. A adesão mais recente é a da Finlândia, em 2023.

Observe essa expansão pela Europa no mapa abaixo:



Nos anos recentes, a Ucrânia tem pleiteado a entrada ao grupo, o que não tem sido bem aceito pela Rússia. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.



Esse foi um dos motivos alegados pelos russos para a sua invasão militar na Ucrânia em 2022. Mas, apesar das boas relações com os EUA e o Ocidente, a Ucrânia não é parte da OTAN, e não se beneficia do chamado Artigo 5º, que considera um ataque contra um dos membros como um ataque a todos.



Em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia, a **Finlândia** e a **Suécia** solicitaram suas entradas no grupo, em maio de 2022.

No dia 4 de abril de 2023, a Finlândia entrou oficialmente para a Otan e se tornou o 31º membro da aliança militar. A Turquia foi o último país a ratificar a decisão da Finlândia de ingressar na Otan. Agora, para a Suécia entrar na aliança militar, resta apenas a ratificação pela Turquia e pela Hungria.

BRICS

A sigla BRIC foi criada em 2001 pelo economista britânico Jim O'Neill e se refere aos quatro mais importantes países emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China. O estudo que cunhou a expressão estima que em 2050 o grupo poderá constituir a maior força econômica mundial, superando a União Europeia.

Em 2009, Brasil, Rússia, Índia e China formalizaram um grupo diplomático para discussão de iniciativas econômicas e posições políticas conjuntas, que realiza reuniões anuais com seus chefes de Estado. Em 2011, a África do Sul, na época a maior economia da África, foi convidada e passou a integrar o grupo.

Os cinco países dos BRICS têm características comuns: são países com indústria e economia em expansão, seu mercado interno está crescendo e incluindo milhões de novos consumidores. Quatro possuem territórios extensos e entre os maiores do mundo: Brasil, Rússia, China e Índia.

Também ancoram a economia desses países importantes fatores para o comércio internacional. A Rússia é rica em recursos energéticos e fornece petróleo, gás e carvão à União Europeia. O Brasil é grande exportador de minérios, como a África do Sul, e é o segundo maior exportador mundial de alimentos. China e Índia estão se tornando os maiores fabricantes e exportadores de produtos industriais na globalização.

O grupo criou o seu próprio banco de desenvolvimento, o Banco dos Brics (Novo Banco de Desenvolvimento – NDB) e um fundo financeiro de emergência, o Arranjo Contingente de Reservas. A criação do banco não significa que os países-membros do grupo não vão mais participar do Banco Mundial. O banco dos BRICS se coloca como uma alternativa de fomento ao desenvolvimento e está aberto a qualquer país do mundo.

O Arranjo Contingente de Reservas é um fundo financeiro de emergência para ajuda mútua e servirá para ajudar no controle do câmbio quando houver crises financeiras globais. Em momentos de especulação internacional, a tendência é o dólar disparar. O dinheiro do fundo servirá para segurar a cotação do dólar.



Há tempos, os países dos BRICS reclamam uma maior participação no poder de decisões do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI). Essas instituições foram criadas um ano antes do final da Segunda Guerra Mundial, em 1944, na Conferência de Bretton Woods, nos Estados Unidos. Até hoje, quem detém o poder nelas são os Estados Unidos e a União Europeia.

A ordem econômica global atual não é mais a mesma do pós-guerra e do período da Guerra Fria, em que Estados Unidos, Japão, Reino Unido, França e Alemanha dominavam o mundo capitalista. A criação do Novo Banco de Desenvolvimento e do Arranjo Contingente de Reservas, de certa forma, é uma resposta dos BRICS ao não atendimento das reivindicações dos países emergentes por maior distribuição do poder de decisões no Banco Mundial e FMI.

G20

O G-20 (Grupo dos Vinte) foi criado como consequência da crise financeira asiática de 1997. Os seus membros representam 90% do PIB mundial, 80% do comércio global e dois terços da população mundial. Discute medidas para promover a estabilidade financeira mundial, alcançar crescimento e desenvolvimento econômico sustentável. Após a eclosão da crise financeira mundial de 2008, tornou-se o mais importante fórum internacional de países para o debate das questões políticas e econômicas globais.

Os membros do G-20 são Argentina, Austrália, Brasil, China, Canadá, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Coreia do Sul, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Turquia, Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia.

G7

Trata-se de um grupo diplomático que reúne os sete principais países ricos e desenvolvidos economicamente do mundo. Todos são nações democráticas: Estados Unidos, Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido.

Quando foi criado, na década de 1970, eram os sete países mais industrializados e as sete maiores economias do mundo. Atualmente a China é a segunda e a Índia a sexta maior economia do mundo, mas são países emergentes, em desenvolvimento. O país mais industrializado do mundo é a China.

O G7 se reúne para discutir e alinhar posicionamentos sobre temas relevantes da economia e da política mundial. O grupo é muito criticado por um grande número de movimentos sociais globais, que o acusam de decidir uma grande parte das políticas globais, sociais e ecologicamente destrutivas, sem qualquer legitimidade nem transparência.

Com a dissolução da União Soviética e a queda do socialismo real, a Rússia passou a ser membro do grupo, em 1998, que passou a ser denominado de G8. Contudo, devido ao fato de ter anexado a Crimeia, a Rússia foi excluída do grupo em 2014, que voltou a se chamar G7.





Organismos, organizações e grupos internacionais

Organização das Nações Unidas (ONU)

Surgiu após a II Guerra Mundial. Tem como objetivo manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais e promover o desenvolvimento dos países.

O Conselho de Segurança (CS) e a Assembleia Geral são as duas principais instâncias. A ONU atua em diversos conflitos por meio de suas forças internacionais de paz.

O Conselho de Segurança (CS) é formado por cinco membros permanentes: os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a antiga União Soviética (atualmente a Rússia) e a China; outras dez nações participam do CS como membros rotativos (que se revezam a cada dois anos), mas apenas os membros permanentes têm poder de voto. O Brasil voltou a ocupar um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 2022-2023, após 10 anos.

O Conselho é o órgão que toma as decisões mais importantes sobre segurança mundial. Tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a intervenção militar num país.

A ONU também é formada por várias agências autônomas, como o Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), na área econômica, UNESCO, na educação, ciência e cultura, FAO, na agricultura e alimentação, OIT, trabalho, OMS, saúde e ACNUR - Agência da ONU para os Refugiados.

Organização dos Estados Americanos (OEA)

Reúne os 35 países das três Américas e do Caribe. Possui quatro pilares de atuação: democracia, direitos humanos, segurança e desenvolvimento.

Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)

É uma organização regional composta por 33 países da América Latina e Caribe, excluindo os Estados Unidos e o Canadá. Foi criada em 2010 com o objetivo de promover a integração e coordenação política, econômica e social na região, abordando questões como desarmamento nuclear, agricultura familiar, cultura, energia e meio ambiente. A ideia de formar o bloco surgiu na década de 1980 com o Grupo de Contadora, que se opunha à política intervencionista dos EUA.

Em 2020, o Brasil decidiu se retirar da CELAC, mas em 2023, o presidente Lula reintegrou o país ao grupo.

UNASUL e PROSUL

A Unasul é uma organização regional composta por países da América do Sul, criada em 2008 com o objetivo de promover a integração cultural, social, econômica e política na região. Após a ascensão de



governos de direita a partir de 2015, ocorreram divergências que resultaram na saída de alguns países da Unasul, incluindo o Brasil em 2019.

Em seu lugar, o Brasil aderiu ao Prosul, um novo bloco proposto pelo presidente chileno Sebastián Piñera. O Prosul é aberto a todos os países da América do Sul, com a proposta de ser sem ideologias fixas e com uma estrutura mais ágil. Desde sua criação, o Prosul tem realizado cúpulas anuais e expandiu sua membresia para incluir o Suriname. O Chile solicitou a suspensão da sua participação no Prosul em 2022.

Com o retorno do presidente Lula ao poder, o Brasil voltou a fazer parte da Unasul, seguindo uma política de maior integração sul-americana. A participação do Brasil no Prosul sob o governo de Lula ainda não está definida.

Fundo Monetário Internacional (FMI)

Organização financeira criada para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo e oferecer empréstimos a países em dificuldades nesse quesito. Os empréstimos são concedidos em troca do comprometimento dos países com medidas de ajuste fiscal das contas públicas.

Banco Mundial

Tem como objetivo oferecer financiamento e assistência técnica a países para promover seu desenvolvimento econômico.

Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Articula políticas de educação, saúde, emprego e renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Brasil não é membro da OCDE, mas almeja fazer da organização, tendo buscado apoio internacional neste sentido.

Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)

Aliança política e militar composta, atualmente, por 31 países. Foi criada após a Segunda Guerra Mundial, em 1949, nos primeiros anos da Guerra Fria, por iniciativa dos norte-americanos e pauta-se pelo princípio da defesa coletiva, pelo qual um ataque armado contra um ou mais países membros será considerado uma agressão contra todos.

Frente ao colapso econômico e político da União Soviética, em 1991, a OTAN passou a se expandir para o Leste Europeu, absorvendo países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e pertenciam à antiga esfera geopolítica soviética. Desde então, 19 outros países se juntaram à organização. A adesão mais recente é a da Finlândia, em 2023.

Nos anos recentes, a Ucrânia tem pleiteado a entrada ao grupo, o que não tem sido bem aceito pela Rússia. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Esse foi um dos motivos alegados pelos russos para justificar a sua invasão militar na Ucrânia em 2022. Mas, apesar das boas relações com os EUA e o Ocidente, a Ucrânia não é parte da OTAN, e não se beneficia do chamado Artigo 5º, que considera um ataque contra um dos membros como um ataque a todos.

BRICs



Formado pelos cinco mais importantes países emergentes: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

São países com indústria e economia em expansão e mercado interno em crescimento, com a inclusão de milhões de novos consumidores. Quatro possuem territórios extensos e entre os maiores do mundo: Brasil, Rússia, China e Índia.

O grupo criou o seu próprio banco de desenvolvimento, o Banco dos Brics (Novo Banco de Desenvolvimento – NDB) e um fundo financeiro de emergência, o Arranjo Contingente de Reservas.

Grupo dos Vinte (G20)

Seus membros representam 90% do PIB mundial, 80% do comércio global e dois terços da população mundial. Discutem medidas para promover a estabilidade financeira mundial, alcançar crescimento e desenvolvimento econômico sustentável.

Após a eclosão da crise financeira mundial de 2008, tornou-se o mais importante fórum internacional de países para o debate das questões políticas e econômicas globais.

G7

Grupo diplomático que reúne os sete principais países ricos e desenvolvidos do mundo: Estados Unidos, Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido. O grupo se reúne para discutir e alinhar posicionamentos sobre temas relevantes da economia e da política mundial.

O G7 é muito criticado por um grande número de movimentos sociais globais, que o acusam de decidir uma grande parte das políticas globais, sociais e ecologicamente destrutivas, sem qualquer legitimidade nem transparência.



PANDEMIA DE COVID-19

Em dezembro de 2019, uma pneumonia de causas desconhecidas começou a se espalhar por **Wuhan**, uma metrópole da região central da **China** com cerca de 11 milhões de habitantes, capital da província de Hubei. Por meio de estudos, descobriu-se que os sintomas eram causados por um novo tipo de **coronavírus**.

O novo vírus se espalhou rapidamente por países e continentes, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a declarar uma situação de **pandemia** global. A definição de pandemia é usada quando uma doença não se restringe apenas a uma região específica, mas sim por todo o globo.

Contudo, após mais de três anos dessa declaração, a OMS declarou, no mês de maio de 2023, que a Covid-19 **não configura mais emergência em saúde pública de importância internacional**. A emergência havia sido instaurada em 30 de janeiro de 2020 pela organização. A medida foi suspensa 1.191 dias depois de ter entrado em vigor.

A entidade justificou a medida devido à redução drástica e a tendência decrescente de mortes por covid-19, o declínio nas hospitalizações e nas internações em unidades de terapia intensiva (UTI) causadas pelo vírus e os altos níveis de imunidade da população.

De acordo com a entidade, o vírus se classifica agora como “problema de saúde estabelecido e contínuo”. Entretanto, isso não significa que a Covid-19 chegou ao fim enquanto ameaça global de saúde, pelo fato de o vírus ter se disseminado praticamente por todos os países do mundo.

Como é o vírus

Descobertos na década de 1960, os coronavírus são uma grande família viral e recebem esse nome por causa de **pequenos espinhos que possuem na superfície, que lembram uma coroa**. Eles são considerados zoonóticos, ou seja, são transmitidos entre os animais e pessoas, causando infecções respiratórias em ambos.

O novo coronavírus foi denominado **SARS-CoV-2**. A doença que ele causa foi denominada **Covid-19**. A nomenclatura segue diretrizes internacionais que pedem para não se fazer referência a uma localização geográfica, a um animal, a um indivíduo ou a um grupo de pessoas. As regras pedem também que o nome seja pronunciável e que estabeleçam alguma relação com a doença causada pelo vírus.

Os surtos relacionados a coronavírus geralmente têm origem em animais infectados. A suspeita mais provável é de que o novo vírus tenha sido transmitido para os seres humanos por animais silvestres, como os morcegos, provenientes de um mercado que vendia esses animais vivos, em Wuhan. Na sequência, passou a ser transmitido de humano para humano.



Variantes

Toda vez que um vírus faz suas cópias nas células humanas, está sujeito a erros que levam a mutações no código genético. No caso do coronavírus, essas mudanças estão sendo acompanhadas praticamente em tempo real. Quando um grupo de descendentes (ou uma linhagem, em termos técnicos) do Sars-CoV-2 reúne mutações distintas em comum, passa a ser chamado de **variante**.

No curso da pandemia, algumas variantes foram detectadas, cada uma com suas especificidades de transmissão e sintomas. Assim como na nomenclatura da doença, a OMS utiliza uma nomenclatura para facilitar a identificação e reduzir estigmas geográficos. A ideia é seguir o alfabeto grego conforme novas cepas sejam identificadas.

A OMS classificou-as como **variantes de preocupação** e variantes de interesse. As primeiras são mais transmissíveis e havia a preocupação de que poderiam escapar da imunidade adquirida (via vacina ou infecção natural) e/ou provocar versões mais graves da Covid-19. A seguir, destaco as principais variantes de preocupação:

- **Variante Alfa:** identificada no Reino Unido, em outubro de 2020.
- **Variante Beta:** identificada na África do Sul, em dezembro de 2020.
- **Variante Gama:** identificada no Brasil, ao final de 2020, no estado do Amazonas.
- **Variante Delta:** identificada na Índia, em outubro de 2020.
- **Variante Ômicron:** identificada na África do Sul, ao final de 2021, rapidamente se espalhou pelo planeta, sendo a variante mais transmissível até então. Identificou-se que sua ação no corpo ocorreu de forma mais rápida do que em relação às demais variantes. Foi responsável por um grande surto entre o final de 2021 e início de 2022, mas também teve sua propagação associada ao relaxamento de fim de ano.

Vacinas contra o vírus

A velocidade do processo de busca de uma vacina para a Covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.

A Rússia foi o primeiro país a anunciar uma vacina contra a Covid-19, batizada de **Sputnik V**, mas a decisão foi questionada por muitos cientistas, já que foi registrada antes da conclusão da "Fase 3" do estudo, que envolve milhares de pessoas, em que se busca comprovar que a vacina experimental é segura e eficaz na imunização.

Entretanto, foi no Reino Unido que uma vacina com estudos concluídos foi oficialmente aplicada pela primeira vez. No dia 8 de dezembro de 2020, Margaret Keenan, uma senhora de 90 anos, foi a primeira a receber a dose da vacina contra a Covid-19, **desenvolvida pela farmacêutica norte-americana Pfizer e a empresa de biotecnologia alemã BioNTech**. Essa vacina utilizou uma nova tecnologia, do **RNA mensageiro**



ou mRNA. O RNA mensageiro sintético dá as instruções ao organismo para a produção de proteínas encontradas na superfície do novo coronavírus, que estimulam a resposta do sistema imune.

No Brasil, a vacinação começou em janeiro de 2021, com a vacinação da enfermeira Mônica Calazans, 54 anos, com a **CoronaVac**, desenvolvida pela farmacêutica chinesa SinoVac em parceria com o Instituto Butantan, do governo do Estado de São Paulo. A vacina utiliza a tecnologia do **vírus inativado (morto)**. Ao ser injetado no organismo, esse vírus não é capaz de causar doença, mas induz uma resposta imunológica.

A vacina mais utilizada no Brasil é a **AstraZeneca/Oxford**, produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do governo federal, por meio de acordo com a farmacêutica anglo-sueca. A tecnologia empregada é o uso do chamado **vetor viral**. O adenovírus, que infecta chimpanzés, é manipulado geneticamente para que seja inserido o gene da proteína “Spike” (proteína “S”) do Sars-CoV-2.

O alcance mundial da doença

O coronavírus demonstrou ter uma contaminação extremamente veloz. No mundo globalizado em que vivemos, com o grande fluxo de pessoas que circulam pelo nosso planeta por meio das redes de transportes, sobretudo o transporte aéreo, as doenças podem espalhar-se rapidamente pelos países e continentes.

A posição que a China possui atualmente no cenário econômico e político internacional faz com que determinadas doenças que apareçam no país tenham um potencial de contágio ainda maior. Muitos chineses estão a todo momento viajando pelo interior do país e para fora do país, da mesma maneira que muitas pessoas diariamente entram em território chinês.

Esses fatores fizeram com que tenham sido registrados casos de coronavírus em quase todos países do mundo, em todos os continentes. **Nas Filipinas ocorreu a primeira morte fora do território chinês.** No momento em que este texto foi escrito, os **Estados Unidos são o país com o maior número de pessoas infectadas e com o maior número de mortes**.

O Brasil é o segundo país com o maior número de mortes e o quinto com o maior número de casos. No mês de março de 2023, nosso país alcançou o marco de 700 mil mortes pela doença. São Paulo foi o estado mais atingido, com o maior número de mortes e de infectados.

Como forma de conter a disseminação do vírus, muitos países fecharam temporariamente suas fronteiras e proibiram grande parte dos voos nacionais e a entrada de estrangeiros.

Lockdown, confinamento e restrições de circulação foram adotados de formas variadas pelos países como uma forma de conter a disseminação do vírus. Contra essas medidas foram registrados muitos protestos por grupos que as consideravam exageradas e um ataque às liberdades individuais. O uso de máscaras de proteção também foi alvo de contestação. Movimentos antivacina contestaram a eficácia e obrigatoriedade da imunização com a disseminação de informações falsas e teorias conspiratórias, sobretudo pelas redes sociais.

A pandemia de coronavírus, inicialmente, uma crise sanitária, desencadeou também uma crise econômica global. Com a paralisação das atividades econômicas, muitas empresas reduziram a sua produção. As



exportações e as importações diminuíram e as pessoas, no geral, passaram a consumir menos produtos e serviços. Isso gerou desemprego, fechamento de empresas e a desvalorização de ações, provocando abalos nos mercados mundiais, nas cadeias globais de suprimentos e na atividade econômica como um todo.

O Banco Mundial divulgou que o Produto Interno Bruto (PIB) global teve queda de 5,2% em 2020. Porém, com a reabertura da economia em 2021, a atividade econômica se recuperou rapidamente nos anos subsequentes. O PIB global cresceu 5,7% em 2021.



Coronavírus

Em dezembro de 2019, uma pneumonia de causas desconhecidas começou a se espalhar por **Wuhan**, uma metrópole da região central da **China** com cerca de 11 milhões de habitantes, capital da província de Hubei. Por meio de estudos, descobriu-se que os sintomas eram causados por um novo tipo de **coronavírus**.

O novo vírus se espalhou rapidamente por países e continentes, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a declarar uma situação de **pandemia** global. Contudo, após mais de três anos dessa declaração, a OMS declarou, no mês de maio de 2023, que a Covid-19 **não configura mais emergência em saúde pública de importância internacional**.

Variantes - Toda vez que um vírus faz suas cópias nas células humanas, está sujeito a erros que levam a mutações no código genético. Quando um grupo de descendentes (ou uma linhagem, em termos técnicos) do Sars-CoV-2 reúne mutações distintas em comum, passa a ser chamado de variante.

No curso da pandemia, algumas variantes foram detectadas, cada uma com suas especificidades de transmissão e sintomas. As principais variantes de preocupação identificadas foram as variantes Alfa, Beta, Gama, Delta e Ômicron, essa última sendo a variante mais transmissível até então.

Vacinas contra o vírus - A velocidade do processo de busca de uma vacina para a Covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.

A Rússia foi o primeiro país a anunciar uma vacina contra a Covid-19, batizada de **Sputnik 5**, mas foi no Reino Unido que uma vacina com estudos concluídos foi oficialmente aplicada pela primeira vez. Foi a vacina desenvolvida pela farmacêutica norte-americana **Pfizer** e a empresa de biotecnologia alemã **BioNTech**. Essa vacina utilizou uma nova tecnologia, do **RNA mensageiro** ou mRNA.

A primeira vacina utilizada no Brasil foi a **CoronaVac**, desenvolvida pela farmacêutica chinesa SinoVac em parceria com o Instituto Butantan, do governo do Estado de São Paulo. A tecnologia utilizada é a do **vírus inativado (mortal)**.

O alcance mundial da doença - No mundo globalizado, com incessante circulação de pessoas entre os países, o vírus se propagou rapidamente pelo planeta. Foram registrados casos de coronavírus em quase todos os países, em todos os continentes.



Nas Filipinas ocorreu a primeira morte fora do território chinês. No momento em que este texto foi escrito, os Estados Unidos são o país com o maior número de pessoas infectadas e com o maior número de mortes.

O Brasil é o segundo país com o maior número de mortes e o quinto com o maior número de casos. **No mês de março de 2023, nosso país alcançou o marco de 700 mil mortes pela doença.** São Paulo foi o estado mais atingido.



GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

No dia 24 de fevereiro de 2022, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou, em um pronunciamento oficial, o início de uma "operação militar especial" na Ucrânia, ao mesmo tempo em que veículos militares russos cruzavam as fronteiras, iniciando, desse modo, a sua invasão militar nesse país.

"Operação militar especial" é como a Rússia denomina a invasão e a guerra com a Ucrânia.

Rapidamente, o conflito ganhou as principais páginas dos noticiários globais e passou a ser um dos assuntos mais comentados no planeta. Vários analistas consideraram essa como sendo a maior invasão militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

As tensões entre os dois países já vinham se acirrando alguns meses antes da invasão, quando a Rússia passou a distribuir mais de 100 mil soldados ao longo da fronteira com a Ucrânia e reconheceu a independência das regiões de Donetsk e Lugansk ou Luhansk.

O entendimento do conflito é um pouco complexo, pois envolve uma sucessão de momentos históricos que remetem à Guerra Fria, com a criação da OTAN e a anexação da Crimeia pela Rússia, em 2014. Assim sendo, em um primeiro momento, faremos uma breve retrospectiva histórica para, depois, analisarmos o desenrolar do conflito. Antes de começar, contextualizaremos brevemente os dois países.

Rússia e Ucrânia são nações fronteiriças, situadas no extremo Leste europeu, na divisa do continente com a Ásia e banhadas pelo Mar Negro.



Fonte: <https://techbreak.ig.com.br/confira-o-mapa-das-cidades-ucranianas-atacadas-pela-russia/>

A Rússia, além de ser o país com o maior território do mundo ($17.100.000 \text{ km}^2$), está em 11º no ranking das maiores economias globais. Sua economia é diversificada e industrializada, mas tem como principais itens de



exportação e carro-chefe o gás natural e o petróleo, dos quais o país tem grandes fontes naturais. O gás natural da Rússia é exportado principalmente para países Europa, que dependem muito desse combustível fóssil. A Alemanha, quarta maior economia do mundo, é o principal comprador da energia russa. O país também é um grande exportador agrícola, sendo o maior exportador de trigo do mundo.

A Ucrânia (603.548 km²), por sua vez, é a segunda maior nação da Europa em área, atrás somente da Rússia, porém, está em 58º no ranking das maiores economias globais. Detentor de solos muito férteis, o país é um dos mais importantes produtores e exportadores agrícolas do mundo, desenvolvendo uma moderna produção agrícola, além de ter uma significativa produção mineral. Antes da guerra, era o terceiro maior exportador mundial de trigo e o quarto de milho. Na produção industrial, o país não tem muito destaque, mas conta com uma forte indústria no segmento de veículos de transportes e aeroespacial.

A questão da OTAN

Em 1917, a Revolução Russa, liderada por Vladimir Lenin, transformou essa nação em um país comunista. Foi criada a Rússia soviética, e o governo comunista unificou uma série de nações próximas que formaram a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em 1922. A Ucrânia foi uma dessas nações.

Ao longo das décadas seguintes, a URSS apresentou significativo crescimento industrial e econômico, participando ativamente na derrota dos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, lutando ao mesmo lado de Estados Unidos, Reino Unido e França.

Ao final da guerra, Reino Unido e França, duas das maiores potências da época, enfraqueceram-se econômica, militar e politicamente. Assim, os **Estados Unidos e a União Soviética despontaram como as duas grandes potências mundiais**. Contudo, a divergência ideológica entre os dois países, que seguiam linhas político-econômicas diferentes, deteriorou suas relações, transformando-se em um confronto indireto.

Entre os anos de 1947 e 1991, o mundo passou pelo período conhecido como **Guerra Fria**, em que os norte-americanos e os soviéticos disputaram o controle hegemônico do planeta. Os EUA defendiam o capitalismo e a URSS o socialismo. Cada um deles, ao mesmo tempo que fazia esforços para ampliar sua área de influência, tentava conter a expansão do outro. Esses dois países influenciaram o mundo todo no campo político, econômico e ideológico. Poucos permaneceram neutros. Por isso, o período é caracterizado pela bipolarização do mundo.

Como não foi uma guerra direta, ela é denominada “fria”. O arsenal de armas nucleares de ambos os países tornaria um conflito direto insustentável, podendo destruir o mundo mais de uma vez.

Em meio a esse contexto, no ano de 1949, foi fundada a **Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)**, uma aliança militar liderada pelos Estados Unidos, formada inicialmente por 12 países: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido.

Entre seus objetivos estavam conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS), de ajuda mútua e caráter defensivo. A OTAN não atacaria outro país, mas, se um membro da organização for atacado, os demais países-membros deveriam reagir como se a sua própria nação tivesse sido ultrajada.



Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o **Pacto de Varsóvia**, em 1955.

Ao longo das décadas seguintes, o descontentamento popular na URSS foi pressionando a estabilidade do socialismo soviético e do regime do socialismo real nos países socialistas. Em 8 de novembro de 1989, manifestantes derrubam o **Muro de Berlim**, maior símbolo da Guerra Fria. Em março de 1991, uma conferência de ministros dos países-membros do Pacto de Varsóvia anuncia o fim da organização militar que rivalizou com a OTAN. Após intensa crise, a URSS deixou de existir em dezembro de 1991.

Com o fim da União Soviética, da Guerra Fria e da dissolução do Pacto de Varsóvia, em 1991, a OTAN passou a assumir novos papéis. Além de ver o terrorismo como nova ameaça, a organização começou a atuar em outros campos, colaborando com operações de paz e de ajuda humanitária.

A organização militar também passou a se expandir para o Leste Europeu, englobando países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e ex-repúblicas soviéticas, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar, que passou a pleitear a entrada no grupo. Atualmente, a Ucrânia é um "país parceiro" do grupo, o que significa que pode ser autorizada a ingressar na aliança em algum momento no futuro.

Expansão da Otan desde 1997



*A Rússia anexou a Crimeia em 2014

BBC



Esse foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa no país. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Segundo a narrativa defendida pelo Kremlin e seus apoiadores, a invasão à Ucrânia seria uma reação às ações tomadas pela própria OTAN contra os interesses russos.

Em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia, a **Finlândia e a Suécia** solicitaram suas entradas no grupo, em maio de 2022. Finlândia e Rússia compartilham uma fronteira de aproximadamente 1,3 mil quilômetros, o que representaria mais um avanço da aliança em direção à fronteira russa. Para que a entrada desses países se efetive, todos os 30 Estados-membros da aliança devem aprovar a filiação nos seus parlamentos. A



No dia 4 de abril de 2023, a Finlândia entrou oficialmente para a Otan e se tornou o 31º membro da aliança militar. A Turquia foi o último país a ratificar a decisão da Finlândia de ingressar na Otan. Agora, para a Suécia entrar na aliança militar, resta apenas a ratificação pela Turquia e pela Hungria.

A Criméia e os territórios separatistas pró-Rússia

Durante quase todo o século XX, a Ucrânia fez parte da União Soviética, até sua independência, em 1991. Desde então, o país passou a olhar em uma outra direção, do Oriente para o Ocidente, da Rússia para a União Europeia, tendo os exemplos de Polônia, Eslováquia e Hungria - todos membros da União Europeia - em seu horizonte.

A Ucrânia, contudo, não completou esse movimento porque duas forças contrárias a paralisam. De um lado, está a parte ocidental do país, onde vivem as gerações mais jovens e de onde partiu o movimento de aproximação da União Europeia. Do outro, está a parte oriental e Sul, mais próxima à Rússia. Por fim, de cada um desses lados, existem interesses e pressões de grandes potências mundiais, em que pesa a posição da Rússia de querer continuar com uma grande influência sobre a Ucrânia. O presidente russo, **Vladimir Putin, não aceita o deslocamento geopolítico da Ucrânia em direção à União Europeia, tampouco a possibilidade de ingresso do país na aliança militar da OTAN.**



Em 2013, o então presidente ucraniano, Viktor Yanukovych, pró-Rússia, desistiu de assinar um acordo de associação e livre-comércio com a União Europeia. Essa ação era um passo essencial para o país ser aceito como candidato a membro da comunidade europeia. O presidente admitiu a influência dos russos na decisão.

A escolha de Yanukovych de não assinar o acordo com a UE desencadeou uma onda de protestos que durou mais de três meses se espalhou pelo país, levando dezenas de milhares de pessoas às ruas. O resultado disso foram centenas de mortes e a queda do seu governo. O presidente Yanukovych fugiu para a Rússia. O processo ficou conhecido como **Euromaidan**.

Ato contínuo à queda de Yanukovych, na península da Criméia, milícias pró-Rússia ocuparam rapidamente prédios públicos, aeroportos, postos de controle, bases militares etc. Nessa península, a maioria da população é de etnia russa e a grande maioria fala o idioma russo. Os russos da Criméia apoiaram as milícias, e o parlamento local aprovou a incorporação da região a Rússia. A decisão parlamentar foi confirmada pela população no referendo realizado em 16 de março de 2014. **No dia 22 de março, a Crimeia e a cidade portuária de Sebastopol passaram a fazer parte da Federação Russa.**

Após a Criméia, a onda autonomista/separatista chegou ao Leste da Ucrânia, na região conhecida como **Donbas**, região mais industrializada do país e com uma grande população de etnia e falante do idioma russo. Importantes cidades do Leste, como Donetsk e Lugansk, foram tomadas e mantiveram-se desde então sob o controle de grupos armados pró-Rússia.

Sobre essa região, no dia 21 de fevereiro de 2022 - apenas algumas horas antes de anunciar a ofensiva militar na Ucrânia -, Vladimir Putin reconheceu oficialmente a **independência e a soberania das autoproclamadas Repúblicas Populares de Lugansk e Donetsk**.

Putin acusa também o governo ucraniano de **genocídio** contra ucranianos de origem étnica russa que vivem nessas regiões separatistas.

Ucrânia dividida

Regiões onde a maioria fala ucraniano querem proximidade com a União Europeia; área onde a língua russa predomina prefere influência de Moscou





No mês de setembro de 2022, a Rússia organizou um referendo que questionou cidadão ucranianos em regiões ocupadas por russos - Kherson, Zaporizhzhia, Luhansk e Donetsk - sobre se queriam se separar da Ucrânia e se anexar à Rússia.

O governo russo anunciou vitória expressiva na consulta pública, que foi rejeitado pela Ucrânia e por diversas nações ocidentais como uma farsa. Ato contínuo, no mês de outubro, presidente russo, Vladimir Putin, anunciou oficialmente a **anexação** das regiões de Donetsk, Luhansk e grande parte de Kherson e Zaporizhzhia à Rússia. Veja a localização dessas regiões no mapa abaixo:



O conflito

Imaginava-se que a Rússia conseguiria rapidamente avançar e conquistar territórios ucranianos, mas, desde o início do conflito, a Ucrânia tem conseguido estabelecer uma forte resistência contra os ataques russos e a expansão de suas tropas. Essa resistência, entretanto, não tem sido suficiente para impedir o avanço e a destruição causada pelos russos.

Inicialmente, os russos tentaram tomar diversas partes da Ucrânia com bombardeios e invasão de tropas, incluindo a capital Kiev. No entanto, depois de alguns fracassos, inclusive na capital, os russos passaram a concentrar seus esforços no Donbas, no Sul e Leste da Ucrânia.

A cidade portuária de **Mariupol**, no mar de Azov, se tornou o centro urbano mais fortemente bombardeado e afetado na guerra. Seu controle é considerado estratégico pela Rússia, pois permitiria a ligação da Criméia com a região do Donbas, além de ser um importante centro industrial de importações e exportações para a Ucrânia.

Mariupol também é o lar de uma unidade de milícia ucraniana, incorporada ao exército ucraniano, chamada **Batalhão Azov**, que contém extremistas de direita, incluindo neonazistas. Embora corresponda apenas a



uma fração mínima das forças de combate da Ucrânia, essa tem sido uma ferramenta útil de propaganda para Moscou, oferecendo um pretexto para dizer à população da Rússia que os jovens enviados para lutar na Ucrânia estão lá para livrar seu vizinho de neonazistas. Dentre suas alegações, Putin chegou a mencionar que a invasão tenta "**desmilitarizar e desnazificar**" a Ucrânia.

Desde que Moscou deu início à invasão, os principais aliados do governo do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, têm sido os Estados Unidos, a OTAN, a União Europeia e alguns outros países tradicionalmente aliados dos Estados Unidos, como o Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Os Estados Unidos, principalmente, a OTAN e a União Europeia estão fortemente enviando armas e dando apoio militar diverso para a Ucrânia, assim como ajuda humanitária.

O amparo à Ucrânia também foi manifestado nas vias diplomáticas, por meio de declarações oficiais e votos para **condenar a ação militar** da Rússia na ONU.

A imposição de um conjunto sem precedentes de **sanções econômicas, financeiras e políticas** contra a Rússia, as empresas russas, os oligarcas e as autoridades políticas também é uma forma de demonstrar apoio. As sanções têm como intuito pressionar a economia russa, em uma tentativa de enfraquecer-la a tal ponto que desista da invasão.

Os governos de vários países que apoiam a Ucrânia adotaram medidas que afetaram os meios de transporte, as transações financeiras e a distribuição de combustíveis e alimentos. Entre essas diversas sanções está a remoção de diversos bancos russos do **Swift**, um sistema de comunicação que permite o pagamento e a transferência de recursos entre empresas de diferentes países, padronizando as informações financeiras.

A instabilidade gerada pela guerra e pelas sanções econômico-financeiras elevou o preço do petróleo e derivados, de determinados alimentos, como o trigo, milho e óleos vegetais, e de minérios pelo mundo. As sanções não têm afetado somente a Rússia, mas os países que aplicaram as sanções também sentem os seus efeitos no aumento dos preços e na inflação.

Nem todos os países repudiam a iniciativa de Vladimir Putin. Alguns líderes manifestaram apoio direto à Moscou. É o caso de Belarus, nação localizada entre a Rússia e a Ucrânia e que disponibilizou seu território como ponto de partida para parte da invasão executada pelo Kremlin. Síria, Venezuela, Cuba e Nicarágua também se posicionaram como aliados de Vladimir Putin.

Já a China tem adotado uma postura mais ambígua. Ao mesmo tempo em que demonstra proximidade e condena as sanções financeiras aplicadas a Moscou, Pequim já chegou a pedir em alguns momentos a diminuição das tensões e até se ofereceu para enviar ajuda humanitária à Ucrânia.

Crise migratória

Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), mais de 10 milhões de ucranianos deixaram suas casas até o final de abril de 2022. Mais de 5 milhões foram para outros países, a maioria crianças e mulheres, e há mais de 6 milhões de deslocados internos que foram para regiões da Ucrânia onde não há guerra. Países europeus, principalmente os vizinhos, têm recebido os refugiados. A



Polônia é o país que mais acolheu refugiados ucranianos. Essa onda migratória é considerada a mais intensa desde a Segunda Guerra Mundial no continente europeu. O Brasil e países de outros continentes também receberam refugiados ucranianos.



Guerra entre Rússia e Ucrânia

No dia 24 de fevereiro de 2022, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou, em um pronunciamento oficial, o início de uma "operação militar especial" na Ucrânia.

O entendimento do conflito é um pouco complexo, pois envolve uma sucessão de momentos históricos que remetem à Guerra Fria, com a criação da OTAN e a anexação da Criméia pela Rússia, em 2014.

A Questão da OTAN - Entre os anos de 1947 e 1991, o mundo passou pelo período conhecido como Guerra Fria, em que os norte-americanos e os soviéticos disputaram o controle hegemônico do planeta. Os EUA defendiam o capitalismo e a URSS o socialismo.

Em meio a esse contexto, no ano de 1949, foi fundada a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar liderada pelos Estados Unidos, formada inicialmente por 12 países, que tinha entre um de seus objetivos conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS).

Após intensa crise, em dezembro de 1991, a URSS deixou de existir, mas a OTAN continuou existindo, e passou a se expandir para o Leste Europeu, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar, que passou a pleitear a entrada no grupo. Atualmente, a Ucrânia é um "país parceiro" do grupo, o que significa que pode ser autorizada a ingressar na aliança em algum momento no futuro.

Esse foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa no país. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

A questão da Criméia e os territórios separatistas pró-Rússia - No ano de 2014, milícias pró-Rússia ocuparam a península da Criméia, onde a maioria da população é de etnia russa e a grande maioria fala o idioma russo. Os russos da Criméia apoiaram as milícias, e o parlamento local aprovou a incorporação da região a Rússia. Um referendo votado pela população aprovou por maioria a anexação da região à Rússia. Assim, em março de 2014, a Crimeia e a cidade portuária de Sebastopol passaram a fazer parte da Federação Russa.

Após a Criméia, a onda autonomista/separatista chegou ao Leste da Ucrânia, na região conhecida como Donbas, a mais industrializada do país e com uma grande população de etnia e falante do idioma russo. Importantes cidades do Leste, como Donetsk e Lugansk, foram tomadas e mantiveram-se desde então sob o controle de grupos armados pró-Rússia.

Sobre essa região, no dia 21 de fevereiro de 2022 - apenas algumas horas antes de anunciar a ofensiva militar na Ucrânia -, Vladimir Putin reconheceu oficialmente a independência e a soberania das autoproclamadas Repúblicas Populares de Donetsk e Lugansk.



Putin acusa também o governo ucraniano de genocídio contra ucranianos de origem étnica russa que vivem nessas regiões separatistas.

O conflito - Inicialmente, os russos tentaram tomar diversas partes da Ucrânia com bombardeios e invasão de tropas, incluindo a capital Kiev. No entanto, depois de alguns fracassos, inclusive na capital, os russos passaram a concentrar seus esforços no Donbas, no Sul e Leste da Ucrânia.

Desde que Moscou deu início à invasão, os principais aliados do governo do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, têm sido os Estados Unidos, a OTAN, a União Europeia e alguns outros países tradicionalmente aliados dos norte-americanos, como o Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Esses países estão fortemente enviando armas e dando apoio militar diverso para a Ucrânia, assim como ajuda humanitária.

O amparo à Ucrânia também foi manifestado nas vias diplomáticas, por meio de declarações oficiais e votos para condenar a ação militar da Rússia na ONU.

Além disso, os governos de vários países que apoiam a Ucrânia impuseram um conjunto sem precedentes de sanções econômicas, financeiras e políticas contra a Rússia, as empresas russas, os oligarcas e as autoridades políticas.

Crise migratória - Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), mais de 10 milhões de ucranianos deixaram suas casas até o final de abril de 2022. A Polônia é o país que mais acolheu refugiados ucranianos.



COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2022

A Copa do Mundo de Futebol de 2022 ocorreu entre os dias 20 de novembro a 18 de dezembro, no **Catar**. Pelo fato de ser um megaevento esportivo, um dos maiores do mundo, é um tema de grande relevância e que pode ser cobrado em provas, assim como já foi cobrado nas épocas de copas passadas. Nesse tópico, vamos passar por alguns temas importantes e que podem aparecer nas provas.

Data de realização

O evento é comumente realizado no meio do ano, entre os meses de junho a setembro. Contudo, por conta do forte calor que faz na região em que se situa o Catar (no Oriente Médio) durante esse período, os jogos foram remarcados para o final do ano e ocorreram entre os meses de novembro e dezembro de 2022, quando as temperaturas são mais baixas.

Na primeira fase, foram realizados quatro jogos por dia, nos horários das 13h, 16h, 19h e 22h (horário do Catar).

Mascote

A mascote dessa edição foi o La'eeb. De acordo a FIFA, o nome escolhido significa “jogador habilidoso” em árabe, e o formato da mascote é inspirado na “ghutrah”, lenço de cabeça característico da cultura árabe. Ainda, segundo a FIFA, o propósito do La'eeb é inspirar todos a acreditarem em si mesmos.



Formato

O formato de disputa se manteve semelhante ao das últimas copas, com 32 participantes divididos em oito grupos. Os dois primeiros de cada grupo avançam para a fase eliminatória. O Brasil começou no grupo G, junto com Sérvia, Suíça e Camarões. Esse foi o último Mundial com 32 seleções. Na edição de 2026, que será realizada nos Estados Unidos, Canadá e México, serão 48 seleções.

Catar

O Catar está localizado no Oriente Médio, que é uma região do continente asiático com grande relevância na história e geopolítica mundial. Será a primeira vez na história em que a Copa do Mundo é realizada no Oriente Médio.





O Catar faz fronteira com a Arábia Saudita, ao Sul, ao passo que o Golfo Pérsico e o Golfo de Barein envolvem o resto do país. Com apenas 11.437 km², é um dos menores países do mundo em área territorial. Sua capital é a cidade de [Doha](#). Foi somente em 1971 que o Catar conquistou sua independência. Antes disso, o país era um protetorado britânico.

Com uma população estimada em 2,8 milhões de habitantes, apenas 313 mil são nativos catarianos. Os demais são trabalhadores estrangeiros de outras nações árabes, do subcontinente indiano, sudeste asiático e outros países. Esses estrangeiros chegaram ao Catar para trabalhar em todas as obras do país, tanto as da Copa do Mundo quanto de outras infraestruturas e edificações.

De idioma árabe e islâmico, o sistema político do país é o [emirado](#), semelhante à monarquia, sendo o país governado pelo Emir Tamim bin Hamad Al Thani, que está no trono desde 2013. Não há legislatura independente no país e os partidos políticos são proibidos. De acordo com a Constituição do Catar, a [Sharia](#) é a principal fonte da legislação do país.

Um dos pontos que chama atenção sobre o Catar e que serviu para credenciar o país a receber a Copa do Mundo é a sua economia, que apresentou vertiginoso crescimento nas décadas recentes. Com grandes reservas de [petróleo e gás natural](#) (recurso o qual o país possui a terceira maior reserva do mundo), o Catar se solidificou como uma potência financeira. Na candidatura para a Copa do Mundo 2022, superou os Estados Unidos na rodada final da votação.

As grandes receitas obtidas com a exportação de petróleo e gás natural foram responsáveis pelo salto econômico do país, servindo, desse modo, para financiar obras faraônicas, como os estádios que serão utilizados para os jogos da copa do mundo.

Uma das principais críticas feitas ao Qatar são as severas restrições aos direitos humanos, em especial, para as mulheres e para a população LGBTQIA+. Além disso, vários veículos de imprensa e ONGs denunciaram as condições precárias de trabalho nas obras da copa, com muitos mortos inclusive. Devido às rígidas regras muçulmanas sobre o consumo de álcool, também foi proibida a venda de cerveja dentro dos estádios.

Devido a essas questões, esse tem sido um dos torneios mais controversos da história da Fifa, com questionamentos sobre como o Catar conquistou o direito de ser sede da Copa e se o país é um local adequado.

Apesar dessas polêmicas, uma coisa é incontestável sobre a Copa do Catar: o país investiu em uma moderna e inovadora infraestrutura, que foi construída em um curto espaço de tempo e de forma muito bem planejada.

O orçamento despendido pelo país para a copa ultrapassou os 200 bilhões de dólares, sendo essa a Copa do Mundo mais cara da história. Grande parte desses custos atribuídos à Copa do Mundo de 2022 fazem parte de um plano mais amplo do Catar para se consolidar como um país turístico, investindo em uma infraestrutura moderna e sofisticada com hotéis, transporte subterrâneo, estádios e aeroportos.

Os estádios foram todos concebidos segundo o que há de mais moderno e inovador na arquitetura e engenharia moderna, contando inclusive com sistemas de resfriamento para minimizar o forte calor local.

Globalização e Multiculturalidade

A Copa do Mundo atrai pessoas de todos os continentes que vão para acompanhar o evento, que é global e transmitido para o mundo todo, com grande audiência e movimentando grandes quantidades monetárias. Conta com a livre circulação de pessoas e capitais. Além disso, durante a sua realização, o país que sedia a copa torna-se um espaço multiétnico. Por isso, é geralmente utilizada como um exemplo de como a globalização se manifesta, e é uma relação que pode aparecer sendo feita em uma questão.

Geopolítica da Copa

Um aspecto curioso e que sempre é levantado nas copas é o confronto entre países com rivalidades históricas e geopolíticas nos jogos, algo que pode ser utilizado pelas bancas avaliativas.

Um grande exemplo nesse ano de 2022 foi o jogo entre **Estados Unidos e Irã**, que estiveram no mesmo grupo da copa, o grupo B. Os dois países têm relações conturbadas há décadas e, na atualidade, estão em luta para a implementação de um acordo nuclear.

Outro encontro curioso foi o da **Sérvia e Suíça**, pelo grupo G, pois têm diferenças políticas devido à questão do Kosovo, território no Sudeste da Europa que busca reconhecimento internacional da independência justamente dos sérvios. A Suíça conta com alguns jogadores originários de famílias que fugiram da Guerra da Iugoslávia (1991-2001), conflito que deixou 140 mil mortos e a Sérvia foi um dos países a não aceitar Kosovo como um país independente – situação que se mantém até hoje.

Outro ponto importante a se destacar é a exclusão da **Rússia** da fase classificatória para a copa, devido à invasão da Ucrânia. A equipe do país disputaria a repescagem europeia para o mundial, e uma dentre as várias sanções ao país foi sua expulsão do evento.





Copa do Mundo de Futebol de 2022

A Copa do Mundo de Futebol de 2022 ocorreu entre os dias 20 de novembro a 18 de dezembro, no **Catar**. Devido ao forte calor que faz na região em que se situa o Catar (no Oriente Médio) durante esse período, os jogos foram remarcados para o final do ano e ocorreram entre os meses de novembro e dezembro de 2022, quando as temperaturas são mais baixas. Essa foi a primeira vez na história em que a Copa do Mundo é realizada na região.

Mascote - a mascote dessa edição foi o La'eeb. Seu formato é inspirado na “ghutrah”, lenço de cabeça característico da cultura árabe

Formato - o formato de disputa se manteve semelhante ao das últimas copas, com 32 participantes divididos em oito grupos.

Catar - o Catar é um país de pequena área territorial, que faz fronteira com a Arábia Saudita. Seu sistema político é o **emirado** e a **Sharia** é a principal fonte da legislação do país.

As descobertas de grandes reservas de **petróleo e gás natural** (o país possui a terceira maior reserva do mundo) impulsionaram a economia do país, que se solidificou como uma potência financeira.

Uma das principais críticas feitas ao Qatar são as severas restrições aos direitos humanos, em especial, para as mulheres e para a população LGBTQIA+. Além disso, vários veículos de imprensa e ONGs denunciaram as condições de precárias de trabalho nas obras da copa e muitas mortes.

Globalização e Multiculturalidade - a Copa do Mundo atrai pessoas de todos os continentes para o país sede, para acompanhar os jogos. É um evento global, transmitido para o mundo todo, com grande audiência e movimentando grandes quantidades monetárias. Conta com a livre circulação de pessoas e capitais. Além disso, durante a sua duração, o país que sedia a copa torna-se um espaço multiétnico. Por isso, é geralmente utilizada como um exemplo de como a globalização se manifesta.

Geopolítica da Copa - um aspecto curioso e que sempre é levantado nas copas é o confronto entre países que possuem rivalidades históricas e geopolíticas nos jogos.

Um grande exemplo nesse ano de 2022 foi o jogo entre **Estados Unidos e Irã** pelo grupo B. Os dois países têm relações conturbadas há décadas e, na atualidade, estão em negociação para a implementação de um novo acordo sobre o programa nuclear iraniano. Outro encontro curioso foi entre **Sérvia e Suíça**, pelo grupo G, pois têm diferenças políticas devido à questão do Kosovo.

Outro ponto importante a se destacar é a exclusão da **Rússia** da fase classificatória para a copa, devido à invasão da Ucrânia.



VARÍOLA DOS MACACOS

A varíola dos macacos é uma doença transmitida pelo vírus **Monkeypox**, que pertence ao gênero *Orthopoxvirus*. É considerada uma **zoonose viral** (o vírus é transmitido aos seres humanos a partir de animais).

A varíola dos macacos é uma doença antiga. O primeiro caso humano foi identificado em uma criança na República Democrática do Congo, em 1970. Contudo, encontrado e descrito pela primeira vez em 1958, em macacos de cativeiro que estavam na Dinamarca; por isso, leva o nome de varíola dos macacos.

Apesar do nome, os macacos não são os principais transmissores da doença e não têm nada a ver com o surto atual. A doença é encontrada em vários animais e mais frequentemente em roedores, como ratos e cão-da-pradaria. Embora o vírus possa passar de animais para humanos, o crescimento de casos do surto atual se deve ao contato próximo entre humanos.

Sintomas

Os sintomas da doença são muito semelhantes aos observados em pacientes com varíola, embora seja clinicamente menos grave, tais como:

- erupções ou lesões na pele que normalmente se iniciam no rosto e se espalham por todo o corpo;
- dores de cabeça, nas costas ou musculares;
- gânglios linfáticos inchados;
- fraqueza;
- febre.

As lesões cutâneas surgem de um a três dias após o início da febre, podem ser planas ou um pouco elevadas e estão cheias de líquido claro ou amarelo. Após alguns dias, as lesões se tornam crostas, secam e caem, como ocorre em ferimentos.

Tratamento

A doença geralmente se resolve sozinha e os sintomas costumam durar de duas a quatro semanas. Não há tratamentos específicos para infecções por vírus da varíola dos macacos.

No entanto, o vírus da varíola dos macacos e o da varíola são geneticamente semelhantes, o que significa que medicamentos e vacinas para proteção da varíola também podem ser usados para prevenir e tratar a varíola dos macacos.

Vacinas

A vacinação contra a varíola tradicional também é eficaz para a varíola dos macacos. Todavia, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a vacinação em massa para varíola dos macacos não é possível, já que não existe uma quantidade suficiente para toda a população.



A vacinação é indicada, desse modo, apenas para pessoas com risco de exposição ao vírus, incluindo trabalhadores da saúde com possível contato, pessoas que trabalham em laboratório ou em pesquisas com o *Orthopoxvirus*.

A prevenção e o controle dependem da conscientização das comunidades e da educação dos profissionais de saúde para prevenir a infecção e interromper a transmissão.

Transmissão

A varíola dos macacos é transmitida, de acordo com a OMS, por meio de:

- contato próximo com as lesões de pele;
- secreções respiratórias ou
- objetos usados por uma pessoa que está infectada.

Ao contrário da covid-19, em que há transmissão por meio de pequenas gotículas suspensas no ar, o entendimento atual com relação à varíola dos macacos é que o vírus causador da doença se espalha pelo contato próximo com uma pessoa infectada, que pode passar o vírus pelas lesões características na pele ou por gotículas grandes expelidas pelo sistema respiratório, como as presentes nos espirros.

Surto atual

Historicamente, a ocorrência da doença em humanos limitava-se principalmente a casos esporádicos e epidemias ocasionais, principalmente na África. Contudo, no surto atual, registraram-se casos em países de fora do continente, sobretudo, na Europa e na América do Norte.

O número de casos confirmados fora da África desde maio de 2022 ultrapassou o acumulado nos últimos 50 anos, com registros em países onde a doença não é endêmica.

Em meio a esse cenário, a OMS declarou que o surto de varíola dos macacos em 2022 é uma **emergência de saúde pública de interesse internacional**.

O número de casos de pessoas infectadas e de óbitos, entretanto, não pode ser comparado com os da covid-19, pois é geometricamente menor.

A primeira morte de uma pessoa fora da África, no surto atual, ocorreu no Brasil, no dia 29 de julho de 2022. A vítima era um homem de 41 anos, com imunidade baixa e comorbidades, incluindo câncer. Foi também o **primeiro óbito registrado fora do continente africano, desde que a doença passou a ser conhecida pelo homem**.

Foram notificados casos principalmente em homens que fazem sexo com homens, mas a varíola dos macacos deve ser considerada em qualquer pessoa que apresente erupção cutânea consistente com a varíola dos macacos.

Acredita-se que o aumento recente na incidência da doença seja decorrente da interrupção da vacinação contra a varíola em 1980. As pessoas que receberam a vacina contra a varíola, mesmo que isso tenha ocorrido há 25 anos, têm menor risco de contrair a varíola dos macacos. Casos da doença na África também



estão aumentando porque as pessoas têm invadido cada vez mais os habitats dos animais portadores do vírus.

Antes de 2022, casos fora da África eram diretamente ligados a viagens para a África Ocidental e Central ou animais importados da região. Nos Estados Unidos, em 2003, ocorreu uma epidemia de varíola dos macacos quando roedores infectados, importados da África como animais de estimação, disseminaram o vírus para cães de estimação que, por sua vez, contaminaram pessoas no Meio Oeste. Essa epidemia teve 37 casos confirmados e 10 prováveis em seis estados, mas não houve mortes.



Varíola dos Macacos

Doença transmitida pelo vírus **Monkeypox**, que pertence ao gênero *Orthopoxvirus*. É considerada uma **zoonose viral** (o vírus é transmitido aos seres humanos a partir de animais).

A doença é encontrada em vários animais e mais frequentemente em roedores, como ratos e cão-da-pradaria. Embora o vírus possa passar de animais para humanos, o crescimento de casos do surto atual deve-se ao contato próximo entre humanos.

Os sintomas da doença são muito semelhantes aos observados em pacientes com varíola, embora seja clinicamente menos grave: erupções ou lesões na pele que normalmente se iniciam no rosto e se espalham por todo o corpo, dores de cabeça, nas costas ou musculares, gânglios linfáticos inchados, fraqueza e febre.

A doença geralmente se resolve sozinha e os sintomas costumam durar de duas a quatro semanas. Não há tratamentos específicos para infecções por vírus da varíola dos macacos, porém, a vacinação contra a varíola tradicional é eficaz para a varíola dos macacos.

De acordo com a OMS, a varíola dos macacos é transmitida por meio de contato próximo com as lesões de pele, por secreções respiratórias ou objetos usados por uma pessoa que está infectada.

O primeiro caso humano foi identificado na República Democrática do Congo, na África, em 1970, mas foi encontrado e descrito pela primeira vez, em 1958, em macacos de cativeiro que estavam na Dinamarca. Por isso, a doença leva o nome de varíola dos macacos.

Historicamente, a ocorrência da doença em humanos limitava-se principalmente a casos esporádicos e epidemias ocasionais, principalmente na África. Contudo, no surto atual, registraram-se casos em países de fora do continente, sobretudo, na Europa e na América do Norte.

A OMS declarou que o surto de varíola dos macacos em 2022 é uma **emergência de saúde pública de interesse internacional**.

O número de casos de pessoas infectadas e de óbitos não pode ser comparado com os da covid-19, pois é geometricamente menor.

A primeira morte de uma pessoa fora da África, no surto atual, ocorreu no Brasil, no dia 29 de julho de 2022. Foi também o **primeiro óbito registrado fora do continente africano, desde que a doença passou a ser conhecida pelo homem**.



Foram notificados casos principalmente em homens que fazem sexo com homens, mas a varíola dos macacos deve ser considerada em qualquer pessoa que apresente erupção cutânea consistente com a varíola dos macacos.



QUESTÕES COMENTADAS – MIGRAÇÕES – MULTIBANCAS

1. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Atualmente milhões de pessoas vivem fora de seu país de origem, sendo estes imigrantes ou refugiados.

Assinale a alternativa correta em relação ao assunto.

- A) Sendo a maior potência econômica do mundo, os Estados Unidos são o destino de milhares de refugiados, os quais tentam ultrapassar suas fronteiras muitas vezes de forma ilegal.
- B) Os refugiados são acolhidos em todos os países da América do Sul, não apresentando dificuldades durante seu processo de instalação.
- C) No geral, refugiados vivem em bairros periféricos e trabalham em empregos precários; porém, sua grande maioria possui nível superior.
- D) No Brasil, o número de refugiados é mínimo, tendo em vista que as fronteiras brasileiras são fiscalizadas diariamente.
- E) Não há refugiados em países subdesenvolvidos e emergentes.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. Pelo fato de ser a maior economia do mundo, os Estados Unidos é um destino muito procurado por migrantes e refugiados. É o país do mundo com o maior número de migrantes. Entretanto, há um rigoroso controle de fronteiras, o que faz com que muitos refugiados tentem entrar no país de forma ilegal. O maior contingente de migrantes ilegais nos Estados Unidos é proveniente de países da América Latina, sobretudo do México.

b) Incorreta. Apesar de alguns países da América do Sul terem políticas mais abertas com relação aos refugiados, esses sujeitos costumam enfrentar diversas dificuldades para se estabelecerem e se integrarem nas sociedades de acolhida.

c) Incorreta. Embora seja comum que os refugiados enfrentem desafios significativos com relação ao trabalho e à moradia, o nível educacional de refugiados varia muito entre os indivíduos e os grupos, não sendo possível fazer essa afirmação categórica da alternativa.

d) Incorreta. O Brasil tem uma política bastante avançada de apoio e de acolhimento a refugiados. O número de refugiados atualmente no país não é mínimo, mas também não é significativo. No final de 2022, o maior contingente de refugiados era proveniente da Venezuela.

e) Incorreta. Há refugiados em países subdesenvolvidos e emergentes, bem como em países desenvolvidos. Um exemplo disso é o Brasil, um país emergente, que acolheu milhares de refugiados de diversas nações.

Gabarito: A



2. (FUNDEP/PREFEITURA DE LAVRAS-MG/2023) “São pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política, como também devido à grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados.”

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/quem-ajudamos/refugiados/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

O texto se refere a

- A) emigrantes.
- B) refugiados.
- C) deslocados internos.
- D) migrantes.

COMENTÁRIOS:

A questão trata sobre conceitos relacionados ao tema dos migrantes. O enunciado se refere aos refugiados, que são os que migraram para fugir de perseguições étnicas, políticas, religiosas, conflitos armados ou violações de direitos humanos. Dessa forma, podemos considerar que são migrantes “forçados”, que saem de seu local por motivos de sobrevivência.

Gabarito: B

3. (VUNESP/EPC/2023) Fugindo de grupos radicais, dezenas de refugiados continuam chegando diariamente ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), na região metropolitana de São Paulo. Munidos com o visto humanitário, muitos deles entram no Brasil e, sem conseguir ajuda para a moradia ou trabalho, acabam montando acampamento no aeroporto. Ontem (25 out.), quando a reportagem da Agência Brasil visitou o aeroporto, uma centena deles continuava fazendo do Terminal 2 sua moradia.

(Diário de Pernambuco. <https://bit.ly/3lqIDMI>. 26.10.2022)

A notícia faz referência aos refugiados vindos

- A) da Índia.
- B) da África do Sul.
- C) do Líbano.
- D) do Afeganistão.
- E) do Egito.

COMENTÁRIOS:



A notícia destaca a chegada de refugiados vindos do Afeganistão ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

Os demais países listados como alternativas não frequentam noticiários da imprensa como tendo grandes problemas com refugiados e nem com o domínio de movimentos radicais, extremistas.

O Afeganistão passa por um período de instabilidade e de conflitos desde a tomada do poder pelo Talibã em 2021, o que resultou em uma intensa migração de pessoas que buscavam segurança e proteção em outros países.

A situação desses refugiados é preocupante, uma vez que muitos deles enfrentam dificuldades para encontrar moradia e emprego, o que acaba levando alguns deles a montarem acampamentos no próprio aeroporto. É um exemplo real da crise humanitária que muitos refugiados enfrentam ao fugirem de situações de violência e instabilidade em seus países de origem.

Gabarito: D

4. (FEPESE/PREFEITURA DE CHAPECÓ/2022) De acordo com notícia publicada pela Rádio Agência Nacional, dia 20 de junho, passado, foi comemorado o Dia Mundial do Refugiado.

Analise as afirmativas abaixo em relação ao assunto.

1. “O número de deslocados por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos no mundo alcançou este ano a marca inédita de 100 milhões de pessoas.”
2. Esse ano, o tema definido pela ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) foi: “Seja quem for, seja quando for, seja onde for: todas as pessoas têm direitos a buscar proteção”.
3. A invasão da Ucrânia pela Rússia e outras emergências humanitárias elevaram o número de refugiados mundiais, pela primeira vez, à casa dos três dígitos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) É correta apenas a afirmativa 2.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- D) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

COMENTÁRIOS:

I - Correta. Em 2022, o número de pessoas deslocadas por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos alcançou a marca inédita de 100 milhões de pessoas.



II - Correta. 20 de junho é o dia do refugiado, e, durante o mês de junho de 2022, a Acnur realiza uma série de eventos em diversos países do mundo para marcar a data. No ano de 2022, o tema definido pela agência para tratar sobre a temática dos refugiados foi “Seja quem for, seja quando for, seja onde for: todas as pessoas têm direitos a buscar proteção”.

III - Correta. Em 2022, pela primeira vez na história, o número de refugiados bateu a casa dos três dígitos. A invasão da Ucrânia pela Rússia e outras emergências humanitárias foram responsáveis por esse aumento.

Gabarito: E

5. (QUADRIX/CREMERO/2022) Mais de uma década após a Primavera Árabe, e mesmo depois da pandemia de covid-19, o deslocamento forçado na Síria é a adversidade que gerou o maior número de refugiados no mundo.

COMENTÁRIOS:

O deslocamento forçado na Síria, decorrente da guerra civil que já dura mais de 10 anos no país, é a adversidade que gerou o maior número de refugiados no mundo na atualidade. Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), ao final de 2021, cerca de 6,8 milhões dos refugiados do mundo vieram da Síria.

Gabarito: Certo

6. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ADVOGADO) O Pacto Mundial para a Migração das Nações Unidas foi aprovado formalmente em 2018, em Marrakech, no Marrocos, em uma conferência intergovernamental que reuniu quase 160 países. Itália, Austrália, Israel e vários países da Europa Central, contudo, retiraram-se do pacto nas últimas semanas, enquanto os Estados Unidos da América (EUA) se opuseram ao acordo desde o início. As nações temiam que o pacto representasse perda de soberania e se preocupavam com a falta de distinção entre imigração legal e ilegal no rascunho do compromisso final.

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

No que diz respeito à crise migratória internacional que atinge o planeta, assinale a alternativa correta.

(A) A crise de refugiados no mundo deve-se unicamente às desigualdades socioeconômicas do continente africano em relação aos demais continentes do mundo.

(B) O conceito de refugiado limita-se ao migrante que parte para um país desenvolvido em busca de emprego e renda, por ter sido expulso pela precariedade social.

(C) A rota migratória em que há a maior quantidade de mortes é a do mar Mediterrâneo, na qual os imigrantes se arriscam em embarcações precárias e, em muitos dos casos, morrem à deriva ou afogados.

(D) A maior parte da migração internacional na atualidade dá-se por causa de guerras e perseguições às populações consideradas minorias em seus países de origem.

(E) A guerra na Ucrânia devido à invasão da Rússia, conflito que perdura há seis meses, gerou o maior número de refugiados da história recente do mundo.



COMENTÁRIOS:

A) Incorreta. Refugiado é uma categoria específica de migrante; é a pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais. Não são pessoas que migram em decorrência de desigualdades socioeconômicas.

A crise de refugiados no mundo se deve, sobretudo, à multiplicidade de graves conflitos bélicos, de perseguições de segmentos específicos e de desigualdades socioeconômicas em vários continentes. Quanto aos conflitos bélicos, podemos destacar a guerra entre a Rússia e Ucrânia, na Europa, a guerra civil da Síria e a questão Israel-Palestina, na Ásia, a guerra civil na Etiópia, na África, entre outros. No continente americano podemos destacar a migração de milhões de venezuelanos devido à fome, à extrema pobreza e a perseguições políticas.

B) Incorreta. Como mencionado no comentário da alternativa anterior, refugiado é uma categoria específica de emigrante; é a pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais. Não são os que migram para um país desenvolvido em busca de emprego e renda. Esses são os migrantes (emigrantes-imigrantes).

C) Correta. A rota migratória em que há a maior quantidade de mortes é a do mar Mediterrâneo, na qual os imigrantes se arriscam em embarcações precárias e, em muitos dos casos, morrem à deriva ou afogados. Esses migrantes cruzam o norte da África em direção à Europa, onde buscam adentrar no espaço da União Europeia, para onde podem então migrar para outros países. Há um grande mercado ilegal de transporte para esses migrantes, que muitas vezes é feito de forma precária e termina em tragédias.

D) Incorreta. A maior parte da migração internacional na atualidade dá-se por motivações econômicas; são pessoas que se deslocam para países onde podem obter melhores rendimentos e uma melhor situação socioeconômica da que possuem no seu país de origem.

E) Incorreta. A guerra na Ucrânia, devido à invasão da Rússia, gerou o maior número de refugiados no continente europeu desde a Segunda Guerra Mundial, porém, não é o maior número de refugiados da história recente do mundo. O maior número de refugiados da história recente dá-se em decorrência da guerra civil na Síria, conflito que já perdura por mais de 10 anos. Muitos dos refugiados que cruzam o Mar Mediterrâneo são sírios.

Gabarito: C

7. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Guerras, perseguições políticas, fome e intolerância religiosa estão entre as causas que explicam os milhares de migrantes e refugiados pelo mundo afora.

COMENTÁRIOS:

Guerras, perseguições políticas, fome e intolerância religiosa estão entre as principais causas para os deslocamentos na atualidade, mas cada fluxo de refugiados varia de acordo com o contexto local. Também é considerável o número de pessoas que migram em busca de melhores condições econômicas, recorrendo a empregos em países que apresentam boas oportunidades.



Gabarito: Certo

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue o item.

8. O fim das perseguições políticas e religiosas, das guerras e das condições de miséria profunda é o que explica o baixo número de migrantes e refugiados no mundo de hoje.

COMENTÁRIOS:

O número de migrantes e refugiados na atualidade é o mais alto da história, só encontra precedente no período que se seguiu à Segunda Guerra Mundial. Nas últimas décadas, os movimentos migratórios entre países e continentes se intensificaram, principalmente devido ao desenvolvimento desigual das regiões e à multiplicação de conflitos.

Gabarito: Errado

(CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO) Embora as manchetes dos jornais possam indicar outra coisa, somente 3% dos mais de 7 bilhões de habitantes do planeta são migrantes internacionais, isto é, pessoas que vivem fora do país onde nasceram. Vivemos em uma época na qual a proporção de pessoas ricas (e idosas) é cada vez menor em contraposição a uma presença cada vez maior de pessoas pobres (e jovens). As pressões migratórias crescem sem parar em consequência das desigualdades internacionais e de conflitos insolúveis, e os países mais desenvolvidos se veem diante de uma encruzilhada decisiva em termos demográficos e de trabalho.

Internet: (com adaptações).

Acerca do atual processo migratório em escala mundial, julgue os próximos itens.

9. O principal motivo das migrações internacionais de maior volume são os conflitos étnicos e religiosos, devido ao crescimento contemporâneo do fundamentalismo em escala planetária.

COMENTÁRIOS:

O principal motivo das migrações internacionais é econômico, em busca de melhores condições de renda e emprego. Embora os conflitos étnicos e religiosos levem a ondas migratórias, esse não é o principal motivo.

Gabarito: Errado

10. A política europeia de condução das migrações socioeconômicas da atualidade acontecidas no mar Mediterrâneo ainda reflete um pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo europeus.

COMENTÁRIOS:

O mar Mediterrâneo é uma importante rota migratória de imigrantes provenientes da África e da Ásia. De modo geral, os países europeus não se apresentam receptivos ao acolhimento desses migrantes. São



impostas muitas barreiras legais e de controle, visando a obstaculizar ou impedir a entrada de africanos e asiáticos pela costa mediterrânea da Europa.

Embora não se possa generalizar, é forte o pensamento em alguns países europeus de que esses imigrantes representariam um perigo aos seus países, tanto no aspecto econômico quanto no aspecto social. No período recente, cresceram os movimentos xenófobos na Europa, com a realização de políticas anti-imigratórias. São reflexos do pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo.

O neocolonialismo, também conhecido como imperialismo, foi um período na história (séculos XIX e XX) de dominação política e econômica das nações industrializadas europeias (Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e Holanda) sobre os continentes africano e asiático.

O grande marco desse período foi a Conferência de Berlim, realizada em 1884, onde os países europeus se reuniram e fizeram uma divisão do continente africano, sendo que cada país dominaria um pedaço desse continente. Essa divisão até hoje deixa marcas, pois moldou os territórios dos Estados nacionais e influenciou os rumos dos países, por meio da interferência política e econômica, marcada por guerras e grande extração de recursos naturais.

A principal hipótese para a legitimação do domínio imperialista europeu sobre a África e a Ásia foi a utilização ideológica de teorias raciais europeias provenientes do século XIX. As que mais se destacaram foram o evolucionismo social e o darwinismo social.

Hoje sabemos que o evolucionismo social e o darwinismo social não têm nenhum embasamento ou legitimidade científica, mas, no contexto histórico do século XIX, foram ativamente utilizados para legitimar o imperialismo, ou seja, a submissão, o domínio e a exploração de continentes inteiros.

Gabarito: Certo

11. O Brasil atualmente é o país de maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente americano.

COMENTÁRIOS:

A questão fala do continente americano como um todo. O continente americano é formado pela América do Sul, América Central e América do Norte.

Na América do Norte, estão localizados os Estados Unidos, que é o país que, de longe, é o que tem maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente. Os EUA são o país com a maior quantidade de imigrantes ilegais no mundo todo. Grande parte é proveniente do México e de países da América Central.

Gabarito: Errado

12. (QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Na atualidade, fortes correntes migratórias vinculam-se à necessidade de fugir de guerras e de perseguições políticas e religiosas e à busca de sobrevivência de grupos humanos que vivem em áreas de pobreza extrema.

COMENTÁRIOS:



O principal motivo para as pessoas migrarem é o econômico. Os imigrantes buscam migrar para países em que possam ter uma melhor condição de vida e de renda. Muitos desses migrantes são originários de áreas de extrema pobreza, como os haitianos, venezuelanos e de países da África e da Ásia. A fuga de guerras e de perseguições políticas e religiosas é outro fator que leva às pessoas a migrarem; são chamados de **refugiados**, grupo específico de imigrantes que teve que fugir do seu país, pois a sua sobrevivência física estava ameaçada.

Gabarito: Certo

13. (QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Responsável pela colonização da África e de algumas regiões asiáticas, a Europa, em sua totalidade, tem acolhido bem os milhares de imigrantes que nela procuram refúgio.

COMENTÁRIOS:

No século XIX, nações europeias, como Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Alemanha, exploraram e colonizaram o continente africano e o asiático.

Em sua maioria, os países europeus não têm acolhido bem os milhares de imigrantes que buscam refúgio. Os mais refratários são aqueles situados nas fronteiras, por onde costumam chegar os refugiados, como a Hungria, a Grécia e a Itália.

As principais questões que desagradam a população quanto à entrada de imigrantes são receios quanto ao mercado de trabalho, concorrência com os nacionais dos países, a extensão de serviços públicos e do sistema de proteção social aos imigrantes.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) Mais de quinhentos migrantes chegaram à ilha grega de Lesbos, na costa próxima à Turquia, “um aumento sem precedentes”, indicou uma fonte diplomática grega no dia 30 de agosto de 2019. Os migrantes viajaram em treze navios e, entre eles, havia 240 crianças, segundo autoridades locais e ONGs. Foram transferidos para o campo de Moria, onde “quase 11.000 pessoas estão aglomeradas, quando a capacidade é de apenas 3.000”, disse a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Internet: <<https://istoe.com.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

14. Ceuta e Melilla, territórios espanhóis na África, são os únicos pontos em que se pode chegar, da África à Europa, por via terrestre.

COMENTÁRIOS:

Ceuta e Melilla são duas comunidades autônomas espanholas localizadas na costa do Mar Mediterrâneo, no continente africano. O Marrocos reivindica-as como partes integrante do seu território, mas a Espanha se recusa a entregá-las.



O examinador considerou a questão como correta, mas ela está mal elaborada e errada. Não há como chegar da África à Europa por via terrestre, pois os continentes estão separados pelo mar Mediterrâneo. Se o examinador tivesse escrito que são os únicos pontos que se pode chegar da África à União Europeia por via terrestre a questão estaria correta. Como a Espanha faz parte da União Europeia, quem entrar em Ceuta e Melilla entrou na Espanha, ou seja, está na União Europeia, mesmo que seja um território fora da Europa continental.

As duas comunidades estão separadas do Marrocos por uma grande cerca. Os imigrantes que chegam em Ceuta e Melilla, no entanto, não querem ficar ali, esperam obter permissão para viajar à Espanha e adentrar na Europa.

Gabarito: Certo

15. A Europa, região próspera próxima à África, tornou-se naturalmente o objetivo prioritário dos imigrantes que fogem de guerras e da fome.

COMENTÁRIOS:

Pela sua proximidade com a África e pelo fato de esta ser uma região próspera, a Europa é, naturalmente, um objetivo prioritário dos imigrantes africanos que fogem de guerras e da fome em busca de melhores oportunidades na vida. Contribui também para isso o fato de quase a totalidade da África ter sido colônia de países europeus.

Gabarito: Certo

16. A xenofobia – aversão a estrangeiros – acentuou-se no discurso de autoridades de alguns países europeus, sendo os governantes da Itália e da Hungria as raras exceções.

COMENTÁRIOS:

Com os grandes movimentos migratórios da África e da Ásia para a Europa, acentuaram-se os discursos e movimentos xenofóbicos, de aversão a estrangeiros, inclusive de autoridades dos estados nacionais.

O ex-vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini, e o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, são dois dos principais porta-vozes europeus no discurso nacionalista contra o acolhimento de imigrantes e refugiados na Europa.

Gabarito: Errado

17. Organizações não governamentais, como a citada no texto, têm desempenhado um papel crucial na ajuda a refugiados no mar Mediterrâneo.

COMENTÁRIOS:

Grande parte das embarcações de refugiados que atravessam o Mar Mediterrâneo são precárias e superlotadas, realizadas por traficantes de pessoas, que agenciam e conduzem as travessias. Centenas de pessoas morrem anualmente devido ao naufrágio de muitas dessas embarcações.



Muitas organizações não governamentais (ONGs), como, por exemplo, o Médicos sem Fronteiras e o SOS Mediterrâneo, resgatam imigrantes como naufragos em alto-mar durante sua travessia para chegar ao continente europeu.

Gabarito: Certo

18. (CEBRASPE/TJDFT/2019) A respeito das imigrações internacionais, julgue os itens a seguir.

I – A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil.

II – Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos econômicos e sociais.

III – Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional.

IV – Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
-
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

COMENTÁRIOS:

I – **Certo.** As pessoas imigram em busca de uma vida melhor, de uma renda melhor, de um trabalho pelo qual tenham uma melhor remuneração e possam viver melhor do que o país ou região que viviam. A imigração também ocorre por situação de sobrevivência, de garantia da integridade física, em função de conflitos bélicos, perseguições, discriminações ou catástrofes naturais.

II – **Certo.** Os principais argumentos utilizados por aqueles que defendem restrições à imigração se relacionam a motivos econômicos ou sociais. Argumenta-se que imigrantes podem tomar vagas de emprego ou sobreregar o sistema de segurança social dos nacionais dos países para os quais imigraram. Em segundo plano estão os impactos culturais e sociais, baseados na crença de superioridade de uma cultura em relação a outra ou da aversão e do medo do contato com pessoas de cultura diferente.

III – **Errado.** O tema da imigração internacional é tratado no âmbito dos direitos humanos, é considerado uma questão humanitária. Devido aos diferentes posicionamentos dos estados nacionais, organizações e



grupos internacionais em relação à imigração internacional – alguns mais permissivos, outros mais intolerantes -, esse é um tema que tem gerado grandes controvérsias na política internacional. Um bom exemplo disso foi a postura de tolerância zero dos Estados Unidos, que consistia em separar os pais de filhos que fossem detidos atravessando ilegalmente a fronteira dos Estados Unidos com o México. Devido às críticas que recebeu, os EUA alteraram essa sua política. Na União Europeia, também têm sido muito controversas as posições e opiniões dos líderes de estado em relação à entrada de imigrantes no continente europeu.

IV – Errado. Historicamente, o Brasil apresenta uma política de acolhimento de imigrantes, não sendo restritivo à imigração. Apesar de não ser um país de interesse migratório tão grande quanto os de países europeus e os EUA, o Brasil recebe bons fluxos migratórios regionais, de países da América Latina que sofrem com a pobreza ou desastres naturais, como o Haiti e a Bolívia e, mais recentemente, da Venezuela, ou de países de outros continentes.

Gabarito: A

(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Acerca das migrações internacionais, julgue os itens a seguir.

19. Os imigrantes internacionais, de maneira geral, são bem-vindos nos países desenvolvidos.

COMENTÁRIOS:

De maneira geral, os imigrantes internacionais não são bem-vindos nos países desenvolvidos. Basta vermos a postura dos Estados Unidos ao longo dos anos, e, também, de muitos países europeus, que dificultam a entrada de imigrantes de menor qualificação profissional e renda.

Gabarito: Errado

20. A globalização tem facilitado as migrações, tanto pela redução do custo dos transportes quanto pela expansão da utilização da internet e das telecomunicações.

COMENTÁRIOS:

De fato, a expansão da internet e das telecomunicações facilitam as migrações, na medida em que as pessoas têm maior acesso às informações sobre outros países, contatos com pessoas que imigraram e com familiares e amigos dos países de origem. O desenvolvimento tecnológico também levou a redução de custos de transportes, tornando mais barato o deslocamento para outros países.

Assim, a globalização e seus avanços teoricamente facilitam as migrações, contudo, países, principalmente os ricos, impõem muitos obstáculos ao ingresso de estrangeiros em seus territórios.

Gabarito: Certo

21. Em geral, as exigências e o controle sobre a imigração são menores para a mão de obra de baixa e média qualificação, pois, geralmente, imigrantes recebem salários menores do que os nacionais dos seus países, o que diminui o custo de mão de obra de empresas dos países de destino.



COMENTÁRIOS:

Em geral, as exigências não são menores para mão de obra de baixa e média qualificação. São maiores. O acesso de pessoas com alta qualificação é mais facilitado, pois sua maior qualificação pode gerar, potencialmente, mais fomento à economia e ao desenvolvimento do país.

A entrada de imigrantes com baixa e média qualificação é, geralmente, mais restrita, pois possuem menos a oferecer para o país. Esses imigrantes costumam receber salários menores que os nacionais dos países que imigram, principalmente se forem imigrantes ilegais, pois não terão acesso aos direitos trabalhistas.

Gabarito: Errado

22. (CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO - ADAPTADA) Milhares de imigrantes, sobretudo africanos, que atravessam o mar Mediterrâneo têm recebido integral apoio de governos europeus do Leste, que os têm acolhido sem reservas.

COMENTÁRIOS:

Salta os olhos o erro da questão. Os imigrantes não têm recebido integral apoio, tampouco têm sido acolhidos sem reservas, seja por governos europeus do leste ou do oeste. Na verdade, há muitas resistências de governos e países.

Gabarito: Errado

23. (CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO - ADAPTADA) Em geral, as atuais correntes migratórias são formadas por pessoas com alta qualificação educacional e técnica, em busca de salários mais altos.

COMENTÁRIOS:

Em geral, as atuais correntes migratórias são formadas por pessoas com baixa qualificação educacional e técnica, em busca de salários mais altos. São pessoas que saem de um país pobre ou em desenvolvimento em direção a um país desenvolvido ou em desenvolvimento, em busca de melhores salários e melhores condições de vida.

Também são formadas por pessoas que fogem de guerras, conflitos, perseguições e desastres ambientais que ameaçam à sua existência e sobrevivência.

Gabarito: Errado

24. A Copa do Mundo da FIFA – Rússia 2018 demonstrou que o futebol também se globalizou, mas não o suficiente para aceitar que atletas de origem familiar estrangeira, como os afrodescendentes, pudessem integrar seleções europeias.

COMENTÁRIOS:

O futebol é um esporte bastante globalizado e a Copa do Mundo da FIFA – Rússia 2018 demonstrou mais uma vez isto. É só verificarmos a quantidade de jogadores de origem familiar estrangeira que atuaram em



várias seleções, como os afrodescendentes. Exemplo muito comentado foi o da seleção da França, campeã da Copa do Mundo de 2018. Dos 23 jogadores dessa seleção, dois eram nascidos em outros países, outros dois eram nascidos em territórios que pertencem à França, mas possuem seleções próprias, 11 tinham pais nascidos em outros países e quatro tinham avós e antepassados em outros países.

Gabarito: Errado

(CEBRASPE/MP PI/2018 – TODOS OS CARGOS)



Em um mundo globalizado, nada mais natural que inúmeras equipes de futebol atuem, na Copa do Mundo, com um número considerável de jogadores naturalizados. Contudo, se há alguma seleção que represente a mistura entre povos de origens distintas, essa é a da França. Finalista do Mundial da Rússia de 2018, a seleção francesa é praticamente um apanhado de etnias diferentes, com atletas não só descendentes de etnias, classes e religiões variadas, mas até mesmo nascidos em outros países. Em suma, um retrato fiel da heterogeneidade que marca a própria França. Fernando Barros.

Folha de Pernambuco, 15/7/2018. Internet: (com adaptações).

Tendo como referência a imagem e o assunto abordado no texto, julgue os itens subsequentes.

25. Depreende-se da figura apresentada uma alusão à relação diplomática e anticolonialista da França com imigrantes de suas ex-colônias.

COMENTÁRIOS:

A figura não expressa uma relação diplomática e anticolonialista. Observe na figura uma grande mão saindo da França em direção à taça da copa do mundo, dando a entender que a França quer a taça da copa, sem levar em consideração as pessoas que estão na embarcação superlotada. Relações colonialistas são parecidas com essa analogia que a imagem faz. Um país só tira de sua colônia as riquezas, aquilo que pode ser usufruído para o seu próprio crescimento, sem se preocupar com o desenvolvimento econômico-social dos colonizados. É uma relação de expropriação e de usurpação de riquezas.

A figura faz uma alusão à seleção francesa, campeã da Copa do Mundo de 2018. Grande parte dos jogadores dessa seleção não tinham a origem francesa. Eram jogadores de origem étnica e familiar negra, asiática e



outras. Grandes craques do futebol, muitos de ex-colônias da França. Ou seja, essa riqueza de craques de outras etnias a França quer, não reclama. Mas o imigrante comum, sem grandes especialidades e talentos profissionais, é alvo de preconceitos e de resistências ao seu ingresso e de sua vivência na França.

Gabarito: Errado

26. A mobilidade demográfica ilustrada na figura se justifica pelas mesmas razões do problema migratório que perdura na Síria.

COMENTÁRIOS:

O principal motivo que leva os sírios a migrarem é a guerra civil da Síria. Na África, migrantes também fogem de conflitos armados entre governos e grupos extremistas e conflitos armados entre etnias. Mas esses não são os únicos motivos. Fogem também da pobreza, de desastres naturais e de perseguições religiosas. Por isso, não se pode dizer que são as mesmas razões que causam a migração de sírios e de africanos.

Gabarito: Errado

27. Um país que sedia uma copa do mundo vivencia a experiência de tornar-se um espaço multiétnico temporário.

COMENTÁRIOS:

A copa do mundo de futebol atrai pessoas de todos os continentes que vão para acompanhar o evento. Durante a sua duração, o país que sedia a copa torna-se um espaço multiétnico.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CFBio/2018 – TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna-se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

28. Nos últimos anos, intensificaram-se as correntes migratórias vindas, sobretudo, da África e do Oriente Médio em direção à Europa, onde têm sido bem recebidas por todos os países.

COMENTÁRIOS:



Nos últimos anos, intensificaram-se, de fato, as correntes migratórias vindas da África e do Oriente Médio em direção à Europa, deflagradas por conflitos étnicos-religiosos e guerras nessas regiões, em especial, a guerra civil da Síria. Entretanto, via de regra, estes imigrantes não têm sido bem recebidos em países europeus. Veja que o comando da questão generaliza: todos os países. Já dava para desconfiar. Desconfie deste tipo de generalização, via de regra são pegadinhas utilizadas pelas bancas.

Diversos países tentam barrar a entrada de imigrantes e tornam mais rígidas as suas fronteiras. Movimentos de cunho xenofóbico têm ganhado força no continente, inclusive obtendo ou ampliando a sua representatividade política em parlamentos nacionais e no parlamento da União Europeia.

Gabarito: Errado

29. Confirmando a posição defendida no texto, na Copa do Mundo de 2018, as manifestações nacionalistas, tanto de atletas quanto de torcedores, praticamente deixaram de existir.

COMENTÁRIOS:

O texto não diz que as manifestações nacionalistas de atletas e de torcedores deixaram de existir. Isto já torna a questão incorreta.

Na Copa do Mundo de 2018, ocorreram algumas pequenas manifestações nacionalistas de atletas e torcedores, sendo esse o segundo erro da questão. O mais marcante foi durante um jogo da Suíça contra a Sérvia, onde jogadores suíços comemoraram os dois gols da partida fazendo uma manifestação política em favor de suas origens: com as mãos, imitaram o símbolo da bandeira da Albânia, uma águia negra de duas cabeças.

A ação foi considerada uma grande provocação pela Sérvia, contrária à independência do Kosovo, região onde a maioria da população é de origem albanesa, há décadas.

Gabarito: Errado

30. Talvez pela situação de crise que vem atravessando, o Brasil não tem sido procurado por imigrantes que estejam fugindo da situação caótica de seus respectivos países, a exemplo do Haiti e da Venezuela.

COMENTÁRIOS:

A crise econômica pela qual passa ou passou o Brasil nos últimos anos não fez com que imigrantes que estejam fugindo da situação caótica de seus respectivos países deixassem de procurar o Brasil como um local de refúgio. Exemplo são os sírios e africanos que vieram para o Brasil fugindo de conflitos bélicos nos seus países.

De 2010 a 2016, cerca de 40 mil haitianos vieram para o Brasil. O país tem passado por crises ininterruptas ao longo das últimas décadas. É o país mais pobre da América Latina, marcado pela pobreza e miséria, que ainda têm sofrido com catástrofes de origem natural, como terremotos e ciclones, abalando ainda mais a sua estrutura socioeconômica.



A migração de venezuelanos é mais recente. Intensificou-se a partir do ano de 2017. A Venezuela passa por severa crise política, econômica e social.

Gabarito: Errado

31. Perseguições religiosas e guerras constantes são dois dos principais motivos a explicar as ondas de correntes migratórias que se multiplicam no mundo contemporâneo.

COMENTÁRIOS:

A busca por oportunidades de emprego e geração de renda, as catástrofes naturais, as perseguições por motivos étnicos, religiosos ou as guerras são o que mais motivam a emigração (saída) de pessoas de diversos países.

Sendo assim, as perseguições religiosas e as guerras constantes são dois dos principais motivos que explicam as ondas de correntes migratórias que se multiplicam no mundo contemporâneo.

Gabarito: Certo

32. A busca de “melhores condições de sobrevivência”, como afirma o texto, é fator decisivo para impulsionar as atuais correntes migratórias.

COMENTÁRIOS:

A busca de melhores condições de sobrevivência é fator decisivo para impulsionar as atuais correntes migratórias. No seguinte trecho: "[...] as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência. [...]”, o texto infere que a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência motivam as migrações internacionais.

Gabarito: Certo

33. Um aspecto humanamente doloroso do atual movimento migratório mundial é a atuação de verdadeiros “traficantes de gente”, que enganam os desesperados e lhes arrancam todas as economias da vida antes de largá-los no meio do mar, no deserto ou na fronteira.

COMENTÁRIOS:

Durante o seu trajeto, diversos imigrantes enfrentam riscos de morte para tentar chegar ao seu destino, vítimas de traficantes de pessoas, que fazem parte de complexas redes criminosas internacionais. Os imigrantes, desesperados para fugir de sua região, acabam se vendendo obrigados a pagarem elevadas quantias em um serviço de transporte que, em muitos casos, acaba de forma trágica.

Casos assim vieram muito à tona em 2015, durante o auge da crise imigratória na Europa. Na travessia do Mar Mediterrâneo, muitos imigrantes desapareceram, vítimas dos traficantes de pessoas. Em um dos casos, cerca de 800 pessoas se afogaram após um barco virar na costa Líbia.

Gabarito: Certo



QUESTÕES COMENTADAS – AMÉRICA LATINA – MULTIBANCAS

1. (VUNESP/PM-SP/2022) A respeito do atual cenário político-ideológico das lideranças da América Latina, analise o mapa a seguir.

Mapa Político da América Latina



(Fonte: AFP | Dados de 20 de junho de 2022.)

Com base no mapa e em seus conhecimentos, assinale a opção que indica corretamente o representante do “espectro de esquerda” atualmente no cargo de presidente.

- (A) Hugo Chávez, na Venezuela.
- (B) Cristina Kirchner, na Argentina.
- (C) Gustavo Petro, na Colômbia.
- (D) Francia Márquez, no Chile.
- (E) Alberto Fujimori, no Peru.

COMENTÁRIOS:

Hugo Chávez foi presidente da Venezuela entre 02/02/1999 e 05/03/2013.

Cristina Kirchner é a atual vice-presidente da Argentina. Foi presidente do país de 10/12/2007 a 10/12/2015.



Gustavo Petro é o atual presidente da Colômbia, assumiu o cargo em 07/08/2022. Francia Márquez é a sua vice-presidente.

São todos políticos do espectro da esquerda.

Alberto Fujimori é um político de direita, e foi presidente do Peru de 28/07/1990 a 22/11/2000.

Gabarito: C

2. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ-SP/2022 – CONTADOR LEGISLATIVO) Em setembro de 2022 a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, foi alvo de um atentado. Ela chegava em sua residência no bairro da Recoleta, em Buenos Aires, quando um homem apontou uma arma de fogo próximo de seu rosto. O presidente Alberto Fernández e outros líderes políticos atribuíram o ato a discursos de ódio “espalhados a partir de espaços políticos, judiciais e midiáticos”.

A respeito da crise político-econômica da Argentina que compõe o pano de fundo desse atentado, leia as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Argentina apresenta um quadro inflacionário e de aumento de preços, agravado por problemas como a guerra na Ucrânia e a quebra das cadeias globais de produção em função da pandemia de covid-19.

() A crise econômica da Argentina está associada à dificuldade crônica do país em pagar a dívida externa e ao fato de possuir mais da metade de sua dívida em moedas estrangeiras.

() A crise é também política, uma vez que Cristina Kirchner faz oposição ao peronismo do governo e propõe cortar os atuais subsídios de tarifas de energia, transportes e água, para poder reduzir a dívida do país.

Assinale a opção com a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) F – V – V.

(E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeiro. Já fazem alguns bons anos que a Argentina apresenta um quadro inflacionário e de aumento de preços, uma crise econômica constante. Essa situação foi agravada por problemas como a guerra na Ucrânia e a quebra das cadeias globais de produção em função da pandemia da covid-19. São fenômenos que afetaram grande parte dos países do mundo e a economia global como um todo.

II - Verdadeiro. A crise econômica da Argentina está associada à dificuldade crônica do país em pagar a dívida externa e ao fato de possuir mais da metade de sua dívida em moedas estrangeiras.



A dívida bruta da Argentina, segundo o seu Ministério da Economia, era de 80,1% do PIB no 1º trimestre de 2022. O Brasil tem um percentual parecido, de 78,5% do PIB. O que preocupa a Argentina, contudo, é que 55,5% do estoque do endividamento é em moeda estrangeira, e as reservas internacionais são baixas, próximas de US\$ 39,5 bilhões, comparadas com as do Brasil (US\$ 378,4 bilhões). Estima-se que as reservas internacionais da Argentina não são capazes de custear um semestre de importações do país.

Encarece essa conta da dívida a desvalorização do peso argentino frente ao dólar.

A Argentina é um caso clássico de um país que empobreceu nas últimas décadas e que não consegue superar uma prolongada crise econômica. Entra e sai governo, de esquerda, direita ou centro, e o país segue em crise. Quem tiver interesse em se aprofundar no assunto, segue uma aula sobre o tema no YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=EjaZL1QIG34&ab_channel=PetitJournal

III - Falso. O chamado peronismo é um movimento criado e liderado a partir do pensamento de Juan Domingo Perón, militar e estadista argentino, presidente, eleito em 1946, 1951 e 1973 e que influenciou a política Argentina. Sua ideologia é baseada no papel central de trabalhadores na economia e a necessidade de proteger os direitos trabalhistas. É um pensamento de base na Argentina e frequentemente se diz que, como metáfora, embora a Argentina tenha uma grande divisão política, todos argentinos são peronistas, tamanha é a importância de Perón na política do país. E há peronistas de direita, de centro e de esquerda.

Kirchnerismo é um termo usado para se referir à filosofia política e aos simpatizantes do falecido Néstor Kirchner, presidente da Argentina de 2003 a 2007, e de sua esposa, Cristina Kirchner, presidente do país de 2007 a 2015. Os Kirchners são peronistas.

O erro da questão está em falar que Cristina Kirchner faz oposição ao peronismo do governo. O atual governo da Argentina é de Alberto Fernandez, e Cristina Kirchner é a vice-presidente. É um governo de centro-esquerda, que não tem proposto cortar subsídios de tarifas de energia, transportes e água para poder reduzir a dívida do país.

Gabarito: A

3. (VUNESP/PM-SP/2022 – SOLDADO) O último domingo (11.07) foi histórico para o país. Aos gritos de “liberdade” e “abaixo a ditadura”, manifestantes em todo o país foram às ruas para protestar contra o presidente Miguel Díaz-Canel – algo inédito no país. A crise se tornou tão insustentável que nem a proibição da realização de atos foi capaz de conter a população. Uma multidão ocupou as ruas da capital, e muitos participavam de um protesto pela primeira vez na vida. Uma manifestante disse que a população está “farta” da crise econômica, da fome e da pandemia de covid-19.

(UOL. <https://bit.ly/311B8lc>. Publicado em 13.07. Acesso em 11.11.2021. Adaptado)

A manifestação inédita ocorreu

- (A) no Peru.
- (B) em Cuba.
- (C) na Colômbia.



(D) na Bolívia.

(E) no Chile.

COMENTÁRIOS:

A manifestação ocorreu em Cuba. Em julho de 2021, foram realizados os maiores protestos no país desde a revolução cubana, do final da década de 1950. Os manifestantes foram às ruas com gritos de "liberdade", "abaixo à ditadura" e "pátria e vida", protestando contra o governo de Miguel Díaz-Canel e a crise econômica que assola o país.

Esses foram fatos bastante divulgados na mídia. Caso você não soubesse disso, poderia ir pelas dicas do enunciado, que menciona o nome do presidente do país, Miguel Díaz-Canel.

Gabarito: B

4. (QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue o item a seguir.

O referendo votado no Chile em 2020, no intuito de mudar a antiga Constituição, e aprovado por uma maioria expressiva teve como premissa um novo modelo de país e futuros debates sobre direitos sociais.

COMENTÁRIOS:

Em outubro de 2020, foi realizado um plebiscito no Chile para decidir mudar ou não a Constituição e que tipo de órgão deve escrever o novo documento.

Esse plebiscito ocorreu após longos ciclos de protestos iniciados em 2019, com demandas por mais direitos sociais e menos desigualdade social.

No plebiscito, quase 80% dos eleitores votaram a favor da elaboração de um novo texto constitucional. Também se definiu que a nova Constituição fosse redigida por meio de uma convenção constitucional (assembleia constituinte exclusiva) composta por 155 membros que foram eleitos por votação direta em maio de 2021. O novo texto está, atualmente, em elaboração.

Gabarito: Certo

5. (VUNESP/PM-SP/2021) As principais praças do país ficaram lotadas na noite de domingo, 26 de outubro de 2020, depois que os eleitores deram amplo apoio ao plano de descartar a atual Constituição em favor de uma nova Carta que será escrita pelos cidadãos.

Na praça, foco de gigantescos e muitas vezes violentos protestos no ano passado, fogos de artifício foram lançados em meio a uma multidão de dezenas de milhares de pessoas gritando em uníssono a palavra "renascimento".

Com mais de três quartos dos votos apurados, 78,12% dos eleitores optaram por uma nova Constituição. Muitos manifestaram esperanças de que um novo texto vai moderar um viés amplamente capitalista com garantias de mais direitos iguais na saúde, aposentadorias e educação.



(<https://bit.ly/39zb2aE>. Acessado em 31.01.2021. Adaptado)

O excerto trata

- (A) da Bolívia.
- (B) do Chile.
- (C) do Peru.
- (D) da Argentina.
- (E) da Venezuela.

COMENTÁRIOS:

O excerto trata do Chile. Grandes protestos eclodiram no país ao final de 2019, tendo como estopim o aumento da passagem do metrô da capital, Santiago. O reajuste foi revogado, mas os protestos continuaram e englobaram outras pautas, como a elaboração de uma nova Constituição que substitua o texto atual, elaborado durante a ditadura militar.

Os clamores que ecoaram nas ruas foram ouvidos. O ex-presidente chileno, Sebastián Piñera (2018-2022), e o Congresso aprovaram um acordo para convocar um plebiscito, em que quase 80% dos eleitores votaram por mudar a Constituição.

Também foi definido que a nova Constituição será redigida por meio de uma convenção constitucional (assembleia constituinte exclusiva) composta por 155 membros e terá paridade de gênero com cotas especiais para os membros dos povos originários.

O novo texto está, atualmente, em elaboração.

Gabarito: B

6. (AVANÇA-SP/CÂMARA MUNICIPAL DE VINHEDO-SP/2020 – PROCURADOR JURÍDICO) Em novembro de 2019, após três semanas de protestos contra sua polêmica reeleição e depois de perder o apoio das Forças Armadas e da Polícia, anunciou renúncia do cargo:

- (A) Nicolás Maduro, Presidente da Venezuela.
- (B) Lenín Moreno, Presidente do Equador.
- (C) Martín Vizcarra, Presidente do Peru.
- (D) Evo Morales, Presidente da Bolívia.
- (E) Iván Duque Márquez, Presidente da Colômbia.

COMENTÁRIOS:



O enunciado está se referindo a Evo Morales, ex-presidente da Bolívia.

Em outubro de 2019, Evo foi eleito para o seu quarto mandato presidencial. A oposição contestou a apuração dos votos e o resultado final, com suspeita de fraude. Protestos se espalharam por várias cidades do país, com atos de violência, confrontos com a polícia e entre apoiadores de Evo e membros da oposição. A OEA realizou uma auditoria no processo eleitoral constatando fraude, orientando a realização de novas eleições e a destituição dos juízes do Tribunal Superior Eleitoral, o que foi acatado por Evo Morales.

Diante da continuidade das grandes manifestações, a pressão pela renúncia e a perda de apoio das forças policiais, do Exército e de setores do movimento operário, Evo Morales renunciou à presidência do país

Gabarito: D

(QUADRIX/CRMV-AM/2020 – FISCAL) Evo Morales e Sebastian Piñera têm pouco em comum. O primeiro, mandatário da Bolívia até o último fim de semana, é um político esquerdistas, de origem indígena, ex-agricultor de coca. O segundo, atual presidente do Chile, é um empresário branco, milionário e de centro-direita.

Internet: <www.bbc.com> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre a situação política da América do Sul, julgue os itens.

7. O segundo governante citado no texto vem promovendo um processo de enfraquecimento da democracia, cogitando a extensão do atual mandato e defendendo a possibilidade de reeleição.

COMENTÁRIOS:

O segundo governante citado é o ex-presidente do Chile, Sebastian Piñera, que governou o país entre março de 2018 a março de 2022. Durante seu mandato, ele não promoveu um processo de enfraquecimento da democracia, cogitando a extensão do atual mandato e defendendo a possibilidade de reeleição. Isso é uma invenção do examinador.

Essa descrição se aproxima mais de Evo Morales, ex-presidente da Bolívia, em que uma auditoria da Organização dos Estados Americanos (OEA) constatou que ocorreram fraudes na apuração dos votos da última eleição presidencial que o elegera para o seu quarto mandato como presidente no país. Uma fraude eleitoral representa o enfraquecimento da democracia.

Gabarito: Errado

8. Evo Morales não é mais o presidente da Bolívia, tendo deixado o governo após um processo de plebiscito, em que contou com o apoio de uma ínfima parte da população.

COMENTÁRIOS:

Evo Morales não é mais o presidente da Bolívia. Entretanto, não deixou o governo por meio de um processo de plebiscito. Evo Morales renunciou à presidência da Bolívia, em 10 de novembro de 2019, devido à situação conturbada pela qual o país passava, com conflitos violentos entre os apoiadores do governo e a oposição



por ocasião da apuração dos votos da eleição presidencial de 2019, em que foi eleito para um quarto mandato, na qual foi constatada uma fraude eleitoral.

Gabarito: Errado

9. Primeiro presidente de origem indígena da Bolívia, Morales renunciou em novembro último, tendo recebido asilo político no México.

COMENTÁRIOS:

Ex-líder cocaleiro, Evo Morales foi o primeiro indígena a ser eleito o presidente da Bolívia, país em que uma significativa parcela da população é indígena. Morales renunciou à presidência em novembro de 2019, tendo recebido asilo político no México. Posteriormente, foi para a Argentina, onde lhe foi concedido o status de refugiado.

Gabarito: Certo

10. A razão pela qual o texto menciona, simultaneamente, Bolívia e Chile, é que, em ambos os países, houve grandes manifestações populares, questionando medidas dos governos, embora por razões diferentes.

COMENTÁRIOS:

O texto menciona simultaneamente Bolívia e Chile, pois, em ambos países, houve grandes manifestações populares questionando medidas dos governos. No Chile, as manifestações foram em resposta ao aumento do preço da passagem do metrô na capital, Santiago. Na sequência, o movimento cresceu e englobou outras pautas socioeconômicas. Na Bolívia, as manifestações ocorreram em decorrência do processo de fraude nas eleições que reelegearam Evo Morales para o seu quarto mandato presidencial.

Gabarito: Certo

11. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A pauta cresceu, e os chilenos passaram a brigar contra a desigualdade social. Após os atos de vandalismo, o presidente Sebastián Piñera declarou estado de emergência e toque de recolher. Apesar da violência policial, o movimento reuniu mais de 1 milhão de pessoas em Santiago, no dia 25 (25/10/2019). A revolta é a principal crise no país desde o fim da ditadura, em 1990.

(folha, 02/11/2019. disponível em: < <http://bit.ly/39iwbxm> >. adaptado)

É correto afirmar que as manifestações no Chile tiveram sua origem:

- a) com o aumento nas tarifas de transporte público.
- b) com pedido de renúncia do presidente Sebastián Piñera.
- c) com a descoberta de fraude nas eleições.
- d) com a decisão do presidente de extinguir os subsídios sobre o petróleo.



e) com o aumento do preço do trigo.

COMENTÁRIOS:

As manifestações no Chile tiveram sua origem com o aumento nas passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75% nos horários de pico, de 800 para 830 pesos, o equivalente a 15 centavos de real. A medida foi suspensa dias depois, mas os protestos continuaram e se agigantaram, passando a englobar outras pautas, vindo a diminuir após o governo chileno atender a várias pautas dos manifestantes, principalmente a da realização de um plebiscito sobre a elaboração de uma nova Constituição para o país.

Gabarito: A

12. (VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) Em 7 de outubro, o presidente do Chile afirmou em um programa de TV nacional que “em meio a uma América Latina convulsionada, o país é um verdadeiro oásis, com uma democracia estável”. Em menos de 15 dias, o diagnóstico era o oposto: “Estamos em guerra contra um inimigo poderoso, implacável, que não respeita nada nem ninguém e está disposto a usar a violência e delinquência sem nenhum limite”, disse o presidente em 20 de outubro à frente de uma república em estado de emergência e com toque de recolher decretado em grande parte do país.

(UOL. <https://bit.ly/2DYImXO>. Acesso em 04.dez.2019. Publicado em 25.out.2019. Adaptado)

A crise no Chile

- a) foi debelada após a queda do presidente, que fugiu para a Colômbia, e a instalação de um governo provisório até as eleições em 2020.
- b) abalou as relações comerciais e diplomáticas do Chile com os Estados Unidos, o mais importante aliado das políticas liberais do governo chileno.
- c) teve curta duração devido ao apoio imediato dos países vizinhos que fecharam as fronteiras para evitar a entrada de armas e munições para os manifestantes.
- d) foi o estopim para a queda de outros governos sul-americanos, como os da Bolívia e do Uruguai, que também apresentavam forte descontentamento da população.
- e) teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.

COMENTÁRIOS:

A crise no Chile teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.

Em outubro de 2019, protestos se disseminaram pelo país. O motivo foi o aumento das passagens do metrô da capital, Santiago, em 3,75%, nos horários de pico. Devido a atos de violência realizados por alguns grupos minoritários, como o incêndio a um prédio que sediava a maior companhia de energia do país, em determinados dias e cidades foi decretado o estado de emergência e toque de recolher.



O aumento foi revogado, mas os protestos continuaram agregando outras reivindicações que refletiam insatisfações da população com a situação econômica e social no país

Em resposta às reivindicações dos manifestantes, o ex-presidente do país, Sebastian Piñera (2018-2022), e o Congresso anunciaram um pacote de medidas sociais, com o incremento às aposentadorias, a criação de um teto para os gastos com medicamentos, aumento do salário mínimo, redução nas tarifas de energia elétrica, redução da tarifa de transporte público para aposentados e substituiu vários ministros. Por fim, aprovou um acordo para convocar um plebiscito em abril de 2020, onde a maioria dos chilenos decidiram pela elaboração de uma nova constituição para o país. O novo texto constitucional está, atualmente, em elaboração.

Gabarito: E



QUESTÕES COMENTADAS – VENEZUELA - MULTIBANCAS

(QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) O fim da segunda década do século chega diante de um profundo desafio sanitário, social e econômico global. Os impactos sociais, políticos e econômicos da pandemia de covid-19 aprofundaram os problemas da América Latina, a região mais desigual do mundo segundo a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal).

Internet: <<https://www.brasildefato.com.br>>.

Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue os itens a seguir.

1. A crise econômica diante de uma economia hiperinflacionária e da alta penetração do dólar norte-americano no país fez o governo venezuelano decretar reconversão ou perda de zeros em sua desvalorizada moeda.

COMENTÁRIOS:

Uma questão cobrando um fato pontual sobre a Venezuela. No nosso curso, estudamos sobre a gravidade da situação econômica e social da Venezuela. O país sofre com uma hiperinflação e escassez de gêneros básicos.

Em mais uma tentativa de conter a inflação, no segundo semestre de 2021, o Banco Central do país instituiu uma nova moeda, o bolívar digital, com o corte de seis zeros em relação à moeda anterior, o bolívar soberano.

Gabarito: Certo

2. A crise catapultada pela pandemia de coronavírus, somada à crise econômica que os países já vinham enfrentando com a baixa no preço das commodities, fez o Brasil ter um percentual de pobreza material similar ao da Argentina e ao da Venezuela.

COMENTÁRIOS:

Está incorreto o que se afirma na questão. O Brasil teve retração econômica em 2020 relacionada à pandemia do Coronavírus. Os níveis de pobreza aumentaram, mas não atingiram uma condição similar de pobreza ao da Argentina e da Venezuela, que tiveram perdas maiores ao longo de 2020, e antes da pandemia já viviam situações econômicas difíceis.

Mesmo com a crise econômica mundial de 2020, o preço das *commodities* se manteve elevado, não sendo um fator responsável por essa crise, que foi causada pela pandemia do Coronavírus.

Gabarito: Errado

3. (CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO) O Oriente Médio é a região de confluência de três continentes (Europa, Ásia e África), berço das primeiras civilizações (egípcia, suméria e babilônica) e das religiões monoteístas (cristianismo, judaísmo e islamismo). Além de rivalidades interimperialistas no



passado, com tentativas tardias de renascimento e modernização, a região foi alvo de rivalidades também das megacorporações petrolíferas. Além disso, em pequenos Estados fracos — de fácil controle —, essa região foi afetada pela fragmentação promovida pelos ingleses e, em menor escala, pelos franceses. No século XXI, voltou a ser palco de disputas entre potências industrializadas do Atlântico Norte e em acelerada industrialização da Ásia Oriental e Meridional. Esse conjunto de países abrange o essencial do mundo árabe e muçulmano, interagindo em um único cenário histórico e geopolítico.

Paulo Fagundes Visentini. O grande Oriente Médio. Campus, 2014, p. 4-5 (com adaptações).

Tendo como referência o assunto abordado no texto, julgue o item a seguir, dentro de um contexto geopolítico contemporâneo.

A estabilidade da governabilidade venezuelana tem como resultado a legitimidade do poder social de oposição.

COMENTÁRIOS:

A situação política na Venezuela é de instabilidade, com fortes divergências entre o governo de Nicolás Maduro e a oposição. Em janeiro de 2019, Juan Guaidó, líder oposicionista, autoproclamou-se presidente interino do país, tendo o reconhecimento internacional de mais de cinquenta países, entre eles o Brasil e os Estados Unidos.

A oposição possui um grande apoio social, mas quem tem o controle da estrutura administrativa é o governo de Nicolás Maduro. Politicamente, o país está cindido e fraturado.

Gabarito: Errado

4. (VUNESP/PREFEITURA DE ARUJÁ/2019 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) O presidente afirmou nesta quarta-feira (23 de janeiro) que não deixará a presidência, culpou os EUA por “mais uma tentativa de golpe” e anunciou o rompimento das relações com os EUA. As declarações, feitas durante discurso de 58 minutos, ocorreram momentos depois que o líder opositor e presidente da Assembleia Nacional, Juan Guaidó, se autodeclarou presidente interino.

(UOL, 23 jan.19. Adaptado)

A notícia aborda a crise política

- a) no Paraguai.
- b) na Nicarágua.
- c) na Guatemala.
- d) na Colômbia.
- e) na Venezuela.

COMENTÁRIOS:



A notícia aborda a crise política na Venezuela, um assunto que tem despencado nas provas de atualidades nos últimos anos. Creio que ninguém errou essa questão, que ainda trouxe como dica o nome de Juan Guaidó, líder da oposição ao governo de Nicolás Maduro. Juan Guaidó se autodeclarou presidente interino da Venezuela e conta com apoio dos Estados Unidos. Maduro acusa os EUA de uma tentativa de golpe para derrubar o seu governo.

Gabarito: E

(QUADRIX/CONRERP-SP/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Em janeiro último, a Venezuela, que possui uma das maiores reservas de petróleo do mundo e vive uma crise econômica, política e social, passou a ter dois líderes, que afirmavam possuir o poder político ao mesmo tempo.

A respeito do país mencionado no texto acima e de seus aspectos políticos e econômicos, julgue os itens a seguir.

5. Um momento de crucial importância para a crise atual foi a vitória de Nicolás Maduro nas eleições de 2018, em um processo que foi boicotado por boa parte da oposição.

COMENTÁRIOS:

Nicolas Maduro assumiu pela primeira vez como presidente da Venezuela, em 2013, sucedendo Hugo Chávez. Em maio de 2018, foi reeleito presidente, em eleições antecipadas, consideradas ilegítimas por segmentos da oposição e não reconhecidas pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e diversos países no mundo, inclusive o Brasil.

Grande parte da oposição boicotou a eleição por considerar o processo eleitoral ilegítimo e por ter sofrido restrições a sua livre participação por parte de instituições oficiais da Venezuela, alinhadas com o regime de Nicolás Maduro.

A abstenção foi recorde: cerca de 54% dos eleitores venezuelanos não foram votar.

Gabarito: Certo

6. Após o anúncio da reeleição de Maduro, os Estados Unidos anunciaram sanções contra importantes membros do governo e contra empresas venezuelanas.

COMENTÁRIOS:

Logo após o anúncio da reeleição de Maduro, em maio de 2018, os Estados Unidos anunciaram mais sanções à Venezuela. O então presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva proibindo cidadãos norte-americanos de participarem de negociações de títulos da dívida pública venezuelana e de outros ativos.

Gabarito: Certo

7. Juan Guaidó, até então presidente da Assembleia Nacional, se autoproclamou presidente em 23 de janeiro último, assumindo o compromisso de convocar novas eleições.



COMENTÁRIOS:

Em 23 de janeiro de 2019, o presidente da Assembleia Nacional, único poder que não é controlado pelo chavismo, Juan Guaidó se declarou presidente interino do país e assumiu os compromissos de estabelecer um governo de transição e de organizar eleições livres.

O país conta atualmente com dois presidentes (Maduro e Guaidó), dois parlamentos (Assembleia Nacional e Assembleia Constituinte) e duas supremas cortes (uma em Caracas e outra no exílio).

Gabarito: Certo

(CEBRASPE/MP PI/2018 – TODOS OS CARGOS) A Venezuela é um país rico em petróleo, mas que passa por enormes dificuldades econômicas e políticas, com altos impactos sociais. O país é atualmente governado pelo presidente Nicolás Maduro, que assumiu o poder em 2013, logo após a morte de Hugo Chávez. Maduro é um político polêmico, que chegou a afirmar, em 2017, que, se fosse preciso, poderia se transformar em um ditador para levar o país de volta à estabilidade. Com relação à crise política e econômica pela qual tem passado a Venezuela, julgue os próximos itens.

8. Os membros fundadores do MERCOSUL suspenderam, em 2017, a participação da Venezuela no bloco, sob a alegação de ruptura da ordem democrática no país.

COMENTÁRIOS:

A República Bolivariana da Venezuela se encontra atualmente suspensa do MERCOSUL. O bloco entendeu que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente, o que vai contra o que está disposto no Protocolo de Ushuaia.

Durante a suspensão, a Venezuela não pode participar de votações e de exercer a presidência rotativa do bloco. A suspensão não afeta as trocas comerciais entre a Venezuela e os demais países do bloco. Os acordos comerciais continuam em vigor.

Gabarito: Certo

9. Entre os países sul-americanos, o Brasil é o que mais recebe imigrantes venezuelanos, que buscam livrar-se da crise econômica de seu país.

COMENTÁRIOS:

A Colômbia é o país sul-americano que mais tem recebido imigrantes venezuelanos. Outros países sul-americanos também recebem mais venezuelanos do que o Brasil, como o Peru e a Argentina.

Gabarito: Errado

10. Apesar da crise econômica, o governo venezuelano tem conseguido controlar a inflação no país.

COMENTÁRIOS:



A Venezuela passou por um crítico cenário de hiperinflação nos anos recentes, uma das mais longas da história moderna, que durou de 2017 até 2020, quando a alta de preços registrou variações anuais superiores a 100%. Em 2021, o país conseguiu reduzir substancialmente esse número, mas a inflação ainda continua como uma das mais altas do mundo. Uma das principais medidas para essa estabilização foram os cortes de zeros em sua moeda, o bolívar - o último, feito em 2021, retirou seis zeros da moeda.

Gabarito: Errado

11. Embora muito criticada pela comunidade internacional, a Venezuela não foi submetida a sanções econômicas por outros países, como as impostas, por exemplo, a Cuba e ao Irã.

COMENTÁRIOS:

Os Estados Unidos já aplicaram uma série de sanções econômicas e políticas à Venezuela. O governo do país, a petroleira PDVSA e outras entidades venezuelanas foram alvos de sanções econômicas.

Um rol de funcionários e ex-funcionários do governo venezuelano, de alto escalão, entre eles Nicolás Maduro, acusados de corrupção e narcotráfico, foram proibidos de entrar nos Estados Unidos.

Gabarito: Errado

12. O petróleo é a principal fonte de receitas do governo venezuelano.

COMENTÁRIOS:

O petróleo responde por 96% das receitas de exportação da Venezuela. A economia venezuelana é muito dependente de petróleo, o que a deixa vulnerável às oscilações do preço do barril. Uma baixa no preço diminui sensivelmente o ingresso de divisas no país o que afeta a economia e as finanças governamentais. Se o país fosse menos dependente do petróleo, seria menos impactado pelas sanções econômicas dos Estados Unidos e pela volatilidade do preço da commodity.

Gabarito: Certo

13. As maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo encontram-se na Venezuela.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela possui as maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo. Na sequência vem a Arábia Saudita e o Irã. Apesar disso, os maiores produtores mundiais de petróleo são, respectivamente, Rússia, Arábia Saudita e Estados Unidos.

O país é um exportador de petróleo, mas a sua produção e exportação caíram significativamente nos últimos anos. A gravíssima crise econômica atingiu a produção venezuelana de petróleo.

Gabarito: Certo



QUESTÕES COMENTADAS - SEPARATISMOS NA EUROPA – MULTIBANCAS

1. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ-SP/2022 – CONTADOR LEGISLATIVO) Na atualidade, uma série de movimentos reivindicam Estados próprios, com base na autodeterminação dos povos, mostrando que o nacionalismo ainda é uma questão importante no século XXI.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir sobre os movimentos catalão e curdo.

- I. Os catalães são integrados à Espanha, obedecem às mesmas leis e estão sob o mesmo regime fiscal, eleitoral e de segurança pública e defesa.
- II. Os curdos, possuem forças militares próprias e autonomia para administrar seus assuntos, em uma região multinacional de fronteira chamada Curdistão.
- III. A autonomia da Catalunha é reivindica por razões econômicas, sendo a principal contribuinte da economia espanhola, já a independência curda baseia-se em questões religiosas, sendo os curdos majoritariamente yazidis.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III

COMENTÁRIOS:

I - Correto. A divisão administrativa da Espanha é feita por meio das denominadas “comunidades autônomas”. O país é composto por 17 comunidades autônomas. A Catalunha é uma comunidade autônoma, tem um governo regional autônomo, mas não soberano, subordinado ao Estado da Espanha. Obedecem às mesmas leis e estão sob o mesmo regime fiscal, eleitoral e de segurança pública e defesa.

II - Correto. Os curdos constituem a maior etnia sem um Estado nacional próprio do mundo. Habitam vários países do Oriente Médio, como Turquia, Iraque, Síria, Irã, Armênia e Azerbaijão. A região do Curdistão se divide pela Turquia, Síria, Iraque e Irã, por isso que o examinador fez a referência há uma região multinacional de fronteira. Afirmativa mal elaborada que generalizou ao dizer: “Os curdos, possuem forças militares próprias e autonomia para administrar seus assuntos [...].” Essa condição não existe no Irã, nem na Turquia, apenas no Iraque e na Síria.



III - Incorreto. A Catalunha é a região espanhola de maior prosperidade econômica e com maior participação no PIB espanhol dentre as 17 regiões autônomas; porém, é a questão étnica que predomina nas reivindicações autonomistas.

A luta por independência curda não se baseia em questões religiosas, mas sim em questões étnicas, do povo curdo com uma língua e cultura em comum, de uma população que sempre habitou aquela região resistindo à ocupação tribal dos árabes. Embora sejam muçulmanos, os curdos não são identificados com uma religião específica. Os lazidis são uma comunidade étnico-religiosa curda que pratica uma antiga religião sincrética curda, anterior à islâmização desse povo.

Gabarito: B

2. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A participação no protesto desta quarta, estimada em “cerca de 600 mil pessoas” pela polícia barcelonesa, é a menor desde que a Diada tomou um caráter separatista há sete anos. Tanto em 2018 como em 2017, a participação ficou em aproximadamente 1 milhão de pessoas, segundo fontes policiais.

(O Globo, 11/09/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/38kyBk8>>. Adaptado)

A notícia ilustra uma série de protestos que vêm ocorrendo, consecutivamente desde 2012, com intuito de reivindicar a independência:

- a) de Barcelona em relação a Catalunha.
- b) de Barcelona em relação ao País Basco.
- c) dos Países Baixos em relação a Catalunha.
- d) da Catalunha em relação ao País Basco.
- e) da Catalunha em relação a Espanha.

COMENTÁRIOS:

A notícia se refere ao movimento pela independência da Catalunha em relação à Espanha.

A Catalunha é uma importante região autônoma da Espanha, onde, além do espanhol, o catalão também é idioma oficial. Barcelona é a sua capital.

A região tem 7,5 milhões de habitantes, o que representa 12% da população espanhola. É considerada o “motor da economia espanhola”, pois responde por 19% do PIB da Espanha, possuindo o maior PIB entre as comunidades autônomas.

No sentimento separatista da Catalunha, além dos fatores econômicos, estão as raízes culturais, étnicas e históricas e um sentimento de identidade entre o povo catalão.

Gabarito: E



3. (VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) A Catalunha, nesta segunda-feira (14.10.2019), foi agitada por uma série de protestos, com o epicentro em Barcelona. A ação foi convocada pela plataforma Tsunami Democrático, que distribuiu cartões de embarque falsos causando bloqueio no El Prat, o principal aeroporto da cidade. Também houve prejuízo para a circulação de trens e metrô.

(El País/Bras. Disponível em <https://bit.ly/32r70ew>. Acesso em 15.10.2019. Adaptado)

Os protestos ocorreram

- a) porque o Parlamento espanhol aprovou leis que foram consideradas fascistas pelo Comitê de Defesa da República Catalã.
- b) em defesa do resultado do plebiscito que aprovou a independência catalã do restante da Espanha.
- c) porque os Mossos (polícia catalã) atacaram os manifestantes que defendiam a independência da Catalunha.
- d) contra a intervenção governamental nas universidades catalãs que fizeram movimento pela independência.
- e) contra a decisão do Tribunal Supremo da Espanha que impôs penas de prisão a líderes separatistas.

COMENTÁRIOS:

Os protestos ocorridos na Catalunha durante o mês de outubro de 2019 foram motivados pela decisão do Tribunal Supremo da Espanha de impor penas de 9 a 13 anos de prisão a nove líderes separatistas por, no final de 2017, realizarem um referendo separatista considerado ilegal pela Espanha, seguido de uma declaração de independência. Eles acabaram afastados do poder e, em seguida, alguns foram presos — enquanto outros fugiram para outros países.

Para parte da população catalã, eles deveriam ter sido absolvidos no julgamento.

Gabarito: E



QUESTÕES COMENTADAS – ORGANISMOS, ORGANIZAÇÕES E GRUPOS INTERNACIONAIS – MULTIBANCAS

1. (VUNESP/EPC/2023) Em julho de 2022, em Estocolmo (Suécia), António Guterres advertiu que “o bem-estar global está em perigo, em grande parte porque não cumprimos nossas promessas sobre o meio ambiente”.

(UNEP. <https://bitlyli.com/CmmK3Q>. 04.06.2022)

António Guterres tem papel de destaque no mundo político mundial e exerce o cargo de

- A) Primeiro ministro da Espanha.
- B) Secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas).
- C) Conselheiro da OEA (Organização dos Estados Americanos)
- D) Ministro do meio ambiente dos Estados Unidos.
- E) Presidente do México.

COMENTÁRIOS:

O português António Guterres exerce o cargo de Secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2017.

Ele é de fato uma figura de destaque no mundo político mundial. Como líder máximo da ONU, Guterres tem a responsabilidade de promover a cooperação internacional, buscar soluções para os desafios globais e advogar pelos direitos humanos, pela paz e pela sustentabilidade.

O comentário citado na questão reflete a sua preocupação com a falta de cumprimento das promessas sobre o meio ambiente, destacando a importância de agir de forma mais efetiva para preservar o bem-estar global.

Gabarito: B

2. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Observando a importância das Organizações Internacionais e Intergovernamental Regional no cenário mundial, assinale a alternativa correta.

- A) A Organização Mundial do Comércio (OMC) possui como objetivo o financiamento para governos que buscam o investimento em áreas sociais.
- B) O MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Equador. O objetivo principal desse bloco econômico é abertura comercial.



- C) A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi criada sob liderança da Rússia (antiga União Soviética) para se contrapor aos Estados Unidos e ao mundo capitalista.
- D) O FMI (Fundo Monetário Internacional) possui, oficialmente, como objetivo principal, a promoção e cooperação econômica em escala global a partir da estabilidade financeira e relações comerciais internacionais.
- E) A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros, entre eles o Brasil, admitido em fevereiro de 2016.

COMENTÁRIOS:

- a) Incorreto.** A Organização Mundial do Comércio (OMC) não tem esse objetivo. Seu escopo principal é estimular o comércio internacional e facilitar o livre trânsito de mercadorias.
- b) Incorreto.** O Mercosul é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela (suspenso, mas ainda membro efetivo do grupo). O principal objetivo desse bloco econômico é a formação de um mercado comum, com a intensificação do comércio e da integração econômica entre seus membros.
- c) Incorreto.** A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada sob liderança dos Estados Unidos, para se contrapor à União Soviética durante o momento histórico da Guerra Fria.
- d) Correto.** O Fundo Monetário Internacional (FMI) tem como objetivo principal promover a estabilidade financeira e monetária do sistema econômico global. Para isso, uma de suas principais linhas de ação é a concessão de empréstimos para países em dificuldades financeiras.
- e) Incorreto.** A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional que articula políticas de educação, de saúde, de emprego e de renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Atualmente, é composta por 38 membros. O Brasil não faz parte da OCDE, mas almeja integrá-la. O processo de adesão do Brasil à organização está em andamento e existe a expectativa de que seja concluído em um futuro próximo.

Gabarito: D

3. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) A Organização das Nações Unidas foi criada no final da Segunda Guerra Mundial, traçando como objetivo principal o estabelecimento da paz entre nações e a segurança mundial.

Assinale a alternativa correta sobre a ONU e a Ordem Mundial.

- A) Os países permanentes da ONU são: Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Rússia.
- B) A Assembleia Geral é composta por todos os países-membros da Organização, reunindo-se uma vez ao ano.
- C) O Conselho de Segurança é composto apenas pelos membros permanentes, todos com direito de voto.



D) A Assembleia Geral é o único órgão dentro da ONU com poder absoluto de autorizar a intervenção militar em um país.

E) A sede oficial da ONU encontra-se em Washington. Em seu período de fundação a organização contava com 41 Estados-membros.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. Todos os 193 países que fazem parte da Organização das Nações Unidas (ONU) podem ser considerados membros permanentes. Dentro da ONU, existe o Conselho de Segurança (CS), com cinco membros permanentes e 10 temporários. Os cinco membros permanentes são China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.

b) Correto. A Assembleia Geral da ONU é a principal assembleia deliberativa da organização, composta por todos os seus Estados-membros, que se reúnem uma vez ao ano, geralmente na sede da ONU, em Nova York, nos Estados Unidos.

c) Incorreto. O Conselho de Segurança é composto pelos seus cinco membros permanentes e 10 membros temporários. Todos os 15 países participam das discussões e votações, mas apenas os membros permanentes têm poder de voto.

d) Incorreto. A Assembleia Geral da ONU é um órgão deliberativo e não tem o poder de autorizar a intervenção militar em um país. As suas decisões, contudo, não têm um caráter vinculativo. O Conselho de Segurança é o único órgão dentro da ONU com poder de autorizar a intervenção militar em um país. Suas decisões são vinculativas e devem ser seguidas pelos membros da organização.

e) Incorreto. A sede oficial da ONU encontra-se em Nova York. Quando foi fundada, em 1945, contou com a ratificação de 51 países, que foram seus primeiros Estados-membros.

Gabarito: B

4. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A respeito do conjunto de países que integram o Brics e de aspectos relacionados a esse assunto, julgue os itens a seguir.

I- Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõem esse bloco, com base na política de interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes, e impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta.

II- Os membros do Brics contrapõem-se à Otan, na medida em que esta se restringe ao Atlântico Norte, enquanto aqueles pretendem ser hegemônicos no hemisfério sul.

III- O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil; Rússia; China; Índia; e África do Sul.

Assinale a alternativa correta.

(A) Apenas o item I está certo.



(B) Apenas o item II está certo.

(C) Apenas o item III está certo.

(D) Todos os itens estão certos.

COMENTÁRIOS:

I - Incorreto. Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõe esse bloco e ser um mecanismo oficial de cooperação entre os países integrantes. Todavia, o grupo não tem essa ideia de “interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes”. Também não objetiva “impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta”, mas sim as de seus membros.

II - Incorreto. Existem divergências entre a Rússia, que é um membro do Brics, e a Otan, mas o grupo como um todo não se posiciona e nem faz contraponto à Otan. São duas organizações com histórias e objetivos diferentes. O Brics também não objetiva ser hegemônico no hemisfério Sul.

III - Correto. O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul.

Gabarito: C

5. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Uma agência especializada das Nações Unidas tornou-se bastante conhecida, na atualidade, devido à emergência da pandemia do novo Coronavírus. Trata-se do(da)

(A) Fundo de Amparo à Infância (UNICEF).

(B) Fundo para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

(C) Organização para a Educação, Cultura e Ciência (Unesco).

(D) Organização Mundial da Saúde (OMS).

(E) Programa para o Desenvolvimento (Pnud).

COMENTÁRIOS:

A agência especializada das Nações Unidas referida pelo enunciado é a Organização Mundial da Saúde (OMS), que atuou como o principal organismo internacional no monitoramento e combate à pandemia de covid-19.

A UNICEF é a agência especializada das Nações Unidas que tem como objetivo defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes, ajudar a atender às suas necessidades básicas e criar oportunidades para que alcancem seu pleno potencial.



A FAO é a agência especializada das Nações Unidas que lidera os esforços internacionais para erradicar a fome no mundo.

A Unesco é a agência especializada das Nações Unidas cujo objetivo é contribuir para a paz e segurança no mundo mediante a educação, as ciências naturais, as ciências sociais/humanas e as comunicações/informação.

O Pnud é um programa das Nações Unidas que tem como objetivo trabalhar pelo combate à pobreza e pelo desenvolvimento humano.

Gabarito: D.

6. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) No Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.

COMENTÁRIOS:

A ONU tem diversos órgãos; um dos mais importantes é o Conselho de Segurança (CS), responsável por observar e se reunir para discutir sobre qualquer potencial problema que comprometa a paz mundial.

O CS tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz a áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a ordenar uma intervenção militar em um país. Enquanto outros órgãos das Nações Unidas só podem fazer "recomendações" para os governos membros, o CS tem o poder de tomar decisões vinculativas, que devem ser seguidas pelos estados membros da ONU.

Portanto, no CS da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.

Gabarito: Certo.

(CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

7. Mencionada no texto, a OMS é uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU), a exemplo de outras como FAO, UNESCO e UNICEF.

COMENTÁRIOS:



A OMS é a Organização Mundial da Saúde, uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU). Outros exemplos de agências especializadas da ONU são a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOaudiólogo FISCAL) Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

8. Uma das razões para a perda de importância da Organização das Nações Unidas (ONU) no atual cenário mundial é o fato de que ela, até o momento, foi incapaz de criar, em sua estrutura, agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

COMENTÁRIOS:

A ONU tem em sua estrutura agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

Na área da saúde, existe a Organização Mundial da Saúde (OMS). Na área da educação, existe a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Na área do desenvolvimento, há o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Na área do meio ambiente, há o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Gabarito: Errado

9. **(INSTITUTO ANIMA/FUJAMA/2020 – ENGENHEIRO FLORESTAL)** O que é o BRICS?

- a) Termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- b) Termo abreviado que significa a saída do Reino Unido da União Europeia.
- c) É um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.
- d) É uma organização intergovernamental fundada a partir do Tratado de Assunção de 1991. Estabelece uma integração, inicialmente econômica, configurada atualmente em uma união aduaneira, na qual há livre comércio intrazonal e política comercial comum entre os países-membros.
- e) É uma união econômica e política de 28 Estados-membros independentes situados principalmente na Europa.

COMENTÁRIOS:



BRICS é um termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O nome é referência às iniciais dos países envolvidos – o S diz respeito à África do Sul em inglês (South Africa).

Muito alunos perguntam no fórum de dúvidas se o BRICS é um bloco econômico. O BRICS **não** é um bloco econômico ou uma associação de comércio formal. Diferentemente de blocos econômicos como a União Europeia e o Mercosul, o BRICS não possui um estatuto formal de regras ou uma carta de princípios.

O BRICS é um mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes. A intenção do grupo é manter uma aliança que ajude a alavancar a influência geopolítica desses países no mundo.

A alternativa “B” se refere ao Brexit, processo de saída do Reino Unido da União Europeia.

A alternativa “C” se refere ao G20, o grupo dos vinte.

A alternativa “D” se refere ao Mercosul.

Por fim, a alternativa “E” se refere à União Europeia, que, com a saída do Reino Unido, passou a ter 27 países como membros, todos localizados na Europa.

Gabarito: A

(QUADRIX/CRO-AM/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FISCAL) O presidente Jair Bolsonaro e representantes de outros sete países sul-americanos assinaram, no dia 22 de março último, um documento com proposta para a criação do fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul), que visa à construção de relações baseadas no livre comércio.

Internet: <www.poder360.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

10. O Equador se manteve, por anos, alinhado ao bloco de governos de esquerda na América Latina. Com a ascensão de Lenin Moreno, aproximou-se de governantes conservadores, sendo um dos signatários da proposta de criação do Prosul.

COMENTÁRIOS:

Em março de 2019, em uma reunião de cúpula, em Santiago, no Chile, foi lançado o Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (Prosul). O documento de lançamento, denominado Declaração de Santiago, foi assinado pela Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Guiana. O Chile, autor da iniciativa, vai presidir o Prosul pelos primeiros 12 meses. A seguir, a presidência será ocupada pelo Paraguai.

De acordo com líderes desta articulação, o Prosul se constitui em um fórum regional de diálogo organizado por países sul-americanos frente aos impasses e divergências da Unasul (União de Nações Sul-Americanas).

A Unasul se consolidou em um momento de maioria de governos de esquerda na América do Sul. Na atualidade, em 2019, a maioria dos países têm governos de direita, conservadores e liberais. Essa mudança



de rumos políticos se refletiu na entidade, culminando com a suspensão das participações de diversos países da entidade, em 2018, incluindo o Brasil.

O Equador se manteve alinhado a esse bloco de governos de esquerda, e situava em sua capital, Quito, o edifício sede da Unasul. Com a ascensão de Lenin Moreno à presidência do Equador (2017-2021), o país aproximou-se de governantes conservadores, retirou-se da entidade e foi um dos signatários da proposta de criação do Prosul. Inclusive, pediu que a Unasul devolva ao país o edifício-sede da organização.

Gabarito: Certo

11. Por decisão dos integrantes do futuro fórum, a Venezuela não integrará o Prosul, haja vista o governo de Nicolás Maduro ser considerado como ilegítimo pelos mandatários presentes no encontro.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela não foi convidada a participar do encontro de criação do Prosul, sob a justificativa de não ser uma democracia. O governo de Nicolás Maduro é considerado ilegítimo pelos mandatários presentes no encontro.

Gabarito: Certo

12. Com a abertura do processo de sua criação, o Prosul deverá substituir a União das Nações Sul-Americanas (Unasul), criada em 2008, quando os governos de esquerda eram maioria na região.

COMENTÁRIOS:

A Unasul foi criada em 2008, quando os governos de esquerda eram ampla maioria na América do Sul. A intenção dos países signatários do Prosul é que ele venha a substituir aquela entidade.

Gabarito: Certo

13. Bolívia e Uruguai integram o grupo de países que assinaram a declaração conjunta de criação do Prosul.

COMENTÁRIOS:

Representantes do Uruguai e da Bolívia participaram da reunião em Santiago, mas não assinaram a declaração conjunta de criação do Prosul. Atualmente, esses dois países continuam não fazendo parte do grupo.

Gabarito: Errado

14. (FCC/AFAP/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) BRICS é o nome de um conjunto econômico de países considerados “emergentes”, que juntos formam um grupo político de cooperação. São formados por

- a) Bélgica, Romênia, Índia, Chile e Suíça.



- b) Brasil, Rússia, Irlanda, Canadá e Suécia.
- c) Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- d) Bulgária, Rússia, Índia, China e Sérvia.
- e) Brasil, Rússia, Israel, Canadá e Singapura.

COMENTÁRIOS:

BRICS é um acrônimo que define o grupo formado por cinco importantes países emergentes: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Os cinco países dos BRICS têm algumas características comuns: são países com indústria e economia em expansão, seu mercado interno está crescendo e incluindo milhões de novos consumidores. Quatro possuem territórios extensos e entre os maiores do mundo: Brasil, Rússia, China e Índia.

Gabarito: C



QUESTÕES COMENTADAS – PANDEMIA DE COVID-19 – MULTIBANCAS

1. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) Julgue os itens seguintes, referentes aos impactos da pandemia de covid-19 no Brasil e no mundo.

I- A Organização Mundial da Saúde (OMS), ainda em 2019, declarou a pandemia do novo coronavírus, e o primeiro caso oficial de covid-19 foi o de um paciente na cidade de Wuhan, na China.

II- O surto do novo coronavírus foi considerado pela OMS uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

III- As ações do governo federal para o combate da pandemia do novo coronavírus e de seus impactos no Brasil incluíram a compra de vacinas e o pagamento do auxílio emergencial para uma parcela de trabalhadores brasileiros.

Assinale a alternativa correta.

(A) Nenhum item está certo.

(B) Apenas os itens I e II estão certos.

(C) Apenas os itens I e III estão certos.

(D) Apenas os itens II e III estão certos.

COMENTÁRIOS:

I - Incorreto. Foi no dia 11 de março de 2020 que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que havia uma pandemia de um novo Coronavírus no mundo. O primeiro caso oficial de covid-19 foi na cidade de Wuhan, na China.

II - Correto. O surto do novo Coronavírus foi considerado pela OMS uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no mês de janeiro de 2020. Isso ocorreu antes da declaração de pandemia, pois é um estágio anterior, sendo a sua declaração um alerta para as possíveis consequências do vírus, as quais de fato ocorreram.

A varíola dos macacos também foi declarada uma ESPII, em julho de 2022, mas não progrediu para o estágio de pandemia.

III - Correto. As ações do Governo Federal para o combate à pandemia do novo Coronavírus e de seus impactos no Brasil incluíram a compra de vacinas e o pagamento do auxílio emergencial para uma parcela de trabalhadores brasileiros.

Gabarito: D



(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Julgue os itens a seguir, relativos a temas atuais do Brasil e do mundo.

2. Os registros de pessoas infectadas, no Brasil, pela variante ômicron do novo coronavírus são todos de indivíduos que, após se contaminarem no exterior, trouxeram o vírus para o País.

COMENTÁRIOS:

A variante ômicron foi identificada na África do Sul, ao final de 2021. Inicialmente, o vírus chegou ao país por meio de indivíduos que se contaminaram no exterior e o trouxeram para o país. Posteriormente, passou a se propagar internamente, entre próprios brasileiros que não chegaram a viajar para o exterior.

Gabarito: Errado

3. A crise sanitária causada pela pandemia de covid-19 impulsionou o mercado de e-commerce no Brasil, uma vez que, com o surto da doença, o consumidor brasileiro passou a fazer mais compras on-line.

COMENTÁRIOS:

E-commerce, ou comércio eletrônico, refere-se às vendas pela internet de produtos e serviços.

Devido às medidas de restrições da covid-19, o mercado do e-commerce registrou um grande crescimento recente. Em 2020 e 2021, registrou faturamentos recordes, e a tendência é que o setor siga se expandindo nos próximos anos. Por outro lado, o varejo físico acabou sendo impactado nos piores momentos da crise sanitária.

A pandemia de covid-19 causou uma série de mudanças na sociedade, e uma delas foi o aumento das compras on-line, uma tendência que já era crescente nos anos anteriores à pandemia, porém, acabou sendo impulsionada pela crise sanitária. O mesmo ocorreu com o *home office*, o trabalho remoto.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ANALISTA-PSICÓLOGO) Estudo pós-covid mostra prevalência de depressão, ansiedade e estresse. Em estudo no Hospital das Clínicas (HC), mais da metade relata declínio da memória e testes indicam perdas cognitivas relevantes entre os infectados. Em estudo feito com pacientes que se recuperaram das formas moderada e grave da covid-19, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) observaram alta prevalência de déficit cognitivo e transtornos psiquiátricos. O Estado de S. Paulo, 9/2/2022, p. A17 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os aspectos marcantes da atualidade, julgue os itens.

4. A partir de um determinado local de origem, a covid se disseminou rapidamente, atingindo dimensão verdadeiramente planetária, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declará-la pandemia.

COMENTÁRIOS:



A covid-19 foi registrada pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China. O vírus se espalhou rapidamente para todos os continentes, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia. A definição de pandemia é usada quando uma doença não se restringe apenas a uma região específica, mas sim por todo o globo.

Gabarito: Certo

5. Talvez por suas condições geográficas, além das satisfatórias condições de saneamento que apresenta, o Continente americano, de Norte a Sul, foi o que menos sofreu o impacto do novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

O continente americano sofreu muito os impactos do Coronavírus. Estados Unidos e Brasil foram, respectivamente, os dois países com o maior número de mortes decorrentes do vírus no mundo. Esses dois países situam-se no continente americano: os EUA, na América do Norte, e o Brasil, na América do Sul.

Gabarito: Errado

6. No Brasil, na primeira fase da covid, geraram comoção os graves problemas ocorridos em Manaus e em outras regiões do Amazonas, quando a escassez de oxigênio ampliou dramaticamente o número de óbitos.

COMENTÁRIOS:

Ao longo do mês de janeiro de 2021, um caos se instalou no sistema de saúde de Manaus, quando faltou oxigênio nos hospitais. Na época, o estado registrava recorde de internados com covid-19, e as unidades ficaram superlotadas. O Amazonas foi o primeiro estado do país a sofrer com os impactos da segunda onda da covid-19.

A crise do oxigênio, como ficou conhecido o episódio no Amazonas, causou perplexidade em todo o mundo e marcou um dos momentos mais tristes da pandemia no Brasil.

Gabarito: Certo

7. A decisão de promover o distanciamento social, para reduzir a possibilidade real de contágio pelo vírus, foi mais rígida em alguns países que em outros, ainda que suscitasse algum tipo de reação.

COMENTÁRIOS:

Como medida de proteção, vários países adotaram medidas restritivas contra a disseminação do vírus, por meio do distanciamento social, isolamento, quarentena e lockdown. Alguns adotaram medidas mais brandas, outros mais restritivas. Em vários locais do mundo, ocorreram protestos da população contra essas medidas.

Gabarito: Certo

8. O texto deixa claro que, tanto nos casos moderados quanto nos mais graves, as sequelas psicológicas e psiquiátricas da covid são irrelevantes.



COMENTÁRIOS:

O texto do enunciado não deixa isso claro. Fala justamente que, entre infectados da covid-19, tanto nas formas moderadas quanto grave, foram observadas sequelas psicológicas e psiquiátricas, como depressão, ansiedade, estresse, perda de memória e perdas cognitivas relevantes, além de transtornos psiquiátricos.

Gabarito: Errado

9. Ao mencionar “perdas cognitivas relevantes”, o texto quer dizer que a covid não é capaz de interferir na capacidade humana de aprender, apreender, compreender e reter conhecimentos.

COMENTÁRIOS:

Ao mencionar “perdas cognitivas relevantes”, o texto está justamente dizendo que a covid-19 é capaz de interferir na capacidade humana de aprender, apreender, compreender e reter conhecimentos, pois essas fazem parte das capacidades cognitivas do ser humano.

Gabarito: Errado

10. A celeridade com que as vacinas contra a covid foram produzidas demonstra a importância do saber científico no enfrentamento de graves desafios presentes no mundo contemporâneo.

COMENTÁRIOS:

A velocidade do processo de busca de uma vacina para a covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes. Esse processo só foi possível graças ao saber científico, que é de suma importância no enfrentamento de desafios do mundo contemporâneo.

Gabarito: Certo

11. A solidariedade mundial ficou patente na atual pandemia: algumas das regiões mais pobres do Planeta, como vários países africanos, receberam, gratuitamente, vacinas para imunizar a maioria absoluta de suas populações.

COMENTÁRIOS:

O processo de produção e distribuição de imunizantes ocorreu de forma desigual no mundo, assim como o de vacinação. Os países que primeiro desenvolveram suas vacinas focaram esforços em vacinar sua população, para depois exportar e doar doses para outros países.

As regiões mais pobres do planeta, como o continente africano, onde muitos países não produzem vacinas, têm recebido doses por meio de doações ou por importações, mas não o suficiente para imunizar a maioria absoluta de suas populações. Enquanto muitos países desenvolvidos e emergentes já vacinaram grande parte de sua população, muitos países pobres estavam deslanchando esse processo no início do ano de 2022.

Gabarito: Errado



12. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Para enfrentar a pandemia do coronavírus, todos os países promoveram a vacinação em massa da população.

COMENTÁRIOS:

O erro desta questão está em afirmar que TODOS os países promoveram a vacinação em massa da população. O processo de vacinação não ocorreu de forma igualitária no mundo. Muitos países não conseguiram vacinar em massa sua população, pois não dispõem de tecnologia necessária para produzir grandes quantidades de imunizantes e nem de recursos para importá-los.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Enquanto a renda de 99% da humanidade caiu durante a pandemia, um novo bilionário surgiu a cada 26 horas, e os dez homens mais ricos do mundo mais que dobraram as suas fortunas, na comparação entre março de 2020 e novembro de 2021. Os dados são de um relatório da Oxfam. Ao mesmo tempo, a renda de 99% das pessoas caiu e mais de 160 milhões foram empurrados para a pobreza, enquanto 17 milhões morreram de covid-19.

Folha de S. Paulo, 17/1/2022, p. A 13 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os aspectos relevantes do atual cenário mundial, julgue os itens.

13. A crise sanitária gerada pelo novo coronavírus foi definida como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), por ser amplamente disseminada.

COMENTÁRIOS:

Uma pandemia acontece quando uma epidemia se estende a níveis mundiais, ou seja, espalha-se por diversas regiões do planeta. No dia 11 de março de 2020, a crise sanitária gerada pelo novo Coronavírus foi definida como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A mudança de classificação ocorreu em função da rápida disseminação geográfica que a covid-19 apresentou à época.

Gabarito: Certo.

14. No Brasil, a covid-19 causou reduzido número de mortes devido à vacinação em massa da população logo que o vírus chegou ao País.

COMENTÁRIOS:

No Brasil, a covid-19 causou muitas mortes. O Brasil é o segundo país com o maior número de mortes decorrentes do vírus, atrás somente dos Estados Unidos.

A vacinação em massa da população, que passou a ocorrer principalmente a partir do segundo semestre de 2021, contribuiu para uma redução expressiva no número de óbitos e de casos graves relacionados à doença.



Gabarito: Errado.

15. O texto deixa claro que os efeitos dramáticos da covid-19 não se restringem apenas à saúde, mas envolvem também aspectos sociais e econômicos.

COMENTÁRIOS:

O texto do enunciado é bem claro e objetivo ao relacionar a diminuição de renda e o aumento da pobreza com a pandemia da covid-19. Esse é um aspecto social e econômico da pandemia, mostrando que seus efeitos não se restringem apenas à saúde.

Gabarito: Certo.

16. Conclui-se do texto que a covid-19 penalizou mais as populações pobres, seja pela perda de rendimentos, seja pelo número de mortes.

COMENTÁRIOS:

A covid-19 penalizou mais as populações pobres, seja pela perda de rendimentos, seja pelo número de mortes.

Devido à desigualdade no acesso aos serviços de saúde e às condições de vida e moradia inferiores, pessoas pobres estão entre as mais afetadas pela doença no que diz respeito ao número de mortes.

Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens.

17. A pandemia da covid-19 se alastrou porque a ciência não foi capaz de produzir vacinas para enfrentar esse gravíssimo problema de saúde pública.

COMENTÁRIOS:

A ciência produziu vacinas para a covid-19. A primeira vacina com estudos concluídos foi aplicada em dezembro de 2020. Com o início do processo de vacinação, o número de casos e mortes reduziu-se significativamente no mundo.

Anteriormente à produção de vacinas, o Coronavírus se alastrou rapidamente devido à dois fatores principais: primeiro, pelas características próprias do vírus, que tem uma alta taxa de contágio e infecções; segundo, por causa da intensa circulação de pessoas pelo mundo, o que fez com que o vírus – identificado pela primeira vez na China –, rapidamente se propagasse para todos os continentes.

Gabarito: Errado.

18. O Senado brasileiro não conseguiu criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar atos e omissões relativos à pandemia da covid-19.



COMENTÁRIOS:

O Senado brasileiro instaurou, no dia 27 de abril, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as ações, omissões e inações do governo federal no enfrentamento à pandemia de coronavírus. A comissão também examinou a aplicação de verbas federais repassadas aos estados, Distrito Federal e municípios. Ficou conhecida como a CPI da pandemia ou CPI da covid.

Em suas 1.180 páginas, o relatório final da CPI da Pandemia, apresentado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), recomenda o indiciamento de 66 pessoas físicas e duas pessoas jurídicas, dentre elas, o presidente Jair Bolsonaro. Esses indiciamentos têm relação com o negacionismo sobre o vírus e as vacinas, atitude que teria contribuído para o aumento no número de mortos no Brasil, com as suspeitas de corrupção nas negociações para a compra de vacinas pelo Ministério da Saúde e com as mortes que teriam sido provocadas pelo uso de tratamentos sem respaldo científico contra a covid-19.

Gabarito: Errado.

19. (CESGRANRIO/BASA/2022 - TÉCNICO BANCÁRIO) Considere o texto sobre a vacinação contra a Covid-19 no Brasil.

O Brasil atingiu a marca de mais de 300 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas desde o início da campanha de vacinação, informou hoje (19 de novembro) o Ministério da Saúde (MS). Até o momento, 157,6 milhões de pessoas receberam a primeira dose e 129,8 milhões tomaram as duas doses ou a dose única da vacina, o que representa que 73,3% da população-alvo completou o ciclo vacinal.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2021. Adaptado.

Com o objetivo de fortalecer a imunização da população contra a Covid-19, o governo liberou, em novembro de 2021, a terceira dose ou dose de reforço para o seguinte segmento:

- (A) crianças entre 0 e 7 anos de idade.
- (B) adolescentes até 16 anos de idade.
- (C) adultos acima de 18 anos de idade.
- (D) adolescentes até 18 anos de idade.
- (E) crianças entre 7 e 14 anos de idade.

COMENTÁRIOS:

Em novembro de 2021, o Ministério da Saúde liberou a terceira dose para todos adultos acima de 18 anos de idade. Além de ampliar a terceira dose para toda a população adulta, o ministério mudou o intervalo para o reforço: de seis meses, passaram para cinco meses.

Até esse momento, a terceira dose/dose de reforço só era indicada para indivíduos com mais de 60 anos, profissionais da saúde e imunossuprimidos (pessoas com problemas no sistema imunológico).



Gabarito: C

20. (CESGRANRIO/BASA/2022 - TÉCNICO CIENTÍFICO) A vacinação contra Covid-19 no Brasil foi iniciada no dia 17 de janeiro de 2021, quando o país já contava 210 mil mortos pela doença. Os primeiros seis milhões de doses foram da vacina CoronaVac, importadas pelo Instituto Butantan, em uma colaboração com a empresa chinesa Sinovac Biotech. Em 2021, a vacinação contra Covid-19 no Brasil sucedeu do seguinte modo:

- (A) no primeiro semestre, toda a população adulta estava vacinada com as duas doses.
- (B) no primeiro semestre, foi iniciada a vacinação com a terceira dose para a população idosa.
- (C) no segundo semestre, mais de 60% da população estava vacinada com as duas doses.
- (D) no segundo semestre, toda a população estava imunizada com a vacina de dose única.
- (E) no segundo semestre, 60% das crianças menores de 12 anos estavam imunizadas com a vacina de dose única.

COMENTÁRIOS:

Uma questão com afirmativas muito pontuais, que vão bem no detalhe do panorama vacinal brasileiro em 2021. Contudo, com uma visão geral do processo de vacinação, era possível eliminar alternativas e resolver a questão.

A vacinação contra a covid-19 no Brasil foi iniciada em janeiro. No primeiro semestre, progrediu lentamente no país, pois a oferta de doses era menor. No segundo semestre, a vacinação se acelerou, com o aumento da oferta de doses e uma maior adesão da população.

a) Incorreto. Quando a questão menciona toda a população adulta, está se referindo à 100% da população adulta vacinada. Atingir 100% da população vacinada, seja com uma ou duas doses, é um número que irá demorar para ser alcançado, e dificilmente será alcançado - embora seja realisticamente possível fornecer doses para toda a população, há pessoas que ainda resistem em tomar a vacina -.

Dessa forma, em nenhum momento de 2021, toda a população adulta estava com as duas doses. Ao final de 2021, cerca de 80% da população adulta estava vacinada com as duas doses.

b) Incorreto. A vacinação com terceira dose para a população idosa foi liberada, pelo Ministério da Saúde, em agosto de 2021, e se iniciou em setembro de 2021. Portanto, ocorreu no segundo semestre de 2021.

c) Correto. No mês de novembro, o Brasil atingiu o marco de 60% da população totalmente imunizada contra a covid-19, com as duas doses. Portanto, foi no segundo semestre de 2021.

d) Incorreto. A vacina de dose única, mencionada pela alternativa, é a vacina da Janssen. Quando a alternativa afirma que “toda a população estava imunizada com a vacina de dose única”, está dizendo que toda a população se imunizou com essa vacina. Essa não é a única vacina utilizada no Brasil. Portanto, não há como toda a população se imunizar com ela.



e) Incorreto. Mesmo erro lógico da alternativa anterior. Dentre as vacinas que estão sendo utilizadas no Brasil, a Janssen é a menos utilizada. Dessa forma, não há como 60% das crianças menores de 12 anos estarem imunizadas com essa vacina.

Gabarito: C

(CEBRASPE/ICMBio/2022 – ANALISTA AMBIENTAL) Enquanto sonhamos com o dia em que a Organização Mundial da Saúde decretará o fim do “período de exceção” causado pela covid-19, habitam nosso imaginário temores e dúvidas. Após um período de relativa calmaria propiciado pelas vacinas, somos apanhados por essa nova variante tão diversa da cepa original, pelas dezenas de mutações em sua estrutura, que os virologistas já a definem quase como se fosse um novo patógeno.

Internet: <<https://blogs.oglobo.globo.com>> (com adaptações).

Com relação à pandemia de covid-19 e a seus desdobramentos no mundo nos últimos dois anos, julgue os itens a seguir.

21. A vacinação da população e a retomada do crescimento econômico têm aumentado a oferta de postos de trabalho presencial em diversos países, de forma que o teletrabalho ou trabalho remoto desenvolvido durante a pandemia está aos poucos diminuindo, deixando de configurar uma tendência.

COMENTÁRIOS:

A vacinação da população e o relativo controle da pandemia estão retomando o crescimento da economia, gerando a oferta de postos de trabalhos presenciais, que haviam sido muito afetados, devido à necessidade de isolamento e de distanciamento social para controlar a disseminação do vírus. Aos poucos, o teletrabalho ou trabalho remoto está diminuindo, na medida em que as pessoas estão voltando ao trabalho presencial.

O erro da questão está em dizer que o teletrabalho deixou de configurar uma tendência. Já era uma tendência antes do surgimento da pandemia e continua sendo. Muitas empresas e organizações já anunciaram que, após o fim da pandemia, boa parte dos seus colaboradores continuarão no trabalho remoto.

Gabarito: Errado

22. A vacinação tem contribuído para diminuir os efeitos negativos da pandemia, como o óbito dos infectados pelo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

A vacinação tem contribuído para diminuir os efeitos negativos da pandemia, como o óbito dos infectados pelo coronavírus. É importante salientar que, mesmo vacinada, uma pessoa pode contrair o vírus. Todavia, naquele que recebeu a vacina, a chance de ser contaminada e contrair os sintomas em sua forma grave diminui consideravelmente. Os dados também demonstram que a grande maioria das pessoas que têm desenvolvido casos graves de coronavírus e ido a óbito é de não vacinados contra a covid-19.

Gabarito: Certo



23. Os impactos econômicos da pandemia de covid-19 atingiram tanto os países mais ricos quanto os mais pobres, mas, em todo o mundo, foram rapidamente superados pela retomada do crescimento da economia global após a vacinação em massa da população.

COMENTÁRIOS:

Os impactos econômicos da pandemia da covid-19 atingiram tanto os países mais ricos quanto os mais pobres. Com o fechamento das fronteiras, as importações e as exportações ficaram prejudicadas, o que diminuiu o comércio global no ano de 2020. O distanciamento social fez com que muitas atividades produtivas tivessem de ser paralisadas ou sofrerem redução, impactando tanto países ricos quanto pobres.

O incorreto é dizer que, em TODO O MUNDO, os impactos econômicos foram rapidamente superados pela retomada do crescimento da economia global após a vacinação em massa da população. Ao final de 2021, muitos países já tinham se recuperado economicamente, mas muitos outros países ainda estavam enfrentando dificuldades de recuperação econômica. O processo da vacinação também ocorre de forma desigual no mundo, concentrando-se principalmente nos países mais ricos e desenvolvidos. Fato que comprova isso é que os menores percentuais de cobertura vacinal estão na África, continente mais pobre do mundo.

Gabarito: Errado

24. Laboratórios farmacêuticos, centros de pesquisa e universidades contribuíram para o desenvolvimento de vacinas de combate ao vírus SARS-CoV-2, o que demonstra a importância do desenvolvimento tecnológico na atualidade em diferentes setores, com destaque para a saúde humana.

COMENTÁRIOS:

A velocidade com que laboratórios, instituições de pesquisa e organizações de saúde no mundo se mobilizaram para desenvolver um imunizante para o Coronavírus foi algo nunca visto antes na história. O sucesso no desenvolvimento dos imunizantes aos poucos tem conseguido controlar a pandemia. Isso demonstra a importância do desenvolvimento tecnológico na atualidade em diferentes setores, com destaque para a saúde humana.

Gabarito: Certo

(CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue os itens seguintes.



25. Embora, ao longo da História, tenha havido vários surtos epidêmicos, como o da peste negra e da gripe espanhola, a covid-19 é considerada a primeira pandemia por que passou a humanidade.

COMENTÁRIOS:

O Coronavírus não é o primeiro vírus causador de uma pandemia na história da humanidade. A história não afirma de forma absoluta qual foi a primeira pandemia, mas registra que, em outros momentos, já ocorreram graves pandemias, como a gripe espanhola, mencionada pelo enunciado, e, mais recentemente, no século 21, a pandemia da gripe suína, causada pela gripe H1N1, que se espalhou por todos os continentes. Entre 2009 e 2010, houve de 1,6 milhão de casos da gripe confirmados pela OMS, mas estimativas apontam que o número de infectados pode ter sido de 700 milhões a 1,4 bilhão. Apesar disso, a mortalidade da doença foi baixa.

Gabarito: Errado

26. O avanço científico e as incessantes inovações tecnológicas, em larga medida responsáveis pela configuração da atual economia globalizada, foram decisivos para a rápida resposta, via vacinas, ao desafio trazido pelo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

A configuração da atual economia globalizada é derivada do avanço científico e das incessantes inovações tecnológicas, que foram decisivas para a rápida resposta, via vacinas, ao desafio trazido pelo Coronavírus. O processo de desenvolvimento de um imunizante contou com o apoio e a colaboração de laboratórios e instituições de pesquisa em todo o mundo, em um ritmo de trabalho frenético, que fez com que a vacina contra o Coronavírus fosse desenvolvida em tempo recorde.

Gabarito: Certo

27. Independentemente de posições político-ideológicas, as autoridades governamentais mundo afora, como o francês Macron, a alemã Merckel e, sobretudo, o norte-americano Trump, compreenderam a gravidade da covid-19, aliaram-se à ciência e estimularam as respectivas populações a obedecer os protocolos sanitários para o adequado enfrentamento da pandemia.

COMENTÁRIOS:

A compreensão da gravidade da covid-19 não foi unânime entre as autoridades governamentais mundo afora. Alguns líderes mundiais, como Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, Jair Bolsonaro, do Brasil, Aleksandr Lukashenko, de Belarus, entre outros, minimizaram a gravidade da pandemia. São lideranças políticas de diferentes perfis político-ideológicos.

Esses líderes tiveram posturas que minimizaram a gravidade da covid-19, a importância da ciência e o cumprimento dos protocolos sanitários para o adequado enfrentamento da pandemia.

O ex-presidente norte-americano, Donald Trump, rejeitou publicamente, em vários momentos, a gravidade do Coronavírus e desencorajou a tomada de ações da população perante o espalhamento da doença, como o uso de máscara e o distanciamento físico.



Por suas ações frente à pandemia, o presidente foi duramente criticado. Para muitos analistas, sua má gestão da pandemia foi o fator que mais pesou para que o presidente não conseguisse se reeleger durante as eleições presidenciais de 2020, pois, não apenas o número de mortes foi muito elevado nos EUA, mas também a economia, que foi um dos pontos fortes de seu governo, sofreu um grande revés durante a emergência sanitária.

Já o presidente da França, Macron, e a ex-chancellor da Alemanha, Merckel, realizaram um intenso combate à propagação do vírus, aliando-se à ciência e defendendo os protocolos sanitários para o adequado enfrentamento da pandemia.

Gabarito: Errado

28. (QUADRIX/CFT/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) A tragédia da saúde no contexto da pandemia no Brasil teria sido muito maior se não fosse o atendimento público do Sistema Único de Saúde (SUS) e a atuação de instituições como o Instituto Butantã e a Fiocruz na produção de vacinas e medicamentos.

COMENTÁRIOS:

O Sistema Único de Saúde (SUS) teve papel fundamental no enfrentamento à pandemia de covid-19. A resposta do sistema à pandemia foi muito boa, com a ampliação de leitos de UTI e de enfermaria, a qualificação de seus profissionais e o aprimoramento do sistema de vigilância. O sistema atendeu a grande parte dos contaminados no país com sua capacidade máxima.

Também foi destaque a atuação do Instituto Butantã e da Fiocruz na produção de vacinas.

O Instituto Butantã, considerado o principal produtor de imunobiológicos do Brasil, firmou acordo com a farmacêutica chinesa Sinovac para a fabricação da Coronavac. O instituto trabalha também para a produção e desenvolvimento da vacina ButanVac.

Já a Fiocruz firmou acordo com a biofarmacêutica AstraZeneca para produzir, no Brasil, a vacina contra o Coronavírus desenvolvida pela Universidade de Oxford.

Ambos os institutos produziram vacinas em grandes quantidades e de forma rápida, permitindo uma acelerada imunização da população brasileira e uma vertiginosa diminuição no número de casos e mortes.

É fato que o sistema público de saúde, com a estrutura que tem o SUS e ter fábricas de vacinas, foi de grande valia para que os efeitos da pandemia não tivessem sido mais graves no Brasil.

Gabarito: Certo

29. (QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) O descumprimento da quarentena contra a disseminação do coronavírus e a prestação de informações sanitárias falsas por jogadores argentinos fez os agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entrarem em campo durante uma partida de futebol entre Brasil e Argentina e interditarem essa partida válida pelas eliminatórias da Copa de 2022.

COMENTÁRIOS:



Uma partida de futebol entre Brasil e Argentina válida pelas eliminatórias da Copa de 2022, que seria realizada no dia 5 de setembro de 2021, foi interrompida por agentes da Anvisa devido ao descumprimento de jogadores argentinos das medidas sanitárias contra a disseminação do Coronavírus.

O governo brasileiro publicou no dia 23 de junho uma portaria no Diário Oficial da União com mudanças nas restrições para a entrada de estrangeiros por via aérea provenientes do Reino Unido, Irlanda do Norte, África do Sul e da Índia. A decisão foi um reflexo do avanço da variante Delta do novo Coronavírus pelo mundo.

De acordo com as regras, ficou vedada a entrada no país de qualquer estrangeiro procedente ou com passagem pelo Reino Unido sem antes passar por uma quarentena de 14 dias.

Os atletas Emiliano Martinez, Emiliano Buendia, Giovani Lo Celso e Cristian Romero informaram em formulário para a Anvisa que não estiveram no Reino Unido nos 14 dias anteriores à chegada ao Brasil. No entanto, estiveram presentes no compromisso de suas equipes entre 28 e 29 de agosto. Além de não poderem entrar no país, prestaram uma informação falsa às autoridades brasileiras. O desenrolar da situação terminou com a Anvisa interrompendo a partida de futebol e retirando os quatro jogadores de campo para que retornassem ao hotel em que estavam hospedados e ficassem em isolamento até a resolução da situação de permanência no Brasil.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O grande tema de 2020, em escala global, foi a pandemia da covid-19. A primeira morte causada pela doença foi anunciada em janeiro, em uma província chinesa. De lá para cá, o número de infectados e de mortes cresceu exponencialmente. Uma corrida para a produção de vacinas para enfrentar a pandemia envolveu países, instituições e cientistas. Paralelamente, a questão ambiental viu ampliada a sua presença na agenda do mundo contemporâneo.

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

30. A América, incluído o Brasil, permanece sendo uma das regiões do mundo menos afetadas pela pandemia.

COMENTÁRIOS:

A América foi a região mais afetada pela pandemia. Estados Unidos e Brasil são, respectivamente, os dois países que registraram o maior número de mortes (setembro de 2021), e ambos estão localizados no continente americano.

O México é o 4º país com o maior número de mortes. Peru, Colômbia e Argentina estão na lista dos 15 países com o maior número de mortes. O Peru é o país com o maior número de mortes por milhão de habitantes. Todos esses também são países que estão no continente americano.

Gabarito: Errado

31. No Brasil, a pandemia evidenciou, nos mais diversos níveis, a solidez e a capacidade de atendimento do sistema público de saúde do País.

COMENTÁRIOS:



A pandemia não evidenciou a solidez e a capacidade do sistema público de saúde. Ainda que tenha tido papel fundamental no combate à doença, o sistema público de saúde não estava completamente preparado para enfrentar uma possível pandemia. Foi necessária uma ampliação emergencial temporária de sua estrutura, com a criação de hospitais de campanha para ofertar mais vagas. Nos momentos mais críticos da pandemia, o sistema ficou superlotado, para além de sua capacidade de atendimento, com pessoas esperando vagas em leitos de UTI, falta de ventilação mecânica, entre outros aspectos.

Gabarito: Errado

32. O isolamento social também foi adotado pelo Brasil para enfrentar a covid-19, mas templos religiosos e escolas mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento.

COMENTÁRIOS:

O isolamento social foi adotado no Brasil para enfrentar a covid-19. As escolas ficaram fechadas a maior parte do tempo, sendo reabertas somente após o segundo semestre de 2021. O fechamento dos templos religiosos foi uma questão polêmica, inclusive julgada pelo STF, que decidiu, no mês de abril de 2021, que estados e municípios poderiam restringir cultos e missas durante a pandemia.

Gabarito: Errado

33. A coordenação mundial do monitoramento e do combate à pandemia ficou a cargo da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU).

COMENTÁRIOS:

A Organização Mundial da Saúde (OMS), uma agência especializada da ONU, coordenou ações de monitoramento e de combate à pandemia, sobretudo, na busca por medicamentos e vacinas contra a doença, integrando grupos de pesquisa em diversos países do mundo.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOaudiólogo FISCAL) Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

34. O enfrentamento da atual pandemia da covid-19, paradoxalmente, não tem contado com o concurso da ciência, talvez pelo fato de não haver interesse dos grandes grupos financiadores de pesquisa em investir na saúde.

COMENTÁRIOS:

O enfrentamento da pandemia da covid-19 contou com o papel imprescindível da ciência. A comunidade científica internacional se mobilizou como nunca antes na história para enfrentar a doença. A velocidade do processo de busca de uma vacina para a covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.



Houve muito interesse de grandes grupos financiadores de pesquisa para investir na saúde, uma vez que o enfrentamento da pandemia também representou uma vitória geopolítica, na medida em que as economias nacionais que largaram na frente do combate ao vírus conseguiram recuperar suas economias com mais rapidez.

Gabarito: Errado

35. (VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP/2021 - ASSISTENTE SOCIAL) O Instituto Butantã de São Paulo está desenvolvendo outra vacina (Butanvac) contra o Covid 19 usando a mesma plataforma da vacina da influenza, ou seja, a Butanvac empregará a mesma tecnologia utilizada no imunizante da gripe. Todos os processos produtivos, desde a qualificação dos ovos embrionados até o envase serão realizados pelo Butantã. Entretanto, o vetor usado pela vacina tem origem em tecnologia desenvolvida por um instituto

(Ig. Disponível em <https://bityli.com/iQrxL>. Acesso em 02.03.2021. Adaptado)

- A) chinês.
- B) estadunidense.
- C) inglês.
- D) russo.
- E) indiano.

COMENTÁRIOS:

A Butanvac é uma vacina contra a COVID-19, desenvolvida pelo Instituto Butantan. A vacina usa o vírus da doença de NewCastle, desenvolvido por cientistas nos Estados Unidos na *Icahn School of Medicine no Mount Sinai* em Nova York. A proteína S estabilizada do vírus SARS-CoV-2, utilizada na vacina com tecnologia HexaPro, foi desenvolvida na Universidade do Texas em Austin.

Gabarito: B

36. (VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020) Neste sábado, 13, o governo anunciou que em setembro começará a produzir grandes lotes de uma vacina contra a covid-19. “Os testes clínicos serão realizados em julho, o registro estatal em agosto e a produção começará em setembro”, disse Tatyana Golikova, vice-primeira-ministra, em entrevista coletiva. De acordo com o Kremlin, 50 soldados – 45 homens e cinco mulheres – ofereceram-se para participar dos testes clínicos. O Centro Nacional de Investigação em Epidemiologia e Microbiologia Gamalei, que trabalha em cooperação com o Ministério da Defesa, será o responsável pela produção.

(Veja. <https://cutt.ly/VfRlxmO>. Publicado em 13.06.2020. Adaptado)

De acordo com a notícia, o anúncio sobre a produção de vacina contra a covid-19 foi feito

- (A) pelos E.U.A.



(B) pela Inglaterra.

(C) pela China.

(D) pela Rússia.

(E) pela Itália.

COMENTÁRIOS:

O anúncio sobre a produção da vacina contra a covid-19 foi feito pela Rússia. A questão traz uma dica importante quando cita o Kremlin, que é um termo utilizado para se referir à casa do governo da Rússia.

A Rússia foi o primeiro país a anunciar o registro de um imunizante contra a covid-19 e a vacinação de sua população. Quando do anúncio do registro, os testes não estavam concluídos e a vacina não recebeu o respaldo internacional dos cientistas.

Gabarito: D

(QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) “Desmatador não faz home office”, alerta o biólogo Paulo Moutinho, que é cientista sênior do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam); ele diz que ações ilegais avançam na floresta enquanto o governo reduz operações durante a pandemia do coronavírus.

Internet: <<https://epoca.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

37. As populações indígenas da Amazônia, em decorrência de um relativo isolamento geográfico, não foram afetadas pelo novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

Mesmo com o relativo isolamento geográfico, as populações indígenas da Amazônia foram afetadas pelo coronavírus. Mais de 25 mil indígenas, de várias comunidades, testaram positivo para a Covid-19, e algumas centenas de mortes foram registradas, segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, Apib (dados do mês de agosto de 2020).

As diferenças no perfil epidemiológico de povos indígenas, somadas ao distanciamento dos centros de saúde, faz com que sejam ainda mais vulneráveis à doença.

Gabarito: Errado

38. Trabalhadores informais, os que mais sofreram redução de renda durante a pandemia do novo coronavírus, são maioria entre os que aderiram ao home office.

COMENTÁRIOS:



A crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus colapsou diversos setores do mercado de trabalho, diminuiu a renda média do brasileiro e gerou centenas de milhares de novos desempregados.

Os trabalhadores informais foram os mais afetados e os que mais sofreram redução de renda, conforme mostraram dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Também foi no setor informal que ocorreu o maior número de postos de trabalho encerrados.

Pela natureza de seu trabalho, os informais geralmente são os mais afetados em épocas de crise, devido à precariedade dos seus direitos trabalhistas.

Caso um trabalhador informal seja despedido, ele ficará sem acesso ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e sem acesso ao seguro-desemprego. Da mesma forma, se um trabalhador informal fica doente ou precisa ficar em quarentena por ter tido contato com alguém que foi contagiado, ele não tem garantias legais, como licença médica remunerada.

Assim, os trabalhadores informais ficam sem acesso à rede de proteção social que os empregados formais têm. Para quem trabalha sem carteira de trabalho assinada, perder o emprego significa basicamente ficar sem renda e sem benefícios, possivelmente tendo de limitar seu consumo. Isso significa que o trabalhador informal foi o que ficou mais vulnerável aos efeitos negativos da crise econômica decorrente da pandemia.

Trabalhadores informais, em sua grande maioria, não tiveram como recorrer ao home office. Esse recurso foi utilizado basicamente por trabalhadores formais e de serviços de escritório.

Gabarito: Errado

39. Há controvérsias, entre os especialistas, a respeito de se as vantagens e os benefícios recebidos pelos trabalhadores em condições normais, como o auxílio-alimentação, podem ser suspensos caso a empresa opte pelo sistema de teletrabalho.

COMENTÁRIOS:

O teletrabalho, popularmente conhecido como home office, ainda é uma modalidade de trabalho recente no país. Contudo, frente aos avanços tecnológicos, o teletrabalho tende a se tornar cada vez mais comum. É um processo que está se desenvolvendo aos poucos, em fase de transição. Com a pandemia, esse processo foi acelerado, frente às necessidades de distanciamento social.

Mas ocorre que ainda não há uma legislação extensa, detalhista e bem organizada sobre os termos do teletrabalho, como ocorre com outras formas de trabalho.

A Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), incluindo nela a nova disciplina do teletrabalho. Contudo, seus termos são abreviados, necessitando de aprofundamento. Além disso, a Justiça do Trabalho ainda não atuou com muitos casos de teletrabalho para fornecer um panorama concreto sobre o tema. É uma lacuna que deve ser preenchida dentro da legislação trabalhista.

Desta forma, há muitas controvérsias, entre os especialistas, a respeito das vantagens e benefícios recebidos pelos trabalhadores em condições em relação aos trabalhadores que optam pelo sistema de teletrabalho. Muitas questões se inserem nesse debate, que certamente se aprofundará ao longo dos próximos anos. Ao



passo que se aponta o não pagamento de vale-alimentação, por exemplo, também se discute sobre o custeio de aparelhos eletrônicos, como um computador, e internet, que são utilizados no teletrabalho.

Durante a pandemia, a decisão ficou a cargo individual de cada empresa ou por meio de acordos feitos entre o trabalhador e o empregador.

Gabarito: Certo

40. Segundo especialistas, o sistema de home office, criado durante a pandemia, é apenas uma fase passageira no mercado de trabalho e deverá sofrer substancial redução após o controle do novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

A pandemia de coronavírus trouxe à tona e acelerou vertiginosamente alguns processos que ocorriam de forma lenta no mundo. Uma dessas alterações drásticas diz respeito ao trabalho nos escritórios, com a adoção do home office para equacionar a produtividade durante o período de distanciamento social. O home office passou a ser aplicado em boa parte das empresas e também no serviço público, e, em muitos casos, tem funcionado bem. Sua utilização já era crescente no Brasil e no mundo todo, mas aumentou intensamente devido à pandemia, sendo apontado como uma tendência que veio para ficar.

Existe a possibilidade de que, ao se obter pleno controle do coronavírus, o home office diminua e o trabalho presencial retorne as atividades. Contudo, muitas empresas também continuarão adotando esse sistema. Não é uma fase passageira. É um novo paradigma do mercado de trabalho e do mundo moderno.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) Um vírus é bem mais poderoso que qualquer um de nós, embora alguns posem de super-heróis. Nenhuma ação isolada resolve um problema coletivo, embora cada um de nós seja responsável por tudo e por todos, lição que Dostoiévski nos deu muito antes do coronavírus – aliás, está aí um daqueles projetos para se colocar em prática: ler o escritor russo na quarentena.

Internet: <<https://www.greenme.com.br>> (com adaptações).

Acerca das consequências da pandemia do novo coronavírus para o mundo e para o Brasil, julgue os itens.

41. Imagens de satélites mostraram uma diminuição da poluição atmosférica em várias regiões do mundo, relacionada à desaceleração econômica provocada pela pandemia.

COMENTÁRIOS:

Com base em imagens de satélites e outras tecnologias de monitoramento, diversos centros de pesquisas ao redor do mundo constataram que houve diminuição da poluição atmosférica, em função da desaceleração das atividades econômicas, relacionados, sobretudo, à menor atividade industrial e à diminuição na utilização de automóveis. O dióxido de nitrogênio (NO₂), emitido pela combustão dos motores à explosão, foi um dos compostos que mais apresentou reduções desde o início das quarentenas.

Essa redução foi temporária e ocorreu em várias regiões do mundo, durante vários meses do ano de 2020.



Gabarito: Certo

42. No dia 16 de março último, ocorreu, no Brasil, a primeira morte pelo novo coronavírus, no estado de São Paulo, sendo a vítima um homem sem histórico de viagem ao exterior.

COMENTÁRIOS:

Inicialmente, foi amplamente divulgado que a primeira morte pelo coronavírus em território brasileiro ocorreu no dia 16 de março, no estado de São Paulo. A vítima foi um homem de 62 anos que tinha histórico de diabetes e hipertensão. Ele não possuía histórico de viagem ao exterior.

Contudo, após uma análise de exames laboratoriais realizada pelo Ministério da Saúde, o órgão confirmou, durante o mês de junho, que a primeira morte devido ao novo coronavírus no Brasil aconteceu em **12 de março – e não em 16 de março, como se acreditava**. A vítima foi uma paciente de 57 anos em São Paulo.

Gabarito: Errado

43. Diversas autoridades brasileiras, como o presidente do Senado, governadores e ministros de Estado, estão entre as pessoas que contraíram o novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

Diversas autoridades brasileiras como governadores, ministros, senadores e deputados contraíram o novo coronavírus. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, testou positivo para a Covid-19 no mês de março de 2020, mas se recuperou sem problemas. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, foi outra autoridade que contraiu o vírus e adoeceu de Covid-19. Entre os governadores, Wilson Witzel, governador temporariamente afastado do Rio de Janeiro, foi o primeiro a divulgar que estava contaminado, no dia 14 de abril.

O presidente Jair Bolsonaro testou positivo para o novo coronavírus e ficou em isolamento por dezenove dias no mês de julho de 2020.

Gabarito: Certo

44. Um livro publicado nos Estados Unidos, em 1981, trazia, em sua primeira edição, a possibilidade de surgimento de um vírus em 2020, na cidade de Wuhan, na China, com características de letalidade e transmissão idênticas às do novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

A questão é uma grande invenção do examinador, não há nenhum livro publicado nos Estados Unidos em 1981 que trazia a possibilidade de surgimento de um vírus em 2020 na China.

Há muitas teorias da conspiração e notícias falsas sobre as origens do coronavírus. Contudo, a hipótese mais aceita e para qual as evidências apontam é de que o seu surgimento foi natural, isto é, o vírus surgiu na natureza e foi transmitido de animais silvestres para humanos – algo bem comum e frequente ao longo da história humana.



Gabarito: Errado

45. Em março último, o presidente norte-americano, Donald Trump, acusou o governo alemão de tentar se apropriar de um projeto de vacina desenvolvido por uma empresa dos Estados Unidos contra o novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

No mês de março de 2020, o que ocorreu foi justamente o contrário do que afirma a questão. O examinador trocou os fatos.

O governo da ex-chanceler alemã, Angela Merkel, acusou o governo do ex-presidente americano Donald Trump de tentar se apropriar de um projeto de vacina contra o coronavírus desenvolvido por um laboratório da Alemanha.

Gabarito: Errado

46. (IBAM/PREFEITURA DE SANTOS/2020 – OFICIAL ADMINISTRATIVO) Leia atentamente as informações contidas nos itens a seguir.

I. Alguns analistas avaliam que a epidemia de coronavírus, em virtude de seus efeitos na economia global, deve contribuir para a desaceleração da atividade no Brasil.

II. O Coronavírus pertence a uma família de vírus que infectam apenas seres humanos; os animais são imunes a infecção viral.

III. Apesar do alarde da imprensa, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já anunciou que o coronavírus só é preocupante na China, não configurando um caso de “emergência de saúde pública internacional”.

IV. No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia em Wuhan, na China. O vírus parecia desconhecido, mas, poucos dias depois, as autoridades confirmaram a identificação de um novo coronavírus.

Considerando o noticiado pela imprensa em geral sobre o coronavírus, podemos considerar correto o anotado:

- a) nos itens I e III, apenas.
- b) nos itens I e IV, apenas.
- c) nos itens II e IV, apenas.
- d) no item II, apenas.

COMENTÁRIOS:

I - Correto. A pandemia do novo coronavírus, que surgiu em dezembro de 2019, na China, infectou milhões de pessoas ao redor do mundo. O impacto da doença se refletiu também na atividade econômica global.



Na China, devido aos efeitos da quarentena, houve paralisação em atividades de empresas e indústrias. Além disso, há também os efeitos nas exportações e importações, que diminuíram seu ritmo. A China é um importante comprador de commodities brasileiras e também relevante fornecedor para a indústria local, especialmente a de produtos eletroeletrônicos. Isso impactou diretamente a economia brasileira.

Em razão da pandemia de coronavírus, a economia global teve crescimento negativo em 2020, entrando recessão. Em um mundo onde a economia está profundamente conectada, o coronavírus causou impactos econômicos em todo o planeta.

II - Incorreta. Os coronavírus são uma grande família viral. Eles são considerados zoonóticos, ou seja, são transmitidos entre os animais e pessoas, causando infecções respiratórias em ambos. Animais não são imunes aos coronavírus.

III - Incorreta. O coronavírus é preocupante em outros países, não somente na China. Foram registrados casos em praticamente todos os países, com milhões de mortes fora do território chinês. Em razão dos seus desdobramentos, em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou **emergência de saúde pública de interesse internacional**. Contudo, com o contínuo avanço do vírus pelo mundo, em março de 2020, a OMS declarou pandemia de coronavírus.

IV - Correta. Em dezembro de 2019, uma pneumonia de causas desconhecidas começou a se espalhar por Wuhan, uma metrópole da região central da China com cerca de 11 milhões de habitantes, capital da província de Hubei. Por meio de estudos, descobriu-se que os sintomas eram causados por um novo tipo de coronavírus.

Gabarito: B

47. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) Autoridades sanitárias da China confirmaram neste sábado (18 de janeiro), quatro novos casos da misteriosa pneumonia viral detectada (...), na região central do país. O surto da doença, iniciado em dezembro, é causado por um tipo de coronavírus semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

(G1, 18/01/2020. Disponível em: < <https://glo.bo/3bhs4c2> >. Adaptado)

O surto da misteriosa doença teve início na cidade de:

- (A) Pequim.
- (B) Wuhan.
- (C) Xangai
- (D) Dongguan
- (E) Nanjing

COMENTÁRIOS:



O surto da Covid-19, doença causada por um novo tipo de coronavírus, teve início na cidade de Wuhan, capital da província chinesa de Hubei.

Gabarito: B

48. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) A OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou nesta terça-feira (14) que a Tailândia registrou o primeiro caso do novo coronavírus que já causou uma morte e deixou dezenas de doentes na China.

(R7, 14/01/2020. Adaptado)

Sobre o novo tipo de coronavírus é possível afirmar:

- (A) são uma família de vírus com taxa de letalidade maior que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).
- (B) apesar do maior número de casos ter sido registrado na China, especialistas apontam que sua origem é a Índia.
- (C) são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.
- (D) a OMS informou que a maioria dos casos confirmados foram de pessoas que não se vacinaram contra o vírus.
- (E) a OMS informa que é possível combater rapidamente a epidemia pelo fato de o vírus não apresentar variações genéticas.

COMENTÁRIOS:

- a) **Incorreto.** A Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, apresenta taxa de letalidade menor que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Entretanto, causa um número mais elevado de mortes, sobretudo devido ao fato de sua taxa de transmissão ser muito maior do que o SARS.
- b) **Incorreto.** A origem do novo coronavírus foi a cidade de Wuhan, na China.
- c) **Correto.** Os coronavírus são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.
- d) **Incorreto.** À época dessa questão, ainda não havia uma vacina que prevenisse do coronavírus. Por isso, a alternativa estava incorreta. Todos os casos que estavam sendo confirmados eram de pessoas que não se vacinaram, pois não havia uma vacina. A primeira vacina com estudos concluídos a ser aplicada foi a Pfizer, no dia 8 de dezembro de 2020, no Reino Unido.
- e) **Incorreto.** Não tem sido rápido o combate ao SARS-CoV-2. Devido a sua alta taxa de transmissão e capacidade de disseminação, tem sido muito difícil combatê-lo em todo o mundo. O vírus apresentou diversas variações genéticas, conhecidas como variantes.

Gabarito: C





QUESTÕES COMENTADAS – GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA – MULTIBANCAS

1. (AVANÇA-SP/PREFEITURA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP/2023) Após a Rússia ter invadido a Ucrânia, Suécia e Finlândia decidiram aderir à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). No entanto, um dos países membros com poder de voto está dificultando a entrada desses dois países na referida organização internacional. Assinale a alternativa que apresenta o nome de tal país:

- A) Grécia.
- B) Turquia.
- C) Índia.
- D) Paquistão.
- E) Polônia.

COMENTÁRIOS:

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a Finlândia e a Suécia entraram com um pedido para aderir à OTAN. A Finlândia foi aceita e foi incorporada oficialmente à organização no dia 4 de abril de 2023.

Para um país se tornar membro dessa aliança militar, o pedido deve ser ratificado por todos os demais países-membros. A Turquia foi a última nação a ratificar a entrada da Finlândia na OTAN. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, dificultou a entrada do país na organização, pelo fato desses países aplicarem alguns vetos comerciais à Turquia e rejeitarem repetidas solicitações de extradição de militantes curdos, considerados pelo governo turco como terroristas.

A Turquia acusa os escandinavos de darem guarda a integrantes do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), que há décadas trava um confronto armado pela independência. Os curdos têm comunidades significativas na Finlândia e na Suécia. Nesse último país, há descendentes de curdos no parlamento.

Em 31 de maio de 2023, a adesão da Suécia à OTAN continuava pendente de aprovação pela Hungria e Turquia.

Gabarito: B

2. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A invasão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Crimeia causaria uma guerra mundial, diz a Rússia. Dmitry Medvedev afirma que o território faz parte da nação russa e que qualquer tentativa de invasão é uma declaração de guerra.

Internet: <<https://www.poder360.com.br>> (com adaptações).

No que se refere à guerra entre Rússia e Ucrânia e aos vários aspectos relacionados a esse assunto, assinale a alternativa correta.



- (A) A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria e passou a ser uma aliança militar entre os antigos países do bloco soviético, o que fez a Rússia repudiar essa instituição.
- (B) A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos trinta anos.
- (C) A afirmação de Medvedev não tem o respaldo de Putin, já que ambos são inimigos políticos há décadas e jamais estiveram juntos no governo.
- (D) Apesar da grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia foi logo rechaçada, e o número total de soldados mortos no conflito não chegou a mil.

COMENTÁRIOS:

- a) Incorreta.** A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria, sob a liderança dos Estados Unidos, com o objetivo de formar uma aliança militar para barrar a expansão soviética na Europa. Com o fim do bloco soviético, vários países ex-socialistas se juntaram ao grupo, que expandiu a sua área para mais perto da Rússia.
- b) Correta.** A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos 30 anos.
- c) Incorreta.** Dmitry Medvedev é vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia e uma pessoa muito influente e próxima de Vladimir Putin. Medvedev foi presidente da Rússia entre 2008 e 2012, sob tutela de Putin, que não pôde à época se candidatar para um terceiro mandato. Entre 2012 e 2020, foi primeiro-ministro do governo de Vladimir Putin. Ou seja, os dois são grandes aliados, estão juntos no governo e as declarações de Medvedev têm o respaldo de Putin.
- e) Incorreta.** Mesmo com a grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia não foi logo rechaçada. O conflito se estendeu, se aprofundou e o número de soldados mortos estimados é dezenas de vezes maior do que o mencionado pela alternativa.

Gabarito: B

3. (VUNESP/PM-SP/2022) Analise o mapa a seguir sobre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)





Assinale a opção que indica os países que anunciaram abandonar a neutralidade para ingressar na Otan, em 2022.

- (A) Finlândia e Suécia.
- (B) Suíça e Hungria.
- (C) Bulgária e Finlândia.
- (D) Suíça e Ucrânia.
- (E) Suécia e Hungria.

COMENTÁRIOS:

A Finlândia e a Suécia apresentaram pedidos formais de adesão à Otan no mês de maio de 2022. Com isso, esses dois países decidiram abandonar décadas de neutralidade que os mantiveram fora de conflitos internacionais. A decisão de adesão à aliança militar ocidental se deu no contexto da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Os dois países, próximos da Rússia, consideram crescente a ameaça expansionista russa na atualidade e buscam se proteger fazendo parte da Otan.

Gabarito: A

4. (IBFC/PC-BA/2022) "A organização passou para o centro das discussões da diplomacia internacional em meados de abril e ao longo de maio de 2022, devido à possibilidade de adesão da Finlândia e da Suécia, em meio à Guerra na Ucrânia. A Rússia é contrária à entrada dos dois países na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) (G1, 2022)".

Analise as afirmativas abaixo e de valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Foi criada em 1989, após o término da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim.
- () Foi criada sob a liderança dos Estados Unidos em oposição à Inglaterra.
- () É um bloco econômico atualmente liderado por EUA, China e Coreia do Sul.
- () Ucranianos pleiteavam entrada no grupo, o que foi um dos motivos para a invasão russa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F - V - V - V
- b) F - F - F - F
- c) V - V - F - V
- d) V - F - V - F
- e) F - F - F - V

COMENTÁRIOS:

I - Falso. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi fundada no ano de 1949, em meio ao contexto global da Guerra Fria, período histórico no qual norte-americanos e os soviéticos disputaram o controle hegemônico do planeta. Os EUA defendiam o capitalismo e a URSS o socialismo. A OTAN foi criada tendo como um de seus principais objetivos conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS).

A queda do muro de Berlim ocorreu em 9 de novembro de 1989, e foi um evento crucial na história mundial, marcando a queda da “Cortina de Ferro” e o início da derrocada do comunismo na Europa Oriental e Central.

II - Falso. A OTAN foi criada sob liderança dos Estados Unidos, em oposição à União Soviética (URSS). O Reino Unido, Estado do qual a Inglaterra faz parte, esteve na OTAN desde a data de sua criação, sendo desde então um dos principais aliados dos Estados Unidos.

III - Falso. A OTAN não é um bloco econômico. É uma aliança militar liderada pelos Estados Unidos. A China e a Coreia do Sul não participam do grupo.

IV- Verdadeiro. Com o fim da URSS, em dezembro de 1991, a OTAN passou a se expandir para o Leste Europeu, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar. A Ucrânia fez parte da URSS, mas se tornou independente em 1991, durante o colapso do bloco socialista.



Nos anos recentes, a Ucrânia passou a pleitear a entrada na OTAN. Atualmente, a Ucrânia é um "país parceiro" do grupo, o que significa que pode ser autorizada a ingressar na aliança em algum momento no futuro.

Esse foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa ao país. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Gabarito: E

5. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Gasodutos Nord Stream da Rússia

O Nord Stream 2 é o segundo gasoduto de gás natural entre o oeste da Rússia e o nordeste da Alemanha, passando sob o Mar Báltico. O primeiro foi inaugurado em 2011, mas a certificação e inauguração do segundo foi suspensa pelo chanceler alemão em fevereiro de 2022, após Putin ter anunciado que reconhecia a independência das cidades separatistas Donetsk e Luhansk e permitir que tropas russas invadissem a região.

Sobre a dimensão econômico-militar da atual crise entre Moscou e as potências ocidentais, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Alemanha depende das importações de gás natural da Rússia para suprir suas necessidades energéticas, uma vez que está desinstalando suas usinas nucleares.

() Os Estados Unidos se posicionaram a favor dos gasodutos por pertencerem à iniciativa privada, o que impediria Putin de usar a moeda energética como ferramenta de pressão política.

() Ucrânia e Polônia se sentem prejudicadas pela ampliação da rota do gás pelo Mar Báltico, uma vez que isso impacta os tributos cobrados pelo trânsito do gás em seus territórios.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) V – F – F.

(E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeira. Antes da guerra, a Alemanha e a Europa tinham uma expressiva dependência de energia da Rússia. Com as sanções econômicas aplicadas à Rússia, essa dependência já diminuiu, mas não é de



substituição fácil e rápida, sobretudo, o gás natural. Por vários anos, a Europa seguirá dependendo da Rússia para suprir parte das suas necessidades energéticas. Sob o governo da ex-chanceler Angela Merkel, a Alemanha decretou que fecharia todas as suas usinas nucleares. Muitas foram fechadas durante seu governo, e o país tem o planejamento de fechar todas suas usinas até o fim da década atual. O principal motivo está relacionado aos possíveis riscos desse tipo de geração de energia, além do lixo radioativo gerado no processo. Com isso, a Alemanha tem se tornado cada vez mais dependente de importação de energia russa.

II - Falsa. Os gasodutos Nord Stream 1 e Nord Stream 2 são financiados em grande parte pela Gazprom, maior empresa de energia da Rússia e uma das maiores do mundo. É controlada pelo estado russo, com parte de suas ações privatizadas. É considerada, portanto, uma estatal de capital aberto, semelhante à Petrobras. Portanto, não pertencem à iniciativa privada. Os Estados Unidos sempre foram críticos a construção desses gasodutos, por questões geopolíticas e de mercado, por que aumentaria a influência russa na Europa e a dependência energética do continente de Moscou.

III - Verdadeira. A Rússia possui uma série de gasodutos pelos quais exporta gás natural para a Europa. Alguns desses passam pelos territórios da Ucrânia e Polônia, que cobram valores pela passagem no seu território e pelo gás transportado. Com o gasoduto Nord Stream 2, a Rússia poderia dobrar a sua capacidade de transporte de gás natural para a Alemanha e Europa pelo Mar Báltico, mas isso não ocorreu, pois não chegou a entrar em operação. O novo gasoduto também tinha um componente econômico e geopolítico, pois a Rússia diminuiria significativamente o volume de gás transportado pela Ucrânia e Polônia, países um tanto críticos aos russos, antes da guerra. A Ucrânia, principalmente, era uma crítica ao Nord Stream 2, pois via no novo gasoduto uma diminuição da sua importância econômica, de obtenção de receitas e do seu poder de negociação geopolítica.

Gabarito: B

6. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)



Internet: <<https://www.bbc.com>> (com adaptações).



Quanto a tópicos atuais referentes a política e relações internacionais, é correto afirmar que a marcação do mapa no leste do território ucraniano refere-se à(ao)

- (A) resistência das tropas ucranianas diante do avanço russo.
- (B) controle militar russo em regiões de fronteira e separatistas.
- (C) tomada, pela Rússia, de regiões da Ucrânia durante a chamada Revolução Laranja.
- (D) início da invasão russa, que concentrou os ataques exclusivamente no leste.
- (E) concentração de tropas ucranianas, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia.

COMENTÁRIOS:

A) Incorreta. As tropas ucranianas estabeleceram resistência nas regiões destacadas, mas são áreas nas quais a Rússia conseguiu penetrar e conquistar.

B) Correta. O mapa destaca as regiões de fronteira da Ucrânia com a Rússia, ao Sul, Leste e Norte, e com Belarus, país aliado da Rússia, ao Norte. Naturalmente, foi pela fronteira entre a Rússia e a Ucrânia que se iniciou a ofensiva militar. Também foram nessas áreas, próximas à fronteira, que a Rússia conseguiu estabelecer controle militar. No interior do território ucraniano, a penetração russa tem sido difícil, com as tropas ucranianas oferecendo uma forte resistência.

A invasão ocorreu por várias frentes, sobretudo, pelo Leste, nas regiões de Donetsk e Luhansk, que juntas formam a região conhecida como Donbas. São regiões que historicamente têm fortes movimentos separatistas pró-Rússia.

C) Incorreta. A Revolução Laranja foi uma série de protestos e eventos políticos, ocorridos entre 2004 e 2005 na Ucrânia. Não tem nenhuma ligação com o mapa, que está relacionado à atual guerra entre Rússia e Ucrânia.

D) Incorreta. Quando da invasão russa, as suas forças armadas atacaram por terra, ar e mar, cruzando a fronteira a partir do Norte, do Sul e do Leste ucraniano.

E) Incorreta. Com a ameaça de uma iminente invasão russa, as tropas ucranianas naturalmente concentraram-se, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia. Todavia, a Criméia, ao Sul da Ucrânia, é um território russo conquistado em 2014. Não seria possível ter tropas ucranianas nesse território que está destacado pelo mapa.

Gabarito: B

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Após meses de ameaças e posicionamento de soldados na fronteira ucraniana, a Rússia decidiu invadir a Ucrânia. Nas primeiras horas do dia 24 de fevereiro, Vladimir Putin anunciou a operação militar que se tornou um dos maiores conflitos militares na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, desencadeando a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria.



Internet: <<https://www.cnnbrasil.com.br>> (com adaptações).

Quanto à invasão russa à Ucrânia, julgue os itens a seguir.

7. A preocupação com a guerra na Ucrânia fez as sete maiores economias do mundo (G7) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) reafirmarem unidade diante da Rússia.

COMENTÁRIOS:

O G7 e a Otan estão se posicionando contra a Rússia e apoioando a Ucrânia no conflito que se desdobra no Leste europeu. Seus países membros têm estabelecido uma série de sanções econômicas e políticas, reafirmando, seguidamente, sua unidade diante da Rússia.

Gabarito: Certo

8. O domínio, pelas tropas ucranianas, das regiões de Donbas e Mariupol, no leste da Ucrânia, é o fator responsável pela extensão da guerra por meses.

COMENTÁRIOS:

Em maio de 2022, a Rússia anunciou a conquista da importantíssima cidade portuária de Mariupol. No início de julho de 2022, a Rússia anunciou que conquistou a totalidade do oblast de Luhansk, que fica no Donbass. A Rússia conseguiu significativas conquistas territoriais no Sul da Ucrânia. O motivo da guerra estar se estendo por vários meses é a resistência ucraniana, que impediu que os russos alcançassem rapidamente os seus objetivos militares no país invadido.

Gabarito: Errado

9. Além de permanecer em outras localidades da Ucrânia, o exército russo domina a capital do país, Kiev, o que gera preocupação no mundo ocidental, visto que a cidade é o bastião mais extremo de resistência das tropas ucranianas para reter o poder do presidente Zelensky.

COMENTÁRIOS:

O exército russo não conseguiu adentrar a capital do país, Kiev. Nas primeiras semanas de guerra, tentou conquistar a cidade, mas não obteve sucesso diante da forte resistência ucraniana. Posteriormente, parou de realizar ataques à capital e se focou em avançar por outras áreas.

Pelo fato de ser a capital, onde se localiza o poder executivo do país, controlá-la seria um grande avanço para a Rússia e uma grande perda para a Ucrânia. Geralmente, o domínio da capital de um país implica praticamente dominar aquele país devido à importância de seu significado.

Gabarito: Errado

10. O volume de sanções devido à invasão fez parte dos bilionários da Rússia se deslocarem, por milhares de quilômetros, com seus iates, para países que não sofrem com as restrições impostas a Moscou.

COMENTÁRIOS:



Parte de pessoas muito ricas da Rússia, os oligarcas, foram duramente sancionados pelos países sancionadores. Ativos patrimoniais foram congelados e apreendidos, como iates no valor de dezenas ou de centenas de milhões de dólares. Esses iates geralmente estavam em portos de países europeus. Vários oligarcas conseguiram evitar a apreensão, deslocando rapidamente seus iates para países que não aplicaram sanções à Rússia como as ilhas Maldivas, Turquia e Emirados Árabes Unidos.

Gabarito: Certo

11. Junto dos territórios invadidos das províncias ucranianas, a Rússia tomou o controle de usinas nucleares, inclusive a de Chernobyl, maior usina nuclear em funcionamento da Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

No início da guerra, a Rússia tomou o controle da usina nuclear de Chernobyl, depois se retirou. Em março de 2022, tomou o controle da usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Ucrânia.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRA-PR/2022 – ANALISTA DE SISTEMA) Para um importante historiador, o século XX foi o mais mortífero de toda a história registrada. Chega-se ao século XXI e a realidade parece não se alterar. Apesar de louvável trabalho em várias áreas, a Organização das Nações Unidas (ONU) mostra-se impotente para deter as guerras que se multiplicam por todos os cantos, algumas das quais se mostram perigosamente propensas a se irradiar.

Considerando fatos e aspectos marcantes do mundo atual, julgue os itens a seguir.

12. A guerra que neste 2022 ensanguenta o Leste europeu foi iniciada com a invasão russa sobre a Ucrânia. Anteriormente, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia.

COMENTÁRIOS:

A guerra entre Rússia e Ucrânia foi iniciada com a invasão russa ao território ucraniano, no dia 24 de fevereiro de 2022.

Anteriormente, em março de 2014, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia, uma península localizada ao Sul da Ucrânia, banhada pelo Mar Negro, cuja maioria da população é de etnia russa e fala o idioma russo.

Gabarito: Certo

13. A facilidade com que as forças militares russas dominaram mais da metade do território ucraniano, com pouco mais de um mês de combate, deveu-se à falta de resistência do governo e do povo ucraniano.

COMENTÁRIOS:

As forças militares russas não dominaram mais da metade do território ucraniano com pouco mais de um mês de combate. No primeiro mês de combate, as forças russas avançaram pelo Sul, Leste e Norte da Ucrânia, chegando às proximidades da capital, Kiev. Posteriormente, retiraram-se do Norte, dos arredores



da capital e de parte do leste, a fim de conquistar a totalidade dos territórios do Donbass, no Leste ucraniano. Nas primeiras semanas da guerra, as forças militares ucranianas conseguiram estabelecer uma força resistência aos avanços das tropas russas e frustraram o plano russo de conquista rápida da capital Kiev e de deposição do governo de Volodymyr Zelenky.

Gabarito: Errado

14. A guerra no Leste europeu comprovou que, a despeito do fim da Guerra Fria, permanecem ativas as alianças militares entre os blocos oriental e ocidental: o Pacto de Varsóvia e a Aliança do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

COMENTÁRIOS:

O Pacto de Varsóvia foi uma aliança militar criada pela ex-União Soviética (URSS) e seus aliados socialistas em 1955, como contraposição a criação da Otan. Em 1991, alguns meses antes do fim da URSS, o Pacto de Varsóvia se dissolveu, não permanecendo, desse modo, ativo.

Diferentemente do Pacto de Varsóvia, a Otan continuou ativa e ampliando o número de países membros, expandindo-se principalmente para o Leste europeu em direção à Rússia. Esse foi um dos fatores principais utilizados pela Rússia como justificativa à sua invasão na Ucrânia.

Gabarito: Errado

15. Ante o ataque soviético, a Ucrânia se viu isolada, sem receber qualquer tipo de apoio da Otan.

COMENTÁRIOS:

Diante do ataque soviético, a Ucrânia recebeu grande apoio internacional, inclusive da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a Otan. A principal forma de apoio veio em retaliação à Rússia, com a imposição de uma série de sanções econômicas, políticas e diplomáticas. O apoio também tem sido dado na diplomacia internacional, como pela ONU, que, por ampla maioria, condenou a invasão russa ao país. Por fim, a Ucrânia também tem recebido apoio militar, em especial, dos Estados Unidos, que têm fornecido armamentos e serviços de inteligência para o país.

Gabarito: Errado

16. Independentemente da retórica, os países ocidentais não impuseram qualquer sanção econômica à Rússia, provavelmente temerosos de uma retaliação do país governado por Vladimir Putin.

COMENTÁRIOS:

Os países ocidentais impuseram uma série de sanções à Rússia, com o objetivo de sufocar economicamente o país e fazer o presidente russo, Vladimir Putin, desistir da guerra. As sanções adotadas são diversas, sendo as principais:

- A exclusão da Rússia do sistema bancário internacional Swift, um mecanismo essencial das finanças internacionais que permite comunicações e transações rápidas e seguras;



- O congelamento de ativos russos em bancos internacionais;
- A suspensão do gasoduto Nord Stream 2, que foi construído para aumentar o volume de gás russo vendido para a Alemanha;
- As restrições às importações de petróleo, gás e carvão russo, além de outros produtos diversos, como carros, equipamentos de alta tecnologia, produtos de aço, cimento, madeira e até mesmo frutos do mar e vodca russa;
- O fechamento do espaço aéreo para aviões russos e suspensão de voos para a Rússia;
- A exclusão de eventos internacionais, como a Copa do Mundo de Futebol de 2022.

Gabarito: Errado

17. Talvez pelo fato de que a Rússia tem poder de voto, o Conselho de Segurança da ONU não chegou sequer a debater sobre o conflito no Leste europeu, omitindo-se diante da grave crise, que já vitimou milhares de pessoas, inclusive civis.

COMENTÁRIOS:

O Conselho de Segurança das Nações Unidas tem como objetivo zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional. Tem o poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a intervenção militar em um país.

O Conselho é integrado por 15 Estados-membros, sendo cinco membros permanentes — China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos — e 10 temporários, com mandatos de dois anos, por votação na Assembleia Geral sobre uma base regional.

Os membros permanentes têm o poder de vetar resoluções aprovadas pelo Conselho.

No mês de fevereiro de 2022, o Conselho de Segurança abriu votação sobre uma resolução contraria à invasão da Ucrânia. A Rússia foi o único país a votar contra, como possui poder de voto, a resolução não foi aprovada. China, Índia e Emirados Árabes Unidos se abstiveram de participar da votação. O Brasil, representado por Ronaldo Costa Filho, embaixador brasileiro na ONU, votou a favor da resolução.

Gabarito: Errado

18. O Brasil, por sua diplomacia e pela palavra do próprio presidente da República, apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

Historicamente, a diplomacia brasileira tem se caracterizado por manter relações amistosas com a maioria dos países do mundo, buscando obter uma maior inclusão do país no cenário internacional.



Em fevereiro de 2022, alguns dias antes do país invadir à Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro fez uma visita à Rússia. No encontro com Vladimir Putin, Bolsonaro disse que o Brasil era “solidário à Rússia” e que ambos países tinham “muito no que colaborar”, citando temas como defesa, agricultura, petróleo e gás.

A declaração de Bolsonaro foi muito criticada, pois, alguns dias depois, a Rússia invadiu a Ucrânia. Posteriormente, o presidente afirmou que lamentava a invasão da Rússia à Ucrânia, mas não chegou a condenar o ataque. Apesar da posição incerta do presidente, é incorreto dizer que ele apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.

Além disso, a diplomacia brasileira, com sua representação da ONU, condenou a invasão russa em votações no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral.

Gabarito: Errado

19. A Rússia é grande fornecedora de gás e petróleo para países europeus e uma eventual interrupção do fornecimento causaria sérios transtornos à Europa.

COMENTÁRIOS:

Antes da guerra, a Rússia estava entre os três maiores exportadores de petróleo e gás natural do mundo. Uma parcela significativa do orçamento russo vem das receitas geradas por essas exportações.

Boa parte das exportações russas de energia tem como destino a União Europeia. A Alemanha, principal economia do bloco, é muito dependente da energia russa. A Itália, que assim como a Alemanha está entre os países mais ricos do mundo, também depende bastante do fornecimento de petróleo e gás russo.

A UE impôs sanções econômicas punitivas à Rússia desde que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia, em fevereiro. As compras de petróleo diminuíram significativamente, já as compras de gás natural tiveram uma redução menor.

A UE foi afetada pelas sanções econômicas aplicadas à Rússia. Em um cenário de instabilidade, o preço dos combustíveis, dos alimentos e de outros produtos se elevou e a inflação está alta nos países europeus.

Um bloqueio nas exportações de gás natural da Rússia exacerbaria a inflação crescente nas economias da Europa e levaria muitos países à recessão econômica.

Gabarito: Certo

20. Por serem grandes produtores e exportadores de grãos e fertilizantes, Rússia e Ucrânia desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.

COMENTÁRIOS:

A Ucrânia tem um dos solos mais férteis do mundo, com grandes quantidades de matéria orgânica. Por isso, é um dos grandes produtores e exportadores de grãos do mundo. Está entre os maiores exportadores de milho e de trigo, fazendo da agricultura um dos motores centrais da economia ucraniana.



A Rússia apresenta uma produção agrícola considerável, mas não é tão dependente da agricultura em sua economia, pois sua indústria é diversificada, tecnológica e inovadora, além de grandes fontes de combustíveis fósseis em seu território. Ademais, é uma grande produtora e exportadora de fertilizantes, compostos usados na agricultura.

Devido a isso, os dois países desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.

Gabarito: Certo

21. A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, entre outras razões, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética.

COMENTÁRIOS:

A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética. Estima-se que Rússia e Estados Unidos possuam, juntos, 90% das armas nucleares do mundo.

Além dos dois países, o restante das ogivas nucleares do mundo está com a China, França, Reino Unido, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte.

Em meio ao conflito na Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, determinou que o arsenal nuclear do país fosse colocado em prontidão, em posição de alerta.

A Rússia afirma não querer iniciar de forma alguma uma guerra nuclear, mas que a OTAN e o Ocidente devem ter o cuidado de não tomarem medidas que afetem a segurança nacional russa e representem um ataque direto ao seu país, pois isso poderia desencadear uma guerra nuclear.

Para alguns analistas de política internacional, algumas declarações ameaçadoras da Rússia seriam apenas retóricas de guerra, sendo praticamente inexistente a possibilidade do conflito escalar para a utilização de armas nucleares.

Gabarito: Certo

(CEBRASPE/FUB/2022) A invasão da Ucrânia pela Rússia afetou duramente o mercado mundial de alimentos e fez crescer a população mundial ameaçada pela insegurança alimentar. A guerra tornou real o risco de escassez de alimentos em escala planetária e fez a população mundial que passa fome, já ampliada expressivamente durante a pandemia, aumentar em algumas dezenas de milhões de pessoas em poucas semanas. O Estado de S. Paulo, 23/3/2022, p. A3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, e considerando a abrangência do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

22. O atual conflito entre Rússia e Ucrânia foi desencadeado por um conjunto de fatores, entre os quais a possibilidade de entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

COMENTÁRIOS:



A expansão da OTAN pelo Leste europeu, chegando na possível adesão da Ucrânia ao grupo, foi um dos principais fatores a desencadear a invasão da Ucrânia pela Rússia e a sua extensão para uma guerra.

Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Gabarito: Certo.

23. A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora.

COMENTÁRIOS:

A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora. Manifestações pedindo o fim da guerra ocorreram em cidades da Europa, da Ásia e das Américas, em geral, apoiando a Ucrânia e criticando autoridades políticas, como o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Os protestos mais intensos ocorreram na Europa, devido à proximidade com o conflito.

Gabarito: Certo.

24. O Brasil apoiou oficialmente a investida russa, seja pela manifestação do Itamaraty, seja no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

COMENTÁRIOS:

O Brasil não apoiou oficialmente a investida russa. Nos primeiros dias após o início do conflito, a diplomacia brasileira manteve-se neutra, pedindo suspensão das "hostilidades" entre os países, mas hesitando em expressar uma condenação ao governo Putin.

Contudo, essa postura mudou quando o país votou por condenar a invasão russa no Conselho de Segurança da ONU e na Assembleia Geral da ONU.

Gabarito: Errado.

25. A guerra acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes.

COMENTÁRIOS:

A agricultura é um dos destaques da economia ucraniana, de onde provém boa parte de suas receitas. O país está entre os maiores produtores e exportadores de cereais, como o trigo, o milho, a cevada e a aveia, devido aos seus campos férteis e o clima favorável. A Rússia também conta com essas condições adequadas para a produção agrícola, estando entre os maiores exportadores mundiais de alimentos, por exemplo, o trigo, o milho e o óleo de girassol. Contudo, o destaque russo está na exportação de energia, petróleo e gás natural, além de ser um dos maiores exportadores mundiais de fertilizantes e minérios.



A guerra levou a uma instabilidade nos preços dos produtos exportados por esses países e, consequentemente, a um aumento dos valores. As milhares de sanções econômicas emitidas contra a Rússia desorganizaram cadeias logísticas do país, afetando também países terceiros e países sancionadores.

A Ucrânia teve muitas de suas infraestruturas destruídas e portos exportadores dominados ou bloqueados pela Rússia, resultando em uma queda drástica de suas exportações.

Toda essa situação instável e insegura acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes. Muitos analistas apontaram para um risco de um aumento da insegurança alimentar no mundo, dos preços dos alimentos e dos indicadores de fome e do custo de vida.

Gabarito: Certo.

26. Na economia de mercado, a escassez de produtos eleva seu preço, impulsionando a inflação.

COMENTÁRIOS:

Em uma economia de mercado, quando um determinado bem se torna mais escasso, o efeito esperado é o aumento em seu preço.

O conceito de inflação representa o aumento geral dos preços na sociedade. Ela representa o encarecimento do custo de vida para o consumidor e para as empresas, resultante da elevação do preço dos produtos e da desvalorização da moeda.

Portanto, com a alta nos preços, a inflação é impulsionada.

Gabarito: Certo.

27. Sendo o maior produtor mundial de alimentos e autossuficiente na produção de fertilizantes, o Brasil não sofre impactos do conflito.

COMENTÁRIOS:

O Brasil é atualmente um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, porém, ainda não é autossuficiente na produção de fertilizantes. O país tem uma dependência internacional superior a 70% da demanda de fertilizantes empregados na agricultura. A Rússia é um grande produtor e exportador de fertilizantes, sendo o maior fornecedor do Brasil.

Com a eclosão do conflito, diminuíram as exportações de fertilizantes da Rússia, e o seu preço se elevou. Dessa forma, esse é um dos impactos que o Brasil sofre com o conflito.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – CONTADOR) A opinião pública mundial acompanha, com interesse e acentuada preocupação, a guerra da Rússia na Ucrânia. Por mais de uma vez, o dirigente russo Vladimir Putin lembrou ao mundo a existência de um arsenal nuclear em suas mãos. Fora o drama humano vivido



por milhares de pessoas, o conflito já aponta para consequências econômicas que poderão assumir dimensão global. Relativamente a esse conflito, iniciado em fevereiro de 2022, julgue os itens a seguir.

28. O Brasil, uma das maiores potências do agronegócio global, é muito dependente de fertilizantes importados, e a Rússia é um dos grandes fornecedores desse insumo fundamental para a agricultura.

COMENTÁRIOS:

O Brasil é uma das maiores potências do agronegócio mundial, sendo o segundo maior produtor agrícola do planeta, atrás somente dos Estados Unidos.

Fertilizantes são substâncias aplicadas na agricultura com o intuito de melhorar a produção e fornecer ao solo ou aos vegetais os nutrientes essenciais ao crescimento das plantas.

Embora seja uma potência agrícola, o Brasil é um grande importador de fertilizantes, principalmente de fósforo e potássio, em razão das poucas fontes naturais em solo nacional.

O Brasil tem uma dependência internacional superior a 70% da demanda de fertilizantes empregados na agricultura. A Rússia, sozinha, representa 23% da importação nacional de fertilizantes, segundo dados do Ministério da Economia obtidos em 2021. O país também é um dos grandes exportadores mundiais de fertilizantes de fósforo e potássio.

Gabarito: Certo.

29. A resposta do Ocidente à invasão russa da Ucrânia, especialmente dos Estados Unidos da América, foi estabelecer sanções econômicas e financeiras que atingem, inclusive, empresas e financistas russos.

COMENTÁRIOS:

Desde que a Rússia iniciou a invasão à Ucrânia, no dia 24 de fevereiro, o país tem sofrido uma série de sanções econômicas aplicadas pelos países mais ricos e desenvolvidos do mundo, com o intuito de pressionar sua economia, em uma tentativa de enfraquecer-a a tal ponto que desista da invasão.

Os governos de Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Japão, de membros da União Europeia e outros adotaram medidas que afetaram as reservas e as transações financeiras, o patrimônio, os negócios, a produção e as exportações da Rússia, de empresas, financistas e oligarcas russos.

Gabarito: Certo.

30. Quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, ele possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.

COMENTÁRIOS:

A guerra na Ucrânia desencadeou uma migração em massa na Europa, com milhões de pessoas saindo do país para fugir do conflito. Boa parcela dos deslocados buscou refúgio nos países vizinhos, sobretudo, na Polônia. Esse movimento migratório, de grandes dimensões, foi comparado às migrações ocorridas durante a Segunda Guerra Mundial.



Portanto, quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.

Gabarito: Certo.

31. O conflito provocado por Putin em nada faz lembrar os tempos da Guerra Fria do pós-Segunda Guerra Mundial; afinal, hoje, não há qualquer tipo de envolvimento do Ocidente contra a Rússia.

COMENTÁRIOS:

No ano de 1949, no contexto da Guerra Fria, foi fundada, sob a liderança dos Estados Unidos, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar, com o objetivo de barrar a expansão da União Soviética (URSS).

Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o Pacto de Varsóvia, em 1955.

Com o fim da União Soviética, da Guerra Fria e da dissolução do Pacto de Varsóvia, em 1991, a OTAN passou a se expandir para o Leste Europeu, englobando países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e ex-repúblicas soviéticas, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar, o que foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa no país.

Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, conforme a Rússia, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à sua segurança nacional.

Todo esse contexto e o conflito provocado por Putin lembram muito os tempos da Guerra Fria.

Além disso, o Ocidente está, indiretamente, se envolvendo na guerra. EUA e aliados ocidentais – dentre eles, muitos membros da OTAN – estão fornecendo ajuda militar e estabelecendo sanções econômicas contra a Rússia.

Gabarito: Errado.

32. O embargo promovido pelo Ocidente aos produtos e aos capitais russos não atingirá os países da União Europeia, os quais, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

COMENTÁRIOS:

Desde que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia, em fevereiro, a União Europeia impôs sanções econômicas punitivas à Rússia.

Com as sanções e maiores barreiras ao comércio entre a União Europeia e Rússia, a economia do bloco tem sido afetada. Uma das principais consequências tem sido o aumento da inflação.

Contudo, um dos itens centrais da economia russa, o gás natural, não tinha sido sancionado até o final de abril de 2022, pois muitos dos países-membros do bloco dependem fortemente da energia russa. A Alemanha, a maior economia da Europa, por exemplo, é o maior cliente de energia da Rússia. Sancionar o



gás natural russo seria como “dar um tiro no pé” para muitos países do bloco, que teriam de buscar alternativas de fornecimento em outros países, que não são de rápida adoção e são bem mais caras.

No final de abril de 2022, a União Europeia estava discutindo parar de comprar petróleo da Rússia, o que é de substituição mais fácil, mas poderá comprar o óleo a um preço maior.

Portanto, a questão está errada ao afirmar que o embargo promovido pelo ocidente aos produtos e capitais russos não atingirá os países europeus, assim como está errada em afirmar que os países europeus, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) O século XX foi considerado como o mais violento entre todos os períodos históricos precedentes. Mal iniciou-se a segunda década do século XXI e o mundo se depara com um conflito que, para além dos terríveis dramas humanos que suscita, pode trazer mudanças profundas na economia, na política e nas relações internacionais. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

33. O citado conflito teve início com a invasão russa a um país com o qual tem fronteira, a Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

O citado conflito pelo enunciado é a guerra entre Rússia e Ucrânia, dois países fronteiriços, que se iniciou no dia 24 de fevereiro, com a invasão russa ao território ucraniano.

Gabarito: Certo.

34. Para fugir da guerra, mais de dois milhões de ucranianos, segundo cálculo das Nações Unidas, procuraram proteção em outros países. (ADAPTADA)

COMENTÁRIOS:

A guerra na Ucrânia desencadeou uma migração em massa na Europa, com milhões de pessoas saindo do país para fugir do conflito e buscando refúgio, principalmente, em países próximos, como na Polônia.

No dia 8 de março de 2022, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), uma agência especializada da ONU, divulgou a informação de que o número de refugiados ucranianos havia ultrapassado a marca de 2 milhões de pessoas.

Em 15 de abril, de acordo com o ACNUR, esse número já passava de 5 milhões de pessoas. Havia também 6 milhões de deslocados internos, pessoas que tiveram que deixar os locais onde moravam e se abrigarem em outras regiões da Ucrânia, em função da guerra.

O número de refugiados e deslocados internos pode aumentar ou diminuir, dependendo dos rumos do conflito. A saída russa do entorno de Kiev, a capital ucraniana e do Norte e Nordeste do país, fez com que centenas de milhares de refugiados e deslocados internos retornassem às suas casas.

Gabarito: Certo.



35. O Ocidente, sob liderança dos Estados Unidos, impôs severas sanções econômicas e financeiras à Rússia.

COMENTÁRIOS:

Em reação à invasão da Ucrânia pela Rússia, muitos países liderados pelo governo dos Estados Unidos e pela União Europeia (UE) anunciaram sanções internacionais contra o país comandado por Vladimir Putin.

De forma geral, essas medidas visam a isolar a Rússia do mercado global, controlar de forma rigorosa a exportação e impactar diretamente o acesso do país à tecnologia de ponta. O objetivo final é enfraquecer o país, instigando-o a desistir da guerra ou, ao menos, enfraquecê-lo.

Gabarito: Certo.

36. No Conselho de Segurança da ONU, o Brasil foi um dos poucos países a hipotecar solidariedade irrestrita à Rússia.

COMENTÁRIOS:

No dia 25 de fevereiro, um dia após o início da invasão russa à Ucrânia, o Conselho de Segurança da ONU se reuniu para votar sobre uma resolução contraria à invasão da Ucrânia. Onze países votaram contra a invasão, e o Brasil foi um deles. Índia, China e Emirados Árabes Unidos se abstiveram, e a Rússia votou contra.

Portanto, está errada a questão. O Brasil não assegurou solidariedade irrestrita à Rússia.

Gabarito: Errado.

37. Apesar da natural apreensão que uma guerra causa, o mundo sente-se mais aliviado por saber que a Rússia não dispõe de armas nucleares.

COMENTÁRIOS:

Na atualidade, nove países do mundo têm, comprovada ou alegadamente, armas atômicas. É o chamado "clube nuclear", formado por Estados Unidos, Rússia, China, França, Reino Unido, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte. Quase 90% das armas são da Rússia (47%) e dos EUA (42%). Assim, a Rússia dispõe de armas nucleares.

Gabarito: Errado.



QUESTÕES COMENTADAS – COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2022 – MULTIBANCAS

1. (AVANÇA-SP/PREFEITURA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP/2023) Como se sabe, as Copas do Mundo são realizadas a cada quatro anos, nos meses de junho e julho. No ano de 2022, a Copa do Mundo realizada no Catar teve início em novembro. Assinale a alternativa que apresenta o motivo para tal alteração no calendário:

- A) Covid-19.
- B) temperatura/clima.
- C) guerra na Ucrânia.
- D) terrorismo.
- E) atraso nas obras.

COMENTÁRIOS:

Por conta do forte calor que faz na região em que se situa o Catar (no Oriente Médio) durante o período natural de realização da Copa do Mundo (junho e julho), os jogos foram remarcados para o final do ano e ocorreram entre os meses de novembro e dezembro de 2022, quando as temperaturas são mais baixas.

Gabarito: B

2. (FGV/TRT-PB/2022) A Copa do Mundo de futebol está se realizando no Catar. Em relação ao tema, analise as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

- I. O fato de o Catar ter sido escolhido como sede da competição foi muito criticado por ser o país árabe um nada democrático emirado absolutista.
- II. Por ter o Catar clima muito quente nos meses de julho e agosto, este ano a Copa não se realiza nesses meses, como é tradicional, mas em novembro e dezembro, quando as temperaturas são ainda altas, mas mais amenas.
- III. Países muito tradicionais no futebol, como Inglaterra e França, recusaram-se, por motivos políticos, a disputar esta Copa.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.



(D) F, V e F.

(E) F, F e F.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeiro. O Catar ter sido escolhido como sede da competição foi muito criticado por esse ser um emirado absolutista, em que há grandes restrições à liberdade de expressão e aos direitos humanos. Em sua escolha como sede dos jogos, pesam acusações de suborno do país sobre os membros da FIFA.

II - Verdadeiro. Considerando que, no Catar, o clima é muito quente nos meses em que tradicionalmente se realiza a Copa do Mundo, o campeonato aconteceu em novembro e dezembro, quando as temperaturas são mais amenas. Contudo, há uma imprecisão nessa alternativa: a Copa do Mundo é tradicionalmente realizada entre os meses de junho a julho. O examinador deixou esse erro passar batido e não alterou o gabarito da questão, que deveria ser falso.

III - Falso. Inglaterra e França não se recusaram a disputar a copa. Na realidade, nenhum país se recusou. Em função da guerra com a Ucrânia, a Rússia foi excluída da fase das eliminatórias europeias. Entretanto, antes e durante os jogos houve críticas ao Catar e protestos específicos por parte de torcedores durante alguns jogos.

Gabarito: B

3. (QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Pela primeira vez na história, a Copa do Mundo de futebol está prevista para acontecer em novembro, o que se deve às condições climáticas do país que vai sediar o evento, Catar, o qual registra altas temperaturas nos meses de junho e julho, quando geralmente ocorre essa competição.

COMENTÁRIOS:

A Copa do Mundo de Futebol de 2022 ocorrerá entre os dias 20 de novembro a 18 de dezembro, no Catar. O evento é comumente realizado no meio do ano, entre os meses de junho a setembro. Contudo, por conta do forte calor que faz no Catar durante esse período, os jogos foram remarcados para o final do ano e ocorrerão entre os meses de novembro e dezembro de 2022, quando as temperaturas são mais amenas.

Gabarito: Certo



QUESTÕES COMENTADAS – VARÍOLA DOS MACACOS - MULTIBANCAS

(QUADRIX/CRP-18/2022) A varíola dos macacos é uma zoonose silvestre, ou seja, um vírus que infecta macacos, mas que, incidentalmente, pode contaminar humanos. O uso de máscaras, o distanciamento e a higienização das mãos são formas de evitar o contágio. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou a adoção dessas medidas, frisando que elas também servem para proteger contra a covid-19.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Em relação à varíola dos macacos, julgue os itens.

1. **Após a pandemia de covid-19, a Organização Mundial de Saúde declarou que a varíola dos macacos se tornou a nova emergência de saúde global.**

COMENTÁRIOS:

Em julho de 2022, a Organização Mundial de Saúde declarou que o atual surto de varíola dos macacos constitui uma emergência de saúde global. No início do seu surto, a covid-19 também havia sido declarada como uma emergência de saúde global. Entretanto, em função das características de transmissão da varíola dos macacos, é muito provável que não se torne uma pandemia.

Gabarito: Certo

2. **O vírus da varíola dos macacos se espalhou mais rápido que o coronavírus, tendo conseguido atingir, nos primeiros seis meses deste ano, a totalidade de países do planeta.**

COMENTÁRIOS:

O vírus da varíola dos macacos tem uma taxa de transmissão bem menor que o Coronavírus. Até os primeiros seis meses de 2022, o vírus não havia atingido a totalidade de países do planeta.

Gabarito: Errado

3. **A vacinação da população brasileira contra a varíola dos macacos provavelmente ocorrerá de forma mais rápida que a vacinação contra a covid-19, porque o Brasil já possui um estoque de imunizantes contra a varíola dos macacos.**

COMENTÁRIOS:

A vacina contra a varíola dos macacos é a mesma utilizada contra a varíola comum, de forma que já existia no Brasil um pequeno estoque de vacinas contra a doença. Contudo, não têm sido feitas campanhas de vacinação em massa no país, pelo fato da doença ainda não ser considerada uma ameaça tão grande quanto o Coronavírus. A vacina tem sido aplicada em pessoas que entram em contato com infectados, principalmente os trabalhadores do sistema de saúde.



Gabarito: Errado

4. Os casos graves de infecção da varíola dos macacos concentram-se nos continentes asiático e americano.

COMENTÁRIOS:

Os principais casos graves de infecção da varíola dos macacos concentram-se nas Américas e na Europa.

Gabarito: Errado

5. O anúncio oficial do nível de alerta máximo acerca da varíola dos macacos está calcado na preocupação com a disseminação da doença e na ideia de que os países devem agir de forma conjunta para combater a doença.

COMENTÁRIOS:

O anúncio oficial de que a varíola dos macacos passou a ser considerada uma emergência de saúde global foi feito com base na preocupação com a disseminação da doença e na ideia de que os países devem agir de forma conjunta para combater a doença. É uma forma de alertar o mundo para que tomem medidas a fim de evitar a propagação da doença e que não desprezem a sua gravidade.

Gabarito: Certo



LISTA DE QUESTÕES – MIGRAÇÕES – MULTIBANCAS

1. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Atualmente milhões de pessoas vivem fora de seu país de origem, sendo estes imigrantes ou refugiados.

Assinale a alternativa correta em relação ao assunto.

A) Sendo a maior potência econômica do mundo, os Estados Unidos são o destino de milhares de refugiados, os quais tentam ultrapassar suas fronteiras muitas vezes de forma ilegal.

B) Os refugiados são acolhidos em todos os países da América do Sul, não apresentando dificuldades durante seu processo de instalação.

C) No geral, refugiados vivem em bairros periféricos e trabalham em empregos precários; porém, sua grande maioria possui nível superior.

D) No Brasil, o número de refugiados é mínimo, tendo em vista que as fronteiras brasileiras são fiscalizadas diariamente.

E) Não há refugiados em países subdesenvolvidos e emergentes.

2. (FUNDEP/PREFEITURA DE LAVRAS-MG/2023) “São pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política, como também devido à grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados.”

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/quem-ajudamos/refugiados/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

O texto se refere a

A) emigrantes.

B) refugiados.

C) deslocados internos.

D) migrantes.

3. (VUNESP/EPC/2023) Fugindo de grupos radicais, dezenas de refugiados continuam chegando diariamente ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), na região metropolitana de São Paulo. Munidos com o visto humanitário, muitos deles entram no Brasil e, sem conseguir ajuda para a moradia ou trabalho, acabam montando acampamento no aeroporto. Ontem (25 out.), quando a reportagem da Agência Brasil visitou o aeroporto, uma centena deles continuava fazendo do Terminal 2 sua moradia.

(Diário de Pernambuco. <https://bit.ly/3lqlDMI>. 26.10.2022)

A notícia faz referência aos refugiados vindos



- A) da Índia.
- B) da África do Sul.
- C) do Líbano.
- D) do Afeganistão.
- E) do Egito.

4. (FEPESE/PREFEITURA DE CHAPECÓ/2022) De acordo com notícia publicada pela Rádio Agência Nacional, dia 20 de junho, passado, foi comemorado o Dia Mundial do Refugiado.

Analise as afirmativas abaixo em relação ao assunto.

- 1. “O número de deslocados por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos no mundo alcançou este ano a marca inédita de 100 milhões de pessoas.”
- 2. Esse ano, o tema definido pela ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) foi: “Seja quem for, seja quando for, seja onde for: todas as pessoas têm direitos a buscar proteção”.
- 3. A invasão da Ucrânia pela Rússia e outras emergências humanitárias elevaram o número de refugiados mundiais, pela primeira vez, à casa dos três dígitos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) É correta apenas a afirmativa 2.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- D) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

5. (QUADRIX/CREMERO/2022) Mais de uma década após a Primavera Árabe, e mesmo depois da pandemia de covid-19, o deslocamento forçado na Síria é a adversidade que gerou o maior número de refugiados no mundo.

6. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ADVOGADO) O Pacto Mundial para a Migração das Nações Unidas foi aprovado formalmente em 2018, em Marrakech, no Marrocos, em uma conferência intergovernamental que reuniu quase 160 países. Itália, Austrália, Israel e vários países da Europa Central, contudo, retiraram-se do pacto nas últimas semanas, enquanto os Estados Unidos da América (EUA) se opuseram ao acordo desde o início. As nações temiam que o pacto representasse perda de soberania e se preocupavam com a falta de distinção entre imigração legal e ilegal no rascunho do compromisso final.

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).



No que diz respeito à crise migratória internacional que atinge o planeta, assinale a alternativa correta.

- (A) A crise de refugiados no mundo deve-se unicamente às desigualdades socioeconômicas do continente africano em relação aos demais continentes do mundo.
- (B) O conceito de refugiado limita-se ao migrante que parte para um país desenvolvido em busca de emprego e renda, por ter sido expulso pela precariedade social.
- (C) A rota migratória em que há a maior quantidade de mortes é a do mar Mediterrâneo, na qual os imigrantes se arriscam em embarcações precárias e, em muitos dos casos, morrem à deriva ou afogados.
- (D) A maior parte da migração internacional na atualidade dá-se por causa de guerras e perseguições às populações consideradas minorias em seus países de origem.
- (E) A guerra na Ucrânia devido à invasão da Rússia, conflito que perdura há seis meses, gerou o maior número de refugiados da história recente do mundo.

7. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Guerras, perseguições políticas, fome e intolerância religiosa estão entre as causas que explicam os milhares de migrantes e refugiados pelo mundo afora.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue o item.

8. O fim das perseguições políticas e religiosas, das guerras e das condições de miséria profunda é o que explica o baixo número de migrantes e refugiados no mundo de hoje.

(CEBRASPE/CBM-AL/2021 – SOLDADO) Embora as manchetes dos jornais possam indicar outra coisa, somente 3% dos mais de 7 bilhões de habitantes do planeta são migrantes internacionais, isto é, pessoas que vivem fora do país onde nasceram. Vivemos em uma época na qual a proporção de pessoas ricas (e idosas) é cada vez menor em contraposição a uma presença cada vez maior de pessoas pobres (e jovens). As pressões migratórias crescem sem parar em consequência das desigualdades internacionais e de conflitos insolúveis, e os países mais desenvolvidos se veem diante de uma encruzilhada decisiva em termos demográficos e de trabalho.

Internet: (com adaptações).

Acerca do atual processo migratório em escala mundial, julgue os próximos itens.

9. O principal motivo das migrações internacionais de maior volume são os conflitos étnicos e religiosos, devido ao crescimento contemporâneo do fundamentalismo em escala planetária.

10. A política europeia de condução das migrações socioeconômicas da atualidade acontecidas no mar Mediterrâneo ainda reflete um pensamento originado no colonialismo e no neocolonialismo europeus.

11. O Brasil atualmente é o país de maior destaque na rota de imigrantes ilegais do continente americano.



12. (QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Na atualidade, fortes correntes migratórias vinculam-se à necessidade de fugir de guerras e de perseguições políticas e religiosas e à busca de sobrevivência de grupos humanos que vivem em áreas de pobreza extrema.

13. (QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Responsável pela colonização da África e de algumas regiões asiáticas, a Europa, em sua totalidade, tem acolhido bem os milhares de imigrantes que nela procuram refúgio.

(QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) Mais de quinhentos migrantes chegaram à ilha grega de Lesbos, na costa próxima à Turquia, “um aumento sem precedentes”, indicou uma fonte diplomática grega no dia 30 de agosto de 2019. Os migrantes viajaram em treze navios e, entre eles, havia 240 crianças, segundo autoridades locais e ONGs. Foram transferidos para o campo de Moria, onde “quase 11.000 pessoas estão aglomeradas, quando a capacidade é de apenas 3.000”, disse a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Internet: <<https://istoe.com.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

14. Ceuta e Melilla, territórios espanhóis na África, são os únicos pontos em que se pode chegar, da África à Europa, por via terrestre.

15. A Europa, região próspera próxima à África, tornou-se naturalmente o objetivo prioritário dos imigrantes que fogem de guerras e da fome.

16. A xenofobia – aversão a estrangeiros – acentuou-se no discurso de autoridades de alguns países europeus, sendo os governantes da Itália e da Hungria as raras exceções.

17. Organizações não governamentais, como a citada no texto, têm desempenhado um papel crucial na ajuda a refugiados no mar Mediterrâneo.

18. (CEBRASPE/TJDFT/2019) A respeito das imigrações internacionais, julgue os itens a seguir.

I – A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil.

II – Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos econômicos e sociais.

III – Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional.

IV – Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus.

Estão certos apenas os itens



- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

(LEANDRO SIGNORI/PC DF – SIMULADO/2019) Acerca das migrações internacionais, julgue os itens a seguir.

19. Os imigrantes internacionais, de maneira geral, são bem-vindos nos países desenvolvidos.
20. A globalização tem facilitado as migrações, tanto pela redução do custo dos transportes quanto pela expansão da utilização da internet e das telecomunicações.
21. Em geral, as exigências e o controle sobre a imigração são menores para a mão de obra de baixa e média qualificação, pois, geralmente, imigrantes recebem salários menores do que os nacionais dos seus países, o que diminui o custo de mão de obra de empresas dos países de destino.
22. (CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO - ADAPTADA) Milhares de imigrantes, sobretudo africanos, que atravessam o mar Mediterrâneo têm recebido integral apoio de governos europeus do Leste, que os têm acolhido sem reservas.
23. (CEBRASPE/PM AL/2018 – SOLDADO - ADAPTADA) Em geral, as atuais correntes migratórias são formadas por pessoas com alta qualificação educacional e técnica, em busca de salários mais altos.
24. A Copa do Mundo da FIFA – Rússia 2018 demonstrou que o futebol também se globalizou, mas não o suficiente para aceitar que atletas de origem familiar estrangeira, como os afrodescendentes, pudessem integrar seleções europeias.

(CEBRASPE/MP PI/2018 – TODOS OS CARGOS)



Em um mundo globalizado, nada mais natural que inúmeras equipes de futebol atuem, na Copa do Mundo, com um número considerável de jogadores naturalizados. Contudo, se há alguma seleção que represente a mistura entre povos de origens distintas, essa é a da França. Finalista do Mundial da Rússia de 2018, a seleção francesa é praticamente um apanhado de etnias diferentes, com atletas não só descendentes de etnias, classes e religiões variadas, mas até mesmo nascidos em outros países. Em suma, um retrato fiel da heterogeneidade que marca a própria França. Fernando Barros.

Folha de Pernambuco, 15/7/2018. Internet: (com adaptações).

Tendo como referência a imagem e o assunto abordado no texto, julgue os itens subsequentes.

25. Depreende-se da figura apresentada uma alusão à relação diplomática e anticolonialista da França com imigrantes de suas ex-colônias.

26. A mobilidade demográfica ilustrada na figura se justifica pelas mesmas razões do problema migratório que perdura na Síria.

27. Um país que sedia uma copa do mundo vivencia a experiência de tornar-se um espaço multiétnico temporário.

(QUADRIX/CFBio/2018 – TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna-se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

28. Nos últimos anos, intensificaram-se as correntes migratórias vindas, sobretudo, da África e do Oriente Médio em direção à Europa, onde têm sido bem recebidas por todos os países.

29. Confirmando a posição defendida no texto, na Copa do Mundo de 2018, as manifestações nacionalistas, tanto de atletas quanto de torcedores, praticamente deixaram de existir.

30. Talvez pela situação de crise que vem atravessando, o Brasil não tem sido procurado por imigrantes que estejam fugindo da situação caótica de seus respectivos países, a exemplo do Haiti e da Venezuela.

31. Perseguições religiosas e guerras constantes são dois dos principais motivos a explicar as ondas de correntes migratórias que se multiplicam no mundo contemporâneo.

32. A busca de “melhores condições de sobrevivência”, como afirma o texto, é fator decisivo para impulsionar as atuais correntes migratórias.



33. Um aspecto humanamente doloroso do atual movimento migratório mundial é a atuação de verdadeiros “traficantes de gente”, que enganam os desesperados e lhes arrancam todas as economias da vida antes de largá-los no meio do mar, no deserto ou na fronteira.

GABARITO



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. A | 12. C | 23. E |
| 2. B | 13. E | 24. E |
| 3. D | 14. C | 25. E |
| 4. E | 15. C | 26. E |
| 5. C | 16. E | 27. C |
| 6. C | 17. C | 28. E |
| 7. C | 18. A | 29. E |
| 8. E | 19. E | 30. E |
| 9. E | 20. C | 31. C |
| 10. C | 21. E | 32. C |
| 11. E | 22. E | 33. C |



LISTA DE QUESTÕES – AMÉRICA LATINA – MULTIBANCAS

1. (VUNESP/PM-SP/2022) A respeito do atual cenário político-ideológico das lideranças da América Latina, analise o mapa a seguir.

Mapa Político da América Latina



(Fonte: AFP | Dados de 20 de junho de 2022.)

Com base no mapa e em seus conhecimentos, assinale a opção que indica corretamente o representante do “espectro de esquerda” atualmente no cargo de presidente.

- (A) Hugo Chávez, na Venezuela.
- (B) Cristina Kirchner, na Argentina.
- (C) Gustavo Petro, na Colômbia.
- (D) Francia Márquez, no Chile.
- (E) Alberto Fujimori, no Peru.

2. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ-SP/2022 – CONTADOR LEGISLATIVO) Em setembro de 2022 a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, foi alvo de um atentado. Ela chegava em sua residência no bairro da Recoleta, em Buenos Aires, quando um homem apontou uma arma de fogo próximo de seu rosto. O presidente Alberto Fernández e outros líderes políticos atribuíram o ato a discursos de ódio “espalhados a partir de espaços políticos, judiciais e midiáticos”.



A respeito da crise político-econômica da Argentina que compõe o pano de fundo desse atentado, leia as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Argentina apresenta um quadro inflacionário e de aumento de preços, agravado por problemas como a guerra na Ucrânia e a quebra das cadeias globais de produção em função da pandemia de covid-19.

() A crise econômica da Argentina está associada à dificuldade crônica do país em pagar a dívida externa e ao fato de possuir mais da metade de sua dívida em moedas estrangeiras.

() A crise é também política, uma vez que Cristina Kirchner faz oposição ao peronismo do governo e propõe cortar os atuais subsídios de tarifas de energia, transportes e água, para poder reduzir a dívida do país.

Assinale a opção com a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) F – V – V.

(E) V – V – V.

3. (VUNESP/PM-SP/2022 – SOLDADO) O último domingo (11.07) foi histórico para o país. Aos gritos de “liberdade” e “abaixo a ditadura”, manifestantes em todo o país foram às ruas para protestar contra o presidente Miguel Díaz-Canel – algo inédito no país. A crise se tornou tão insustentável que nem a proibição da realização de atos foi capaz de conter a população. Uma multidão ocupou as ruas da capital, e muitos participavam de um protesto pela primeira vez na vida. Uma manifestante disse que a população está “farta” da crise econômica, da fome e da pandemia de covid-19.

(UOL. <https://bit.ly/311B8lc>. Publicado em 13.07. Acesso em 11.11.2021. Adaptado)

A manifestação inédita ocorreu

(A) no Peru.

(B) em Cuba.

(C) na Colômbia.

(D) na Bolívia.

(E) no Chile.

4. (QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue o item a seguir.



O referendo votado no Chile em 2020, no intuito de mudar a antiga Constituição, e aprovado por uma maioria expressiva teve como premissa um novo modelo de país e futuros debates sobre direitos sociais.

5. (VUNESP/PM-SP/2021) As principais praças do país ficaram lotadas na noite de domingo, 26 de outubro de 2020, depois que os eleitores deram amplo apoio ao plano de descartar a atual Constituição em favor de uma nova Carta que será escrita pelos cidadãos.

Na praça, foco de gigantescos e muitas vezes violentos protestos no ano passado, fogos de artifício foram lançados em meio a uma multidão de dezenas de milhares de pessoas gritando em uníssono a palavra “renascimento”.

Com mais de três quartos dos votos apurados, 78,12% dos eleitores optaram por uma nova Constituição. Muitos manifestaram esperanças de que um novo texto vai moderar um viés amplamente capitalista com garantias de mais direitos iguais na saúde, aposentadorias e educação.

(<https://bit.ly/39zb2aE>. Acessado em 31.01.2021. Adaptado)

O excerto trata

- (A) da Bolívia.
- (B) do Chile.
- (C) do Peru.
- (D) da Argentina.
- (E) da Venezuela.

6. (AVANÇA-SP/CÂMARA MUNICIPAL DE VINHEDO-SP/2020 – PROCURADOR JURÍDICO) Em novembro de 2019, após três semanas de protestos contra sua polêmica reeleição e depois de perder o apoio das Forças Armadas e da Polícia, anunciou renúncia do cargo:

- (A) Nicolás Maduro, Presidente da Venezuela.
- (B) Lenín Moreno, Presidente do Equador.
- (C) Martín Vizcarra, Presidente do Peru.
- (D) Evo Morales, Presidente da Bolívia.
- (E) Iván Duque Márquez, Presidente da Colômbia.

(QUADRIX/CRMV-AM/2020 – FISCAL) Evo Morales e Sebastian Piñera têm pouco em comum. O primeiro, mandatário da Bolívia até o último fim de semana, é um político esquerdistas, de origem indígena, ex-agricultor de coca. O segundo, atual presidente do Chile, é um empresário branco, milionário e de centro-direita.



Internet: <www.bbc.com> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre a situação política da América do Sul, julgue os itens.

7. O segundo governante citado no texto vem promovendo um processo de enfraquecimento da democracia, cogitando a extensão do atual mandato e defendendo a possibilidade de reeleição.

8. Evo Morales não é mais o presidente da Bolívia, tendo deixado o governo após um processo de plebiscito, em que contou com o apoio de uma ínfima parte da população.

9. Primeiro presidente de origem indígena da Bolívia, Morales renunciou em novembro último, tendo recebido asilo político no México.

10. A razão pela qual o texto menciona, simultaneamente, Bolívia e Chile, é que, em ambos os países, houve grandes manifestações populares, questionando medidas dos governos, embora por razões diferentes.

11. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A pauta cresceu, e os chilenos passaram a brigar contra a desigualdade social. Após os atos de vandalismo, o presidente Sebastián Piñera declarou estado de emergência e toque de recolher. Apesar da violência policial, o movimento reuniu mais de 1 milhão de pessoas em Santiago, no dia 25 (25/10/2019). A revolta é a principal crise no país desde o fim da ditadura, em 1990.

(folha, 02/11/2019. disponível em: <<http://bit.ly/39iwbxm>>. adaptado)

É correto afirmar que as manifestações no Chile tiveram sua origem:

- a) com o aumento nas tarifas de transporte público.
- b) com pedido de renúncia do presidente Sebastián Piñera.
- c) com a descoberta de fraude nas eleições.
- d) com a decisão do presidente de extinguir os subsídios sobre o petróleo.
- e) com o aumento do preço do trigo.

12. (VUNESP/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ/2020 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) Em 7 de outubro, o presidente do Chile afirmou em um programa de TV nacional que “em meio a uma América Latina convulsionada, o país é um verdadeiro oásis, com uma democracia estável”. Em menos de 15 dias, o diagnóstico era o oposto: “Estamos em guerra contra um inimigo poderoso, implacável, que não respeita nada nem ninguém e está disposto a usar a violência e delinquência sem nenhum limite”, disse o presidente em 20 de outubro à frente de uma república em estado de emergência e com toque de recolher decretado em grande parte do país.

(UOL. <https://bit.ly/2DYImXO>. Acesso em 04.dez.2019. Publicado em 25.out.2019. Adaptado)



A crise no Chile

- a) foi debelada após a queda do presidente, que fugiu para a Colômbia, e a instalação de um governo provisório até as eleições em 2020.
- b) abalou as relações comerciais e diplomáticas do Chile com os Estados Unidos, o mais importante aliado das políticas liberais do governo chileno.
- c) teve curta duração devido ao apoio imediato dos países vizinhos que fecharam as fronteiras para evitar a entrada de armas e munições para os manifestantes.
- d) foi o estopim para a queda de outros governos sul-americanos, como os da Bolívia e do Uruguai, que também apresentavam forte descontentamento da população.
- e) teve início com o aumento do preço dos transportes urbanos e se acentuou com os protestos contra as desigualdades sociais no conjunto da sociedade.



- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. C | 6. D | 11. A |
| 2. A | 7. E | 12. E |
| 3. B | 8. E | |
| 4. C | 9. C | |
| 5. B | 10. C | |



LISTA DE QUESTÕES – VENEZUELA - MULTIBANCAS

(QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) O fim da segunda década do século chega diante de um profundo desafio sanitário, social e econômico global. Os impactos sociais, políticos e econômicos da pandemia de covid-19 aprofundaram os problemas da América Latina, a região mais desigual do mundo segundo a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal).

Internet: <<https://www.brasildefato.com.br>>.

Com relação aos aspectos políticos e econômicos atuais da América Latina, julgue os itens a seguir.

1. A crise econômica diante de uma economia hiperinflacionária e da alta penetração do dólar norte-americano no país fez o governo venezuelano decretar reconversão ou perda de zeros em sua desvalorizada moeda.

2. A crise catapultada pela pandemia de coronavírus, somada à crise econômica que os países já vinham enfrentando com a baixa no preço das commodities, fez o Brasil ter um percentual de pobreza material similar ao da Argentina e ao da Venezuela.

3. (CEBRASPE/PGE-PE/2019 – ANALISTA JUDICIÁRIO) O Oriente Médio é a região de confluência de três continentes (Europa, Ásia e África), berço das primeiras civilizações (egípcia, suméria e babilônica) e das religiões monoteístas (cristianismo, judaísmo e islamismo). Além de rivalidades interimperialistas no passado, com tentativas tardias de renascimento e modernização, a região foi alvo de rivalidades também das megacorporações petrolíferas. Além disso, em pequenos Estados fracos — de fácil controle —, essa região foi afetada pela fragmentação promovida pelos ingleses e, em menor escala, pelos franceses. No século XXI, voltou a ser palco de disputas entre potências industrializadas do Atlântico Norte e em acelerada industrialização da Ásia Oriental e Meridional. Esse conjunto de países abrange o essencial do mundo árabe e muçulmano, interagindo em um único cenário histórico e geopolítico.

Paulo Fagundes Visentini. O grande Oriente Médio. Campus, 2014, p. 4-5 (com adaptações).

Tendo como referência o assunto abordado no texto, julgue o item a seguir, dentro de um contexto geopolítico contemporâneo.

A estabilidade da governabilidade venezuelana tem como resultado a legitimidade do poder social de oposição.

4. (VUNESP/PREFEITURA DE ARUJÁ/2019 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) O presidente afirmou nesta quarta-feira (23 de janeiro) que não deixará a presidência, culpou os EUA por “mais uma tentativa de golpe” e anunciou o rompimento das relações com os EUA. As declarações, feitas durante discurso de 58 minutos, ocorreram momentos depois que o líder opositor e presidente da Assembleia Nacional, Juan Guaidó, se autodeclarou presidente interino.

(UOL, 23 jan.19. Adaptado)

A notícia aborda a crise política



- a) no Paraguai.
- b) na Nicarágua.
- c) na Guatemala.
- d) na Colômbia.
- e) na Venezuela.

(QUADRIX/CONRERP-SP/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Em janeiro último, a Venezuela, que possui uma das maiores reservas de petróleo do mundo e vive uma crise econômica, política e social, passou a ter dois líderes, que afirmavam possuir o poder político ao mesmo tempo.

A respeito do país mencionado no texto acima e de seus aspectos políticos e econômicos, julgue os itens a seguir.

5. Um momento de crucial importância para a crise atual foi a vitória de Nicolás Maduro nas eleições de 2018, em um processo que foi boicotado por boa parte da oposição.

6. Após o anúncio da reeleição de Maduro, os Estados Unidos anunciaram sanções contra importantes membros do governo e contra empresas venezuelanas.

7. Juan Guaidó, até então presidente da Assembleia Nacional, se autoproclamou presidente em 23 de janeiro último, assumindo o compromisso de convocar novas eleições.

(CEBRASPE/MP PI/2018 – TODOS OS CARGOS) A Venezuela é um país rico em petróleo, mas que passa por enormes dificuldades econômicas e políticas, com altos impactos sociais. O país é atualmente governado pelo presidente Nicolás Maduro, que assumiu o poder em 2013, logo após a morte de Hugo Chávez. Maduro é um político polêmico, que chegou a afirmar, em 2017, que, se fosse preciso, poderia se transformar em um ditador para levar o país de volta à estabilidade. Com relação à crise política e econômica pela qual tem passado a Venezuela, julgue os próximos itens.

8. Os membros fundadores do MERCOSUL suspenderam, em 2017, a participação da Venezuela no bloco, sob a alegação de ruptura da ordem democrática no país.

9. Entre os países sul-americanos, o Brasil é o que mais recebe imigrantes venezuelanos, que buscam livrar-se da crise econômica de seu país.

10. Apesar da crise econômica, o governo venezuelano tem conseguido controlar a inflação no país.

11. Embora muito criticada pela comunidade internacional, a Venezuela não foi submetida a sanções econômicas por outros países, como as impostas, por exemplo, a Cuba e ao Irã.

12. O petróleo é a principal fonte de receitas do governo venezuelano.

13. As maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo encontram-se na Venezuela.



GABARITO



- | | | |
|------|------|-------|
| 1. C | 5. C | 10. E |
| 2. E | 6. C | 11. E |
| 3. E | 7. C | 12. C |
| 4. E | 8. C | 13. C |
| | 9. E | |



LISTA DE QUESTÕES – SEPARATISMOS NA EUROPA – MULTIBANCAS

1. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ-SP/2022 – CONTADOR LEGISLATIVO) Na atualidade, uma série de movimentos reivindicam Estados próprios, com base na autodeterminação dos povos, mostrando que o nacionalismo ainda é uma questão importante no século XXI.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir sobre os movimentos catalão e curdo.

I. Os catalães são integrados à Espanha, obedecem às mesmas leis e estão sob o mesmo regime fiscal, eleitoral e de segurança pública e defesa.

II. Os curdos, possuem forças militares próprias e autonomia para administrar seus assuntos, em uma região multinacional de fronteira chamada Curdistão.

III. A autonomia da Catalunha é reivindica por razões econômicas, sendo a principal contribuinte da economia espanhola, já a independência curda baseia-se em questões religiosas, sendo os curdos majoritariamente yazidis.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas

(E) I, II e III

2. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) A participação no protesto desta quarta, estimada em “cerca de 600 mil pessoas” pela polícia barcelonesa, é a menor desde que a Diada tomou um caráter separatista há sete anos. Tanto em 2018 como em 2017, a participação ficou em aproximadamente 1 milhão de pessoas, segundo fontes policiais.

(O Globo, 11/09/2019. Disponível em: <<https://glo.bo/38kyBk8>>. Adaptado)

A notícia ilustra uma série de protestos que vêm ocorrendo, consecutivamente desde 2012, com intuito de reivindicar a independência:

a) de Barcelona em relação a Catalunha.

b) de Barcelona em relação ao País Basco.

c) dos Países Baixos em relação a Catalunha.



d) da Catalunha em relação ao País Basco.

e) da Catalunha em relação a Espanha.

3. (VUNESP/ESEF-SP/2019 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) A Catalunha, nesta segunda-feira (14.10.2019), foi agitada por uma série de protestos, com o epicentro em Barcelona. A ação foi convocada pela plataforma Tsunami Democrático, que distribuiu cartões de embarque falsos causando bloqueio no El Prat, o principal aeroporto da cidade. Também houve prejuízo para a circulação de trens e metrô.

(El País/Bras. Disponível em <https://bit.ly/32r70ew>. Acesso em 15.10.2019. Adaptado)

Os protestos ocorreram

a) porque o Parlamento espanhol aprovou leis que foram consideradas fascistas pelo Comitê de Defesa da República Catalã.

b) em defesa do resultado do plebiscito que aprovou a independência catalã do restante da Espanha.

c) porque os Mossos (polícia catalã) atacaram os manifestantes que defendiam a independência da Catalunha.

d) contra a intervenção governamental nas universidades catalãs que fizeram movimento pela independência.

e) contra a decisão do Tribunal Supremo da Espanha que impôs penas de prisão a líderes separatistas.



1. B
2. E
3. E



QUESTÕES COMENTADAS – ORGANISMOS, ORGANIZAÇÕES E GRUPOS INTERNACIONAIS – MULTIBANCAS

1. (VUNESP/EPC/2023) Em julho de 2022, em Estocolmo (Suécia), António Guterres advertiu que “o bem-estar global está em perigo, em grande parte porque não cumprimos nossas promessas sobre o meio ambiente”.

(UNEP. <https://bitlyli.com/CmmK3Q>. 04.06.2022)

António Guterres tem papel de destaque no mundo político mundial e exerce o cargo de

- A) Primeiro ministro da Espanha.
- B) Secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas).
- C) Conselheiro da OEA (Organização dos Estados Americanos)
- D) Ministro do meio ambiente dos Estados Unidos.
- E) Presidente do México.

COMENTÁRIOS:

O português António Guterres exerce o cargo de Secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2017.

Ele é de fato uma figura de destaque no mundo político mundial. Como líder máximo da ONU, Guterres tem a responsabilidade de promover a cooperação internacional, buscar soluções para os desafios globais e advogar pelos direitos humanos, pela paz e pela sustentabilidade.

O comentário citado na questão reflete a sua preocupação com a falta de cumprimento das promessas sobre o meio ambiente, destacando a importância de agir de forma mais efetiva para preservar o bem-estar global.

Gabarito: B

2. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Observando a importância das Organizações Internacionais e Intergovernamental Regional no cenário mundial, assinale a alternativa correta.

- A) A Organização Mundial do Comércio (OMC) possui como objetivo o financiamento para governos que buscam o investimento em áreas sociais.
- B) O MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Equador. O objetivo principal desse bloco econômico é abertura comercial.



- C) A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi criada sob liderança da Rússia (antiga União Soviética) para se contrapor aos Estados Unidos e ao mundo capitalista.
- D) O FMI (Fundo Monetário Internacional) possui, oficialmente, como objetivo principal, a promoção e cooperação econômica em escala global a partir da estabilidade financeira e relações comerciais internacionais.
- E) A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros, entre eles o Brasil, admitido em fevereiro de 2016.

COMENTÁRIOS:

- a) Incorreto.** A Organização Mundial do Comércio (OMC) não tem esse objetivo. Seu escopo principal é estimular o comércio internacional e facilitar o livre trânsito de mercadorias.
- b) Incorreto.** O Mercosul é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela (suspenso, mas ainda membro efetivo do grupo). O principal objetivo desse bloco econômico é a formação de um mercado comum, com a intensificação do comércio e da integração econômica entre seus membros.
- c) Incorreto.** A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada sob liderança dos Estados Unidos, para se contrapor à União Soviética durante o momento histórico da Guerra Fria.
- d) Correto.** O Fundo Monetário Internacional (FMI) tem como objetivo principal promover a estabilidade financeira e monetária do sistema econômico global. Para isso, uma de suas principais linhas de ação é a concessão de empréstimos para países em dificuldades financeiras.
- e) Incorreto.** A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional que articula políticas de educação, de saúde, de emprego e de renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Atualmente, é composta por 38 membros. O Brasil não faz parte da OCDE, mas almeja integrá-la. O processo de adesão do Brasil à organização está em andamento e existe a expectativa de que seja concluído em um futuro próximo.

Gabarito: D

3. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) A Organização das Nações Unidas foi criada no final da Segunda Guerra Mundial, traçando como objetivo principal o estabelecimento da paz entre nações e a segurança mundial.

Assinale a alternativa correta sobre a ONU e a Ordem Mundial.

- A) Os países permanentes da ONU são: Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Rússia.
- B) A Assembleia Geral é composta por todos os países-membros da Organização, reunindo-se uma vez ao ano.
- C) O Conselho de Segurança é composto apenas pelos membros permanentes, todos com direito de voto.



D) A Assembleia Geral é o único órgão dentro da ONU com poder absoluto de autorizar a intervenção militar em um país.

E) A sede oficial da ONU encontra-se em Washington. Em seu período de fundação a organização contava com 41 Estados-membros.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. Todos os 193 países que fazem parte da Organização das Nações Unidas (ONU) podem ser considerados membros permanentes. Dentro da ONU, existe o Conselho de Segurança (CS), com cinco membros permanentes e 10 temporários. Os cinco membros permanentes são China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.

b) Correto. A Assembleia Geral da ONU é a principal assembleia deliberativa da organização, composta por todos os seus Estados-membros, que se reúnem uma vez ao ano, geralmente na sede da ONU, em Nova York, nos Estados Unidos.

c) Incorreto. O Conselho de Segurança é composto pelos seus cinco membros permanentes e 10 membros temporários. Todos os 15 países participam das discussões e votações, mas apenas os membros permanentes têm poder de voto.

d) Incorreto. A Assembleia Geral da ONU é um órgão deliberativo e não tem o poder de autorizar a intervenção militar em um país. As suas decisões, contudo, não têm um caráter vinculativo. O Conselho de Segurança é o único órgão dentro da ONU com poder de autorizar a intervenção militar em um país. Suas decisões são vinculativas e devem ser seguidas pelos membros da organização.

e) Incorreto. A sede oficial da ONU encontra-se em Nova York. Quando foi fundada, em 1945, contou com a ratificação de 51 países, que foram seus primeiros Estados-membros.

Gabarito: B

4. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A respeito do conjunto de países que integram o Brics e de aspectos relacionados a esse assunto, julgue os itens a seguir.

I- Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõem esse bloco, com base na política de interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes, e impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta.

II- Os membros do Brics contrapõem-se à Otan, na medida em que esta se restringe ao Atlântico Norte, enquanto aqueles pretendem ser hegemônicos no hemisfério sul.

III- O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil; Rússia; China; Índia; e África do Sul.

Assinale a alternativa correta.

(A) Apenas o item I está certo.



(B) Apenas o item II está certo.

(C) Apenas o item III está certo.

(D) Todos os itens estão certos.

COMENTÁRIOS:

I - Incorreto. Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõe esse bloco e ser um mecanismo oficial de cooperação entre os países integrantes. Todavia, o grupo não tem essa ideia de “interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes”. Também não objetiva “impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta”, mas sim as de seus membros.

II - Incorreto. Existem divergências entre a Rússia, que é um membro do Brics, e a Otan, mas o grupo como um todo não se posiciona e nem faz contraponto à Otan. São duas organizações com histórias e objetivos diferentes. O Brics também não objetiva ser hegemônico no hemisfério Sul.

III - Correto. O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul.

Gabarito: C

5. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Uma agência especializada das Nações Unidas tornou-se bastante conhecida, na atualidade, devido à emergência da pandemia do novo Coronavírus. Trata-se do(da)

(A) Fundo de Amparo à Infância (UNICEF).

(B) Fundo para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

(C) Organização para a Educação, Cultura e Ciência (Unesco).

(D) Organização Mundial da Saúde (OMS).

(E) Programa para o Desenvolvimento (Pnud).

COMENTÁRIOS:

A agência especializada das Nações Unidas referida pelo enunciado é a Organização Mundial da Saúde (OMS), que atuou como o principal organismo internacional no monitoramento e combate à pandemia de covid-19.

A UNICEF é a agência especializada das Nações Unidas que tem como objetivo defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes, ajudar a atender às suas necessidades básicas e criar oportunidades para que alcancem seu pleno potencial.



A FAO é a agência especializada das Nações Unidas que lidera os esforços internacionais para erradicar a fome no mundo.

A Unesco é a agência especializada das Nações Unidas cujo objetivo é contribuir para a paz e segurança no mundo mediante a educação, as ciências naturais, as ciências sociais/humanas e as comunicações/informação.

O Pnud é um programa das Nações Unidas que tem como objetivo trabalhar pelo combate à pobreza e pelo desenvolvimento humano.

Gabarito: D.

6. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) No Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.

COMENTÁRIOS:

A ONU tem diversos órgãos; um dos mais importantes é o Conselho de Segurança (CS), responsável por observar e se reunir para discutir sobre qualquer potencial problema que comprometa a paz mundial.

O CS tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz a áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a ordenar uma intervenção militar em um país. Enquanto outros órgãos das Nações Unidas só podem fazer "recomendações" para os governos membros, o CS tem o poder de tomar decisões vinculativas, que devem ser seguidas pelos estados membros da ONU.

Portanto, no CS da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.

Gabarito: Certo.

(CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

7. Mencionada no texto, a OMS é uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU), a exemplo de outras como FAO, UNESCO e UNICEF.

COMENTÁRIOS:



A OMS é a Organização Mundial da Saúde, uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU). Outros exemplos de agências especializadas da ONU são a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOaudiólogo FISCAL) Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

8. Uma das razões para a perda de importância da Organização das Nações Unidas (ONU) no atual cenário mundial é o fato de que ela, até o momento, foi incapaz de criar, em sua estrutura, agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

COMENTÁRIOS:

A ONU tem em sua estrutura agências especializadas para tratar da saúde, da educação, do desenvolvimento e do meio ambiente.

Na área da saúde, existe a Organização Mundial da Saúde (OMS). Na área da educação, existe a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Na área do desenvolvimento, há o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Na área do meio ambiente, há o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Gabarito: Errado

9. **(INSTITUTO ANIMA/FUJAMA/2020 – ENGENHEIRO FLORESTAL)** O que é o BRICS?

- a) Termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- b) Termo abreviado que significa a saída do Reino Unido da União Europeia.
- c) É um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.
- d) É uma organização intergovernamental fundada a partir do Tratado de Assunção de 1991. Estabelece uma integração, inicialmente econômica, configurada atualmente em uma união aduaneira, na qual há livre comércio intrazonal e política comercial comum entre os países-membros.
- e) É uma união econômica e política de 28 Estados-membros independentes situados principalmente na Europa.

COMENTÁRIOS:



BRICS é um termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O nome é referência às iniciais dos países envolvidos – o S diz respeito à África do Sul em inglês (South Africa).

Muito alunos perguntam no fórum de dúvidas se o BRICS é um bloco econômico. O BRICS **não** é um bloco econômico ou uma associação de comércio formal. Diferentemente de blocos econômicos como a União Europeia e o Mercosul, o BRICS não possui um estatuto formal de regras ou uma carta de princípios.

O BRICS é um mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes. A intenção do grupo é manter uma aliança que ajude a alavancar a influência geopolítica desses países no mundo.

A alternativa “B” se refere ao Brexit, processo de saída do Reino Unido da União Europeia.

A alternativa “C” se refere ao G20, o grupo dos vinte.

A alternativa “D” se refere ao Mercosul.

Por fim, a alternativa “E” se refere à União Europeia, que, com a saída do Reino Unido, passou a ter 27 países como membros, todos localizados na Europa.

Gabarito: A

(QUADRIX/CRO-AM/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FISCAL) O presidente Jair Bolsonaro e representantes de outros sete países sul-americanos assinaram, no dia 22 de março último, um documento com proposta para a criação do fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul), que visa à construção de relações baseadas no livre comércio.

Internet: <www.poder360.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens.

10. O Equador se manteve, por anos, alinhado ao bloco de governos de esquerda na América Latina. Com a ascensão de Lenin Moreno, aproximou-se de governantes conservadores, sendo um dos signatários da proposta de criação do Prosul.

COMENTÁRIOS:

Em março de 2019, em uma reunião de cúpula, em Santiago, no Chile, foi lançado o Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (Prosul). O documento de lançamento, denominado Declaração de Santiago, foi assinado pela Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Guiana. O Chile, autor da iniciativa, vai presidir o Prosul pelos primeiros 12 meses. A seguir, a presidência será ocupada pelo Paraguai.

De acordo com líderes desta articulação, o Prosul se constitui em um fórum regional de diálogo organizado por países sul-americanos frente aos impasses e divergências da Unasul (União de Nações Sul-Americanas).

A Unasul se consolidou em um momento de maioria de governos de esquerda na América do Sul. Na atualidade, em 2019, a maioria dos países têm governos de direita, conservadores e liberais. Essa mudança



de rumos políticos se refletiu na entidade, culminando com a suspensão das participações de diversos países da entidade, em 2018, incluindo o Brasil.

O Equador se manteve alinhado a esse bloco de governos de esquerda, e situava em sua capital, Quito, o edifício sede da Unasul. Com a ascensão de Lenin Moreno à presidência do Equador (2017-2021), o país aproximou-se de governantes conservadores, retirou-se da entidade e foi um dos signatários da proposta de criação do Prosul. Inclusive, pediu que a Unasul devolva ao país o edifício-sede da organização.

Gabarito: Certo

11. Por decisão dos integrantes do futuro fórum, a Venezuela não integrará o Prosul, haja vista o governo de Nicolás Maduro ser considerado como ilegítimo pelos mandatários presentes no encontro.

COMENTÁRIOS:

A Venezuela não foi convidada a participar do encontro de criação do Prosul, sob a justificativa de não ser uma democracia. O governo de Nicolás Maduro é considerado ilegítimo pelos mandatários presentes no encontro.

Gabarito: Certo

12. Com a abertura do processo de sua criação, o Prosul deverá substituir a União das Nações Sul-Americanas (Unasul), criada em 2008, quando os governos de esquerda eram maioria na região.

COMENTÁRIOS:

A Unasul foi criada em 2008, quando os governos de esquerda eram ampla maioria na América do Sul. A intenção dos países signatários do Prosul é que ele venha a substituir aquela entidade.

Gabarito: Certo

13. Bolívia e Uruguai integram o grupo de países que assinaram a declaração conjunta de criação do Prosul.

COMENTÁRIOS:

Representantes do Uruguai e da Bolívia participaram da reunião em Santiago, mas não assinaram a declaração conjunta de criação do Prosul. Atualmente, esses dois países continuam não fazendo parte do grupo.

Gabarito: Errado

14. (FCC/AFAP/2019 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) BRICS é o nome de um conjunto econômico de países considerados “emergentes”, que juntos formam um grupo político de cooperação. São formados por

- a) Bélgica, Romênia, Índia, Chile e Suíça.



- b) Brasil, Rússia, Irlanda, Canadá e Suécia.
- c) Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- d) Bulgária, Rússia, Índia, China e Sérvia.
- e) Brasil, Rússia, Israel, Canadá e Singapura.

COMENTÁRIOS:

BRICS é um acrônimo que define o grupo formado por cinco importantes países emergentes: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Os cinco países dos BRICS têm algumas características comuns: são países com indústria e economia em expansão, seu mercado interno está crescendo e incluindo milhões de novos consumidores. Quatro possuem territórios extensos e entre os maiores do mundo: Brasil, Rússia, China e Índia.

Gabarito: C



LISTA DE QUESTÕES – PANDEMIA DE COVID-19 – MULTIBANCAS

1. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) Julgue os itens seguintes, referentes aos impactos da pandemia de covid-19 no Brasil e no mundo.

I- A Organização Mundial da Saúde (OMS), ainda em 2019, declarou a pandemia do novo coronavírus, e o primeiro caso oficial de covid-19 foi o de um paciente na cidade de Wuhan, na China.

II- O surto do novo coronavírus foi considerado pela OMS uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

III- As ações do governo federal para o combate da pandemia do novo coronavírus e de seus impactos no Brasil incluíram a compra de vacinas e o pagamento do auxílio emergencial para uma parcela de trabalhadores brasileiros.

Assinale a alternativa correta.

(A) Nenhum item está certo.

(B) Apenas os itens I e II estão certos.

(C) Apenas os itens I e III estão certos.

(D) Apenas os itens II e III estão certos.

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Julgue os itens a seguir, relativos a temas atuais do Brasil e do mundo.

2. Os registros de pessoas infectadas, no Brasil, pela variante ômicron do novo coronavírus são todos de indivíduos que, após se contaminarem no exterior, trouxeram o vírus para o País.

3. A crise sanitária causada pela pandemia de covid-19 impulsionou o mercado de e-commerce no Brasil, uma vez que, com o surto da doença, o consumidor brasileiro passou a fazer mais compras on-line.

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ANALISTA-PSICÓLOGO) Estudo pós-covid mostra prevalência de depressão, ansiedade e estresse. Em estudo no Hospital das Clínicas (HC), mais da metade relata declínio da memória e testes indicam perdas cognitivas relevantes entre os infectados. Em estudo feito com pacientes que se recuperaram das formas moderada e grave da covid-19, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) observaram alta prevalência de déficit cognitivo e transtornos psiquiátricos. O Estado de S. Paulo, 9/2/2022, p. A17 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os aspectos marcantes da atualidade, julgue os itens.



4. A partir de um determinado local de origem, a covid se disseminou rapidamente, atingindo dimensão verdadeiramente planetária, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declará-la pandemia.

5. Talvez por suas condições geográficas, além das satisfatórias condições de saneamento que apresenta, o Continente americano, de Norte a Sul, foi o que menos sofreu o impacto do novo coronavírus.

6. No Brasil, na primeira fase da covid, geraram comoção os graves problemas ocorridos em Manaus e em outras regiões do Amazonas, quando a escassez de oxigênio ampliou dramaticamente o número de óbitos.

7. A decisão de promover o distanciamento social, para reduzir a possibilidade real de contágio pelo vírus, foi mais rígida em alguns países que em outros, ainda que suscitasse algum tipo de reação.

8. O texto deixa claro que, tanto nos casos moderados quanto nos mais graves, as sequelas psicológicas e psiquiátricas da covid são irrelevantes.

9. Ao mencionar “perdas cognitivas relevantes”, o texto quer dizer que a covid não é capaz de interferir na capacidade humana de aprender, apreender, compreender e reter conhecimentos.

10. A celeridade com que as vacinas contra a covid foram produzidas demonstra a importância do saber científico no enfrentamento de graves desafios presentes no mundo contemporâneo.

11. A solidariedade mundial ficou patente na atual pandemia: algumas das regiões mais pobres do Planeta, como vários países africanos, receberam, gratuitamente, vacinas para imunizar a maioria absoluta de suas populações.

12. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Para enfrentar a pandemia do coronavírus, todos os países promoveram a vacinação em massa da população.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Enquanto a renda de 99% da humanidade caiu durante a pandemia, um novo bilionário surgiu a cada 26 horas, e os dez homens mais ricos do mundo mais que dobraram as suas fortunas, na comparação entre março de 2020 e novembro de 2021. Os dados são de um relatório da Oxfam. Ao mesmo tempo, a renda de 99% das pessoas caiu e mais de 160 milhões foram empurrados para a pobreza, enquanto 17 milhões morreram de covid-19.

Folha de S. Paulo, 17/1/2022, p. A 13 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os aspectos relevantes do atual cenário mundial, julgue os itens.

13. A crise sanitária gerada pelo novo coronavírus foi definida como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), por ser amplamente disseminada.

14. No Brasil, a covid-19 causou reduzido número de mortes devido à vacinação em massa da população logo que o vírus chegou ao País.



15. O texto deixa claro que os efeitos dramáticos da covid-19 não se restringem apenas à saúde, mas envolvem também aspectos sociais e econômicos.

16. Conclui-se do texto que a covid-19 penalizou mais as populações pobres, seja pela perda de rendimentos, seja pelo número de mortes.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens.

17. A pandemia da covid-19 se alastrou porque a ciência não foi capaz de produzir vacinas para enfrentar esse gravíssimo problema de saúde pública.

18. O Senado brasileiro não conseguiu criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar atos e omissões relativos à pandemia da covid-19.

19. (CESGRANRIO/BASA/2022 - TÉCNICO BANCÁRIO) Considere o texto sobre a vacinação contra a Covid-19 no Brasil.

O Brasil atingiu a marca de mais de 300 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas desde o início da campanha de vacinação, informou hoje (19 de novembro) o Ministério da Saúde (MS). Até o momento, 157,6 milhões de pessoas receberam a primeira dose e 129,8 milhões tomaram as duas doses ou a dose única da vacina, o que representa que 73,3% da população-alvo completou o ciclo vacinal.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2021. Adaptado.

Com o objetivo de fortalecer a imunização da população contra a Covid-19, o governo liberou, em novembro de 2021, a terceira dose ou dose de reforço para o seguinte segmento:

(A) crianças entre 0 e 7 anos de idade.

(B) adolescentes até 16 anos de idade.

(C) adultos acima de 18 anos de idade.

(D) adolescentes até 18 anos de idade.

(E) crianças entre 7 e 14 anos de idade.

20. (CESGRANRIO/BASA/2022 - TÉCNICO CIENTÍFICO) A vacinação contra Covid-19 no Brasil foi iniciada no dia 17 de janeiro de 2021, quando o país já contava 210 mil mortos pela doença. Os primeiros seis milhões de doses foram da vacina CoronaVac, importadas pelo Instituto Butantan, em uma colaboração com a empresa chinesa Sinovac Biotech. Em 2021, a vacinação contra Covid-19 no Brasil sucedeu do seguinte modo:

(A) no primeiro semestre, toda a população adulta estava vacinada com as duas doses.

(B) no primeiro semestre, foi iniciada a vacinação com a terceira dose para a população idosa.



- (C) no segundo semestre, mais de 60% da população estava vacinada com as duas doses.
- (D) no segundo semestre, toda a população estava imunizada com a vacina de dose única.
- (E) no segundo semestre, 60% das crianças menores de 12 anos estavam imunizadas com a vacina de dose única.

(CEBRASPE/ICMBio/2022 – ANALISTA AMBIENTAL) Enquanto sonhamos com o dia em que a Organização Mundial da Saúde decretará o fim do “período de exceção” causado pela covid-19, habitam nosso imaginário temores e dúvidas. Após um período de relativa calmaria propiciado pelas vacinas, somos apanhados por essa nova variante tão diversa da cepa original, pelas dezenas de mutações em sua estrutura, que os virologistas já a definem quase como se fosse um novo patógeno.

Internet: <<https://blogs.oglobo.globo.com>> (com adaptações).

Com relação à pandemia de covid-19 e a seus desdobramentos no mundo nos últimos dois anos, julgue os itens a seguir.

21. A vacinação da população e a retomada do crescimento econômico têm aumentado a oferta de postos de trabalho presencial em diversos países, de forma que o teletrabalho ou trabalho remoto desenvolvido durante a pandemia está aos poucos diminuindo, deixando de configurar uma tendência.

22. A vacinação tem contribuído para diminuir os efeitos negativos da pandemia, como o óbito dos infectados pelo coronavírus.

23. Os impactos econômicos da pandemia de covid-19 atingiram tanto os países mais ricos quanto os mais pobres, mas, em todo o mundo, foram rapidamente superados pela retomada do crescimento da economia global após a vacinação em massa da população.

24. Laboratórios farmacêuticos, centros de pesquisa e universidades contribuíram para o desenvolvimento de vacinas de combate ao vírus SARS-CoV-2, o que demonstra a importância do desenvolvimento tecnológico na atualidade em diferentes setores, com destaque para a saúde humana.

(CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue os itens seguintes.

25. Embora, ao longo da História, tenha havido vários surtos epidêmicos, como o da peste negra e da gripe espanhola, a covid-19 é considerada a primeira pandemia por que passou a humanidade.



26. O avanço científico e as incessantes inovações tecnológicas, em larga medida responsáveis pela configuração da atual economia globalizada, foram decisivos para a rápida resposta, via vacinas, ao desafio trazido pelo coronavírus.

27. Independentemente de posições político-ideológicas, as autoridades governamentais mundo afora, como o francês Macron, a alemã Merckel e, sobretudo, o norte-americano Trump, compreenderam a gravidade da covid-19, aliaram-se à ciência e estimularam as respectivas populações a obedecer os protocolos sanitários para o adequado enfrentamento da pandemia.

28. (QUADRIX/CFT/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) A tragédia da saúde no contexto da pandemia no Brasil teria sido muito maior se não fosse o atendimento público do Sistema Único de Saúde (SUS) e a atuação de instituições como o Instituto Butantã e a Fiocruz na produção de vacinas e medicamentos.

29. (QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) O descumprimento da quarentena contra a disseminação do coronavírus e a prestação de informações sanitárias falsas por jogadores argentinos fez os agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entrarem em campo durante uma partida de futebol entre Brasil e Argentina e interditarem essa partida válida pelas eliminatórias da Copa de 2022.

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O grande tema de 2020, em escala global, foi a pandemia da covid-19. A primeira morte causada pela doença foi anunciada em janeiro, em uma província chinesa. De lá para cá, o número de infectados e de mortes cresceu exponencialmente. Uma corrida para a produção de vacinas para enfrentar a pandemia envolveu países, instituições e cientistas. Paralelamente, a questão ambiental viu ampliada a sua presença na agenda do mundo contemporâneo.

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

30. A América, incluído o Brasil, permanece sendo uma das regiões do mundo menos afetadas pela pandemia.

31. No Brasil, a pandemia evidenciou, nos mais diversos níveis, a solidez e a capacidade de atendimento do sistema público de saúde do País.

32. O isolamento social também foi adotado pelo Brasil para enfrentar a covid-19, mas templos religiosos e escolas mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento.

33. A coordenação mundial do monitoramento e do combate à pandemia ficou a cargo da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU).

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

34. O enfrentamento da atual pandemia da covid-19, paradoxalmente, não tem contado com o concurso da ciência, talvez pelo fato de não haver interesse dos grandes grupos financiadores de pesquisa em investir na saúde.

35. (VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP/2021 - ASSISTENTE SOCIAL) O Instituto Butantã de São Paulo está desenvolvendo outra vacina (Butanvac) contra o Covid 19 usando a mesma



plataforma da vacina da influenza, ou seja, a Butanvac empregará a mesma tecnologia utilizada no imunizante da gripe. Todos os processos produtivos, desde a qualificação dos ovos embrionados até o envase serão realizados pelo Butantã. Entretanto, o vetor usado pela vacina tem origem em tecnologia desenvolvida por um instituto

(Ig. Disponível em <https://bityli.com/iQrxl>. Acesso em 02.03.2021. Adaptado)

- A) chinês.
- B) estadunidense.
- C) inglês.
- D) russo.
- E) indiano.

36. (VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020) Neste sábado, 13, o governo anunciou que em setembro começará a produzir grandes lotes de uma vacina contra a covid-19. “Os testes clínicos serão realizados em julho, o registro estatal em agosto e a produção começará em setembro”, disse Tatyana Golikova, vice-primeira-ministra, em entrevista coletiva. De acordo com o Kremlin, 50 soldados – 45 homens e cinco mulheres – ofereceram-se para participar dos testes clínicos. O Centro Nacional de Investigação em Epidemiologia e Microbiologia Gamalei, que trabalha em cooperação com o Ministério da Defesa, será o responsável pela produção.

(Veja. <https://cutt.ly/VfRIxmO>. Publicado em 13.06.2020. Adaptado)

De acordo com a notícia, o anúncio sobre a produção de vacina contra a covid-19 foi feito

- (A) pelos E.U.A.
- (B) pela Inglaterra.
- (C) pela China.
- (D) pela Rússia.
- (E) pela Itália.

(QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) “Desmatador não faz home office”, alerta o biólogo Paulo Moutinho, que é cientista sênior do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam); ele diz que ações ilegais avançam na floresta enquanto o governo reduz operações durante a pandemia do coronavírus.

Internet: <<https://epoca.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.



37. As populações indígenas da Amazônia, em decorrência de um relativo isolamento geográfico, não foram afetadas pelo novo coronavírus.

38. Trabalhadores informais, os que mais sofreram redução de renda durante a pandemia do novo coronavírus, são maioria entre os que aderiram ao home office.

39. Há controvérsias, entre os especialistas, a respeito de se as vantagens e os benefícios recebidos pelos trabalhadores em condições normais, como o auxílio-alimentação, podem ser suspensos caso a empresa opte pelo sistema de teletrabalho.

40. Segundo especialistas, o sistema de home office, criado durante a pandemia, é apenas uma fase passageira no mercado de trabalho e deverá sofrer substancial redução após o controle do novo coronavírus.

(QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) Um vírus é bem mais poderoso que qualquer um de nós, embora alguns posem de super-heróis. Nenhuma ação isolada resolve um problema coletivo, embora cada um de nós seja responsável por tudo e por todos, lição que Dostoiévski nos deu muito antes do coronavírus – aliás, está aí um daqueles projetos para se colocar em prática: ler o escritor russo na quarentena.

Internet: <<https://www.greenme.com.br>> (com adaptações).

Acerca das consequências da pandemia do novo coronavírus para o mundo e para o Brasil, julgue os itens.

41. Imagens de satélites mostraram uma diminuição da poluição atmosférica em várias regiões do mundo, relacionada à desaceleração econômica provocada pela pandemia.

42. No dia 16 de março último, ocorreu, no Brasil, a primeira morte pelo novo coronavírus, no estado de São Paulo, sendo a vítima um homem sem histórico de viagem ao exterior.

43. Diversas autoridades brasileiras, como o presidente do Senado, governadores e ministros de Estado, estão entre as pessoas que contraíram o novo coronavírus.

44. Um livro publicado nos Estados Unidos, em 1981, trazia, em sua primeira edição, a possibilidade de surgimento de um vírus em 2020, na cidade de Wuhan, na China, com características de letalidade e transmissão idênticas às do novo coronavírus.

45. Em março último, o presidente norte-americano, Donald Trump, acusou o governo alemão de tentar se apropriar de um projeto de vacina desenvolvido por uma empresa dos Estados Unidos contra o novo coronavírus.

46. (IBAM/PREFEITURA DE SANTOS/2020 – OFICIAL ADMINISTRATIVO) Leia atentamente as informações contidas nos itens a seguir.

I. Alguns analistas avaliam que a epidemia de coronavírus, em virtude de seus efeitos na economia global, deve contribuir para a desaceleração da atividade no Brasil.

II. O Coronavírus pertence a uma família de vírus que infectam apenas seres humanos; os animais são imunes a infecção viral.



III. Apesar do alarde da imprensa, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já anunciou que o coronavírus só é preocupante na China, não configurando um caso de “emergência de saúde pública internacional.”

IV. No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia em Wuhan, na China. O vírus parecia desconhecido, mas, poucos dias depois, as autoridades confirmaram a identificação de um novo coronavírus.

Considerando o noticiado pela imprensa em geral sobre o coronavírus, podemos considerar correto o anotado:

- a) nos itens I e III, apenas.
- b) nos itens I e IV, apenas.
- c) nos itens II e IV, apenas.
- d) no item II, apenas.

47. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) Autoridades sanitárias da China confirmaram neste sábado (18 de janeiro), quatro novos casos da misteriosa pneumonia viral detectada (...), na região central do país. O surto da doença, iniciado em dezembro, é causado por um tipo de coronavírus semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

(G1, 18/01/2020. Disponível em: <https://glo.bo/3bhs4c2>. Adaptado)

O surto da misteriosa doença teve início na cidade de:

- (A) Pequim.
- (B) Wuhan.
- (C) Xangai
- (D) Dongguan
- (E) Nanjing

48. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) A OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou nesta terça-feira (14) que a Tailândia registrou o primeiro caso do novo coronavírus que já causou uma morte e deixou dezenas de doentes na China.

(R7, 14/01/2020. Adaptado)

Sobre o novo tipo de coronavírus é possível afirmar:

- (A) são uma família de vírus com taxa de letalidade maior que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).



(B) apesar do maior número de casos ter sido registrado na China, especialistas apontam que sua origem é a Índia.

(C) são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.

(D) a OMS informou que a maioria dos casos confirmados foram de pessoas que não se vacinaram contra o vírus.

(E) a OMS informa que é possível combater rapidamente a epidemia pelo fato de o vírus não apresentar variações genéticas.



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. D | 17. E | 33. C |
| 2. E | 18. E | 34. E |
| 3. C | 19. C | 35. B |
| 4. C | 20. C | 36. D |
| 5. E | 21. E | 37. E |
| 6. C | 22. C | 38. E |
| 7. C | 23. E | 39. C |
| 8. E | 24. C | 40. E |
| 9. E | 25. E | 41. C |
| 10. C | 26. C | 42. E |
| 11. E | 27. E | 43. C |
| 12. E | 28. C | 44. E |
| 13. C | 29. C | 45. E |
| 14. E | 30. E | 46. B |
| 15. C | 31. E | 47. B |
| 16. C | 32. E | 48. C |



LISTA DE QUESTÕES – GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA – MULTIBANCAS

1. (AVANÇA-SP/PREFEITURA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP/2023) Após a Rússia ter invadido a Ucrânia, Suécia e Finlândia decidiram aderir à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). No entanto, um dos países membros com poder de voto está dificultando a entrada desses dois países na referida organização internacional. Assinale a alternativa que apresenta o nome de tal país:

- A) Grécia.
- B) Turquia.
- C) Índia.
- D) Paquistão.
- E) Polônia.

2. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A invasão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Crimeia causaria uma guerra mundial, diz a Rússia. Dmitry Medvedev afirma que o território faz parte da nação russa e que qualquer tentativa de invasão é uma declaração de guerra.

Internet: <<https://www.poder360.com.br>> (com adaptações).

No que se refere à guerra entre Rússia e Ucrânia e aos vários aspectos relacionados a esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria e passou a ser uma aliança militar entre os antigos países do bloco soviético, o que fez a Rússia repudiar essa instituição.
- (B) A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos trinta anos.
- (C) A afirmação de Medvedev não tem o respaldo de Putin, já que ambos são inimigos políticos há décadas e jamais estiveram juntos no governo.
- (D) Apesar da grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia foi logo rechaçada, e o número total de soldados mortos no conflito não chegou a mil.

3. (VUNESP/PM-SP/2022) Analise o mapa a seguir sobre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)





Assinale a opção que indica os países que anunciaram abandonar a neutralidade para ingressar na Otan, em 2022.

- (A) Finlândia e Suécia.
- (B) Suíça e Hungria.
- (C) Bulgária e Finlândia.
- (D) Suíça e Ucrânia.
- (E) Suécia e Hungria.

4. (IBFC/PC-BA/2022) "A organização passou para o centro das discussões da diplomacia internacional em meados de abril e ao longo de maio de 2022, devido à possibilidade de adesão da Finlândia e da Suécia, em meio à Guerra na Ucrânia. A Rússia é contrária à entrada dos dois países na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) (G1, 2022)".

Analise as afirmativas abaixo e de valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Foi criada em 1989, após o término da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim.
- () Foi criada sob a liderança dos Estados Unidos em oposição à Inglaterra.
- () É um bloco econômico atualmente liderado por EUA, China e Coreia do Sul.



() Ucranianos pleiteavam entrada no grupo, o que foi um dos motivos para a invasão russa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) F - V - V - V

b) F - F - F - F

c) V - V - F - V

d) V - F - V - F

e) F - F - F - V

5. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Gasodutos Nord Stream da Rússia

O Nord Stream 2 é o segundo gasoduto de gás natural entre o oeste da Rússia e o nordeste da Alemanha, passando sob o Mar Báltico. O primeiro foi inaugurado em 2011, mas a certificação e inauguração do segundo foi suspensa pelo chanceler alemão em fevereiro de 2022, após Putin ter anunciado que reconhecia a independência das cidades separatistas Donetsk e Luhansk e permitir que tropas russas invadissem a região.

Sobre a dimensão econômico-militar da atual crise entre Moscou e as potências ocidentais, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Alemanha depende das importações de gás natural da Rússia para suprir suas necessidades energéticas, uma vez que está desinstalando suas usinas nucleares.

() Os Estados Unidos se posicionaram a favor dos gasodutos por pertencerem à iniciativa privada, o que impediria Putin de usar a moeda energética como ferramenta de pressão política.

() Ucrânia e Polônia se sentem prejudicadas pela ampliação da rota do gás pelo Mar Báltico, uma vez que isso impacta os tributos cobrados pelo trânsito do gás em seus territórios.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) V – F – F.

(E) V – V – V.



6. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)



Internet: <<https://www.bbc.com>> (com adaptações).

Quanto a tópicos atuais referentes a política e relações internacionais, é correto afirmar que a marcação do mapa no leste do território ucraniano refere-se à(ao)

- (A) resistência das tropas ucranianas diante do avanço russo.
- (B) controle militar russo em regiões de fronteira e separatistas.
- (C) tomada, pela Rússia, de regiões da Ucrânia durante a chamada Revolução Laranja.
- (D) início da invasão russa, que concentrou os ataques exclusivamente no leste.
- (E) concentração de tropas ucranianas, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia.

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Após meses de ameaças e posicionamento de soldados na fronteira ucraniana, a Rússia decidiu invadir a Ucrânia. Nas primeiras horas do dia 24 de fevereiro, Vladimir Putin anunciou a operação militar que se tornou um dos maiores conflitos militares na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, desencadeando a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria.

Internet: <<https://www.cnnbrasil.com.br>> (com adaptações).

Quanto à invasão russa à Ucrânia, julgue os itens a seguir.

7. A preocupação com a guerra na Ucrânia fez as sete maiores economias do mundo (G7) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) reafirmarem unidade diante da Rússia.

8. O domínio, pelas tropas ucranianas, das regiões de Donbas e Mariupol, no leste da Ucrânia, é o fator responsável pela extensão da guerra por meses.



9. Além de permanecer em outras localidades da Ucrânia, o exército russo domina a capital do país, Kiev, o que gera preocupação no mundo ocidental, visto que a cidade é o bastião mais extremo de resistência das tropas ucranianas para reter o poder do presidente Zelensky.

10. O volume de sanções devido à invasão fez parte dos bilionários da Rússia se deslocarem, por milhares de quilômetros, com seus iates, para países que não sofrem com as restrições impostas a Moscou.

11. Junto dos territórios invadidos das províncias ucranianas, a Rússia tomou o controle de usinas nucleares, inclusive a de Chernobyl, maior usina nuclear em funcionamento da Ucrânia.

(QUADRIX/CRA-PR/2022 – ANALISTA DE SISTEMA) Para um importante historiador, o século XX foi o mais mortífero de toda a história registrada. Chega-se ao século XXI e a realidade parece não se alterar. Apesar de louvável trabalho em várias áreas, a Organização das Nações Unidas (ONU) mostra-se impotente para deter as guerras que se multiplicam por todos os cantos, algumas das quais se mostram perigosamente propensas a se irradiar.

Considerando fatos e aspectos marcantes do mundo atual, julgue os itens a seguir.

12. A guerra que neste 2022 ensanguenta o Leste europeu foi iniciada com a invasão russa sobre a Ucrânia. Anteriormente, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia.

13. A facilidade com que as forças militares russas dominaram mais da metade do território ucraniano, com pouco mais de um mês de combate, deveu-se à falta de resistência do governo e do povo ucranianos.

14. A guerra no Leste europeu comprovou que, a despeito do fim da Guerra Fria, permanecem ativas as alianças militares entre os blocos oriental e ocidental: o Pacto de Varsóvia e a Aliança do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

15. Ante o ataque soviético, a Ucrânia se viu isolada, sem receber qualquer tipo de apoio da Otan.

16. Independentemente da retórica, os países ocidentais não impuseram qualquer sanção econômica à Rússia, provavelmente temerosos de uma retaliação do país governado por Vladimir Putin.

17. Talvez pelo fato de que a Rússia tem poder de veto, o Conselho de Segurança da ONU não chegou sequer a debater sobre o conflito no Leste europeu, omitindo-se diante da grave crise, que já vitimou milhares de pessoas, inclusive civis.

18. O Brasil, por sua diplomacia e pela palavra do próprio presidente da República, apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.

19. A Rússia é grande fornecedora de gás e petróleo para países europeus e uma eventual interrupção do fornecimento causaria sérios transtornos à Europa.

20. Por serem grandes produtores e exportadores de grãos e fertilizantes, Rússia e Ucrânia desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.

21. A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, entre outras razões, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética.



(CEBRASPE/FUB/2022) A invasão da Ucrânia pela Rússia afetou duramente o mercado mundial de alimentos e fez crescer a população mundial ameaçada pela insegurança alimentar. A guerra tornou real o risco de escassez de alimentos em escala planetária e fez a população mundial que passa fome, já ampliada expressivamente durante a pandemia, aumentar em algumas dezenas de milhões de pessoas em poucas semanas. O Estado de S. Paulo, 23/3/2022, p. A3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, e considerando a abrangência do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

22. O atual conflito entre Rússia e Ucrânia foi desencadeado por um conjunto de fatores, entre os quais a possibilidade de entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

23. A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora.

24. O Brasil apoiou oficialmente a investida russa, seja pela manifestação do Itamaraty, seja no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

25. A guerra acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes.

26. Na economia de mercado, a escassez de produtos eleva seu preço, impulsionando a inflação.

27. Sendo o maior produtor mundial de alimentos e autossuficiente na produção de fertilizantes, o Brasil não sofre impactos do conflito.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – CONTADOR) A opinião pública mundial acompanha, com interesse e acentuada preocupação, a guerra da Rússia na Ucrânia. Por mais de uma vez, o dirigente russo Vladimir Putin lembrou ao mundo a existência de um arsenal nuclear em suas mãos. Fora o drama humano vivido por milhares de pessoas, o conflito já aponta para consequências econômicas que poderão assumir dimensão global. Relativamente a esse conflito, iniciado em fevereiro de 2022, julgue os itens a seguir.

28. O Brasil, uma das maiores potências do agronegócio global, é muito dependente de fertilizantes importados, e a Rússia é um dos grandes fornecedores desse insumo fundamental para a agricultura.

29. A resposta do Ocidente à invasão russa da Ucrânia, especialmente dos Estados Unidos da América, foi estabelecer sanções econômicas e financeiras que atingem, inclusive, empresas e financistas russos.

30. Quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, ele possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.

31. O conflito provocado por Putin em nada faz lembrar os tempos da Guerra Fria do pós-Segunda Guerra Mundial; afinal, hoje, não há qualquer tipo de envolvimento do Ocidente contra a Rússia.

32. O embargo promovido pelo Ocidente aos produtos e aos capitais russos não atingirá os países da União Europeia, os quais, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) O século XX foi considerado como o mais violento entre todos os períodos históricos precedentes. Mal iniciou-se a segunda década do



século XXI e o mundo se depara com um conflito que, para além dos terríveis dramas humanos que suscita, pode trazer mudanças profundas na economia, na política e nas relações internacionais. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

33. O citado conflito teve início com a invasão russa a um país com o qual tem fronteira, a Ucrânia.
34. Para fugir da guerra, mais de dois milhões de ucranianos, segundo cálculo das Nações Unidas, procuraram proteção em outros países. (ADAPTADA)
35. O Ocidente, sob liderança dos Estados Unidos, impôs severas sanções econômicas e financeiras à Rússia.
36. No Conselho de Segurança da ONU, o Brasil foi um dos poucos países a hipotecar solidariedade irrestrita à Rússia.
37. Apesar da natural apreensão que uma guerra causa, o mundo sente-se mais aliviado por saber que a Rússia não dispõe de armas nucleares.



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. B | 14. E | 27. E |
| 2. B | 15. E | 28. C |
| 3. A | 16. E | 29. C |
| 4. E | 17. E | 30. C |
| 5. B | 18. E | 31. E |
| 6. B | 19. C | 32. E |
| 7. C | 20. C | 33. C |
| 8. E | 21. C | 34. C |
| 9. E | 22. C | 35. C |
| 10. C | 23. C | 36. E |
| 11. E | 24. E | 37. E |
| 12. C | 25. C | |
| 13. E | 26. C | |



LISTA DE QUESTÕES – COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2022 – MULTIBANCAS

1. (AVANÇA-SP/PREFEITURA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP/2023) Como se sabe, as Copas do Mundo são realizadas a cada quatro anos, nos meses de junho e julho. No ano de 2022, a Copa do Mundo realizada no Catar teve início em novembro. Assinale a alternativa que apresenta o motivo para tal alteração no calendário:

- A) Covid-19.
- B) temperatura/clima.
- C) guerra na Ucrânia.
- D) terrorismo.
- E) atraso nas obras.

2. (FGV/TRT-PB/2022) A Copa do Mundo de futebol está se realizando no Catar. Em relação ao tema, analise as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

I. O fato de o Catar ter sido escolhido como sede da competição foi muito criticado por ser o país árabe um nada democrático emirado absolutista.

II. Por ter o Catar clima muito quente nos meses de julho e agosto, este ano a Copa não se realiza nesses meses, como é tradicional, mas em novembro e dezembro, quando as temperaturas são ainda altas, mas mais amenas.

III. Países muito tradicionais no futebol, como Inglaterra e França, recusaram-se, por motivos políticos, a disputar esta Copa.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, V e F.
- (E) F, F e F.

3. (QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Pela primeira vez na história, a Copa do Mundo de futebol está prevista para acontecer em novembro, o que se deve às



condições climáticas do país que vai sediar o evento, Catar, o qual registra altas temperaturas nos meses de junho e julho, quando geralmente ocorre essa competição.



1. B
2. B
3. C



LISTA DE QUESTÕES – VARÍOLA DOS MACACOS – MULTIBANCAS

(QUADRIX/CRP-18/2022) A varíola dos macacos é uma zoonose silvestre, ou seja, um vírus que infecta macacos, mas que, incidentalmente, pode contaminar humanos. O uso de máscaras, o distanciamento e a higienização das mãos são formas de evitar o contágio. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou a adoção dessas medidas, frisando que elas também servem para proteger contra a covid-19.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Em relação à varíola dos macacos, julgue os itens.

1. Após a pandemia de covid-19, a Organização Mundial de Saúde declarou que a varíola dos macacos se tornou a nova emergência de saúde global.
2. O vírus da varíola dos macacos se espalhou mais rápido que o coronavírus, tendo conseguido atingir, nos primeiros seis meses deste ano, a totalidade de países do planeta.
3. A vacinação da população brasileira contra a varíola dos macacos provavelmente ocorrerá de forma mais rápida que a vacinação contra a covid-19, porque o Brasil já possui um estoque de imunizantes contra a varíola dos macacos.
4. Os casos graves de infecção da varíola dos macacos concentram-se nos continentes asiático e americano.
5. O anúncio oficial do nível de alerta máximo acerca da varíola dos macacos está calcado na preocupação com a disseminação da doença e na ideia de que os países devem agir de forma conjunta para combater a doença.

GABARITO

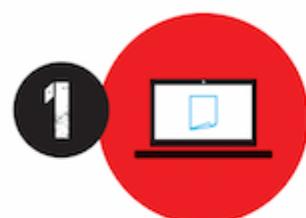


- | | | |
|------|------|------|
| 1. C | 3. E | 5. C |
| 2. E | 4. E | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.